

Yamilé García Romero



ESTRATEGIA DE
SUPERACIÓN
PROFESIONAL
PEDAGÓGICA



EDITORA
ARTEMIS

2026

Yamilé García Romero



ESTRATEGIA DE
SUPERACIÓN
PROFESIONAL
PEDAGÓGICA



EDITORA
ARTEMIS

2026

2026 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2026 Os autores
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editores	Prof.ª Dr.ª Antonella Carvalho de Oliveira
Editores Executivos	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisângela Abreu
Autora	Prof.ª Dr.ª Yamilé García Romero
Tutores/Orientadores	Dra. C. Graciela Ramos Romero Dra. C. Belkis Luisa Aranda Cintra Dr. C. Mario Luis Quevedo Dr. C. Antônio Manuel Pedro Alexandre blackdiamond67/123RF
Imagem da Capa	
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil



Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México



Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – *Universidad de Oviedo*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, *Universidade do Porto*, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, *Universidade Federal de Viçosa*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, *Universidade Federal de Campina Grande*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G216e García Romero, Yamilé.
Estrategia de superación profesional pedagógica [livro eletrônico] / Yamilé García Romero. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-82858-01-7

DOI 10.37572/EdArt_160626017

1. Formação docente – Angola. 2. Educação superior – Prática pedagógica. 3. Desenvolvimento profissional. I. Título.

CDD 378.12

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



DEDICATORIA

A mis padres por convertirme en lo que soy y ser mi inspiración para el alcance de todas mis metas, que en paz descansen.

AGRADECIMIENTOS

La realización de este trabajo ha sido posible gracias a la colaboración de algunas personas, por lo que dejo por escrito mis sinceros agradecimientos.

- A los Gobiernos de Cuba y Angola por darme la posibilidad de superación y transformar nuestros sueños en realidad.
- A mis tutores: la Dra. Graciela Ramos Romero, por aceptarme, por su elevada profesionalidad y calidad humana, por apoyarme en todos los momentos, y guiarme acertadamente por el camino de la ciencia; a la Dra. Belkis Aranda por ser incondicional, por dedicarme tiempo y propiciar en mí este crecimiento profesional y a la Universidad Técnica de Angola en las diferentes etapas del doctorado;
- A mi esposo “António Pedro Alexandre”, por todo el apoyo brindado, por su ternura y por hacer la función de padre y madre en mi ausencia;
- A mis hijos Stella, Stephanie y Savas Jr. que muchas veces estuvimos separados debido a esta superación;
- A mi sobrino Karel Kindelán Ramos por su cariño y apoyo en todas las etapas de esta formación;
- A mi prima “Darlines Sánchez Muñoz” y mis amigas en Angola por todo su apoyo;
- A mis hermanos por apoyarme incondicionalmente;

A todas aquellas personas que se han preocupado por el desarrollo y culminación de esta investigación.

SÍNTESIS

Esta investigación parte del problema científico referido a las insuficiencias en el desempeño docente – educativo de los profesores que inciden negativamente en la calidad del proceso formativo en la Universidad Técnica de Angola (UTANGA), que repercute negativamente en la práctica de educadores que en alto grado son egresados de otras carreras universitarias y carecen de la preparación pedagógica necesaria para el ejercicio de la docencia. Se han determinado las insuficiencias y potencialidades para favorecer el propósito formativo de la institución a partir de la implementación de una estrategia de superación profesional pedagógica que contribuya a la solución de las dificultades que se aprecian en la práctica, sustentada en un modelo de la dinámica de este proceso para la Universidad Técnica de Angola. Su contribución a la ciencia está dada en la determinación de componentes pedagógicos, didácticos e investigativos que no se manifiestan en el actual proceso de superación. Los resultados de la investigación demostraron la efectividad de la estrategia de superación profesional pedagógica por su impacto en la formación permanente a partir de acciones que se instrumentaron con esa intencionalidad y la propuesta de su diseño para la formación continua.

SUMÁRIO

ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA

Yamilé García Romero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_160626017

INTRODUCCIÓN	1
CAPÍTULO 1.....	12
LA SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA	
1.1. CARACTERIZACIÓN EPISTEMOLÓGICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL	12
1.2. CARACTERIZACIÓN DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA (UTANGA)	30
1.3. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DE LA SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UTANGA	37
1.4. SITUACIÓN ACTUAL DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UTANGA.....	43
1.5. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO I.....	48
CAPÍTULO 2.....	50
MODELO DE LA DINÁMICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA	
2.1. EL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL. GENERALIDADES.....	50
2.2. LA DINÁMICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA	54
2.3. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO II.....	80
CAPÍTULO 3.....	81
ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA	

3.1. CONCEPCIÓN ESTRUCTURAL FUNCIONAL DE LA ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA PROFESORES DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA.....	81
3.2. VALORACIÓN DE LOS APORTES DE LA INVESTIGACIÓN.....	102
3.3. APLICACIÓN PARCIAL DE LA ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA.....	111
3.4. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO III	115
CONCLUSIONES GENERALES.....	116
RECOMENDACIONES.....	118
BIBLIOGRAFÍA.....	119
ANEXOS	135

INTRODUCCIÓN

El vínculo universidad-sociedad es una de las funciones que toda institución de Educación Superior debe desarrollar. Para designar ese vínculo se emplea el concepto de pertinencia social, entendido como las múltiples relaciones que se construyen entre la institución y el entorno, en los que la universidad y la sociedad experimentan profundas transformaciones, fundamentalmente, en la contribución del centro educacional, que ofrece a la sociedad los profesionales que ella requiere para su constante progreso.

Esta relación exige al centro universitario la formación de profesionales de elevada competencia en el desarrollo de sus funciones sociales como egresado. En tanto la universidad es una institución formativa, sus docentes deben mantener una constante superación, que les permita actualizarse acerca de las ciencias que fundamentan su labor profesional y, específicamente, en la Pedagogía y la Didáctica de la Educación Superior. De esa superación depende la calidad del proceso de formación profesional en el que están involucrados, por eso la exigencia de una superación que resuelva los problemas que se susciten en el proceso formativo para garantizar la calidad del profesional que debe alcanzar los fines sociales que determinan el quehacer universitario. Diversas ciencias han dedicado su atención a este proceso de superación por ser reflejo de la demanda social sobre la calidad en la formación de los profesionales que necesita. Esto ha sido planteado por autores como Eugenio Rodríguez Fuentesalina (1995) y Rosario Mañalich (1997). En particular, es relevante su importancia para las Ciencias Pedagógicas, empeñadas en aportar todas las novedades que requiere como proceso

de enseñanza - aprendizaje cada vez más específico y actualizado para la formación de profesionales.

La superación profesional ha sido también objeto de estudio para varios investigadores en los últimos años, tales como: Orlando García Mer (1990), Olga Castro (1997), Reinaldo Cueto Marín (1997), Rodolfo Gutiérrez (1998), Fara Rodríguez Becerra (1999), Madelín Ortega Pérez (2003), Adria Leiva Pérez (2003), Juana Maritza Berges (2003), Josefa Lorences (2003), María Elena Carmona Pérez (2005), Elina Padrón Pereira (2003, 2006), Odalis Fraga Luque (2006) y también los angolanos Albano Freitas Lenus, Sapalo, Lourdes Tarifa Lozano, Rosa M. Castellanos y Josefina Barrera Kalhil (2012).

Estos investigadores han revelado el carácter descontextualizado de algunos modos de superación, la utilización de métodos inadecuados en el proceso de enseñanza - aprendizaje, la falta de exigencias orientadas a la investigación y limitaciones en la articulación entre las formas de la superación profesional, entre otros. Los resultados de estas investigaciones reafirman la necesidad de perfeccionar el proceso de superación profesional, en especial de los que se desempeñan como docentes sin poseer una formación pedagógica, que tienen el encargo social de formar y superar profesionales competentes en las diferentes carreras para sustentar científicamente la calidad del proceso formativo.

Se le confiere una atención especial a la preparación pedagógica que deben tener los docentes para que su desempeño profesional en la universidad sea exitoso, así se contribuirá a modificar concepciones y modos de actuación errados, formales y contraproducentes en el proceso formativo y favorecerá la incorporación de nuevos conocimientos y tecnologías que garanticen el egreso de mejores profesionales en cuanto a su preparación en la esfera cognoscitiva, independencia y motivación hacia la profesión. La posibilidad de ofrecer un espacio para la investigación científica a partir de la determinación precisa de problemas profesionales que deben resolverse por esta vía, contribuye a la formación de un futuro profesional con perspectiva desarrolladora para la profesión y lo que puede aportar a la sociedad.

Por su parte, el Dr. J. Zilberstein significa la formación didáctica, basada en una didáctica integradora y/o desarrolladora “que se apoya en leyes y principios; la unidad entre la instrucción y la educación; la importancia del diagnóstico integral; el papel de la actividad, la comunicación y la socialización en este proceso; su enfoque integral, en la unidad entre lo cognitivo, lo afectivo y lo volitivo en función de preparar al ser humano para la vida y el responder a condiciones socio-históricas concretas”¹.

En esta concepción didáctica se significan las relaciones interdisciplinarias, básicas en la superación profesional pedagógica por constituir un proceso económico, social, cultural, científico y humano para una comprensión global de la realidad en toda su complejidad y que debe caracterizar el desempeño de cualquier profesional. Tal comprensión favorece la asimilación, dominio e interrelación del contenido científico-técnico desarrollado en una institución de educación superior, con la Pedagogía y la Didáctica que corresponden a este nivel formativo. Es importante considerar también los enfoques sobre los sistemas de superación planteados por G. González de la Torre (1995), así como profundizar en las ideas de Escudero y Bolívar (1995) sobre la preparación pedagógica de los profesores.

Todos los anteriores son referentes importantes de esta investigación y, particularmente, los criterios de Julia Añorga Morales (1995) sobre la denominada Educación Avanzada que se refiere a la superación profesional como el “conjunto de procesos de enseñanza–aprendizaje que posibilita a los graduados universitarios la adquisición y el perfeccionamiento continuo de los conocimientos y habilidades requeridas para un mejor desempeño de sus responsabilidades y funciones laborales”².

Según esta autora, “la Educación Avanzada es un proceso en constante movimiento que incluye a la superación, capacitación, educación continuada y permanente, la superación profesional y la formación

¹ Zilberstein J. Didáctica Integradora: ¿qué categoría deberá asumir? En Revista Iberoamericana de Pedagogía Año 2. Vol. 7. Edición CEIDE. Enero-feb. 1999. Pág. 43.

² Añorga Morales, J. Paradigma Educativo Alternativo para el Mejoramiento Profesional y Humano de los Recursos Laborales y de la Comunidad: Educación Avanzada. Resumen (libro 5). Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. La Habana. 1998. Pág. 51.

académica entre otros conceptos de relevante amplitud. Dialécticamente, la Educación Avanzada niega los anteriores procesos, porque los incluye y supera, al atender no sólo el desarrollo cognitivo, sino también el desarrollo de un clima afectivo que propicie un mejor comportamiento humano y su desarrollo, por consiguiente, de valores.³

La teoría de Educación Avanzada también aporta las formas, consideradas por la profesora Aida Julia del Toro como las modalidades particulares de la organización y desarrollo de la Educación Avanzada que se diseñan y utilizan conscientemente para mejorar la calidad de vida del hombre, haciéndolo más pleno y transformador, con lo que se espera satisfacer exigencias sociales e individuales. Esta autora refiere que cada forma está integrada por un conjunto de elementos: objetivos, contenidos, métodos, medios y evaluación, los que están debidamente relacionados, organizados y unificados, formando un sistema. Cada forma se evalúa a partir de sus resultados que son de diversa índole: producción de conocimientos científicos, investigativos, académicos, docentes, productivos, de servicio, producción de valores, etcétera.

Los criterios anteriores alcanzan mayor comprensión cuando se insertan en el concepto “formación permanente”, definido por la UNESCO y que es uno de los referentes para las propuestas teórica y práctica de esta investigación, así como los juicios de otros estudiosos de la problemática, tales como Paniagua, M. E., (2002), Puntual, M. (1970), Chiavenato, I. (1995), Stoner, S. (1996), Emilio Nieto (2005), Tomás Castillo (2004), Pedro Valiente Sandó (2003), Noris Cárdenas (2005) y Lourdes del P. González (2005), entre otros.

La revisión de la literatura científica de Angola relacionada con la temática que se investiga ha permitido constatar que los autores del país coinciden en que la superación profesional pedagógica es de suma importancia en el contexto universitario para el diagnóstico del estado actual del proceso de formación y para su dirección, a la vez que eleva la preparación del profesor para el quehacer educativo que desempeña

³ Añorga MJ, Valcárcel IN, Castosa F. La teoría alternativa: educación avanzada, fundamentos teóricos prácticos de los procesos de perfeccionamiento de los recursos humanos. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. En prensa.

(Albano Freitas Lemus, Sapalo, Lourdes Tarifa Lozano, Rosa M. Castellanos y Josefina Barrera Kalhil, entre otros (2010-2011). Esta necesidad se hace más efectiva cuando se trata de instituciones cuyos docentes no poseen una formación pedagógica.

Como afirma Lourdes del P. González (2005), la superación debe estar vinculada a las necesidades de los docentes y de su práctica social, logrando la preparación pedagógica, académica e investigativa que dé lugar a una actividad creadora e innovadora con la magnitud de enriquecimiento cultural a que se aspira, lo cual solo puede lograrse a través de la superación permanente y contextualizada. Los criterios de estos autores permiten comprender que al elaborar el diseño de la superación profesional se debe partir de las necesidades del entorno social y de la institución. Lo anterior justifica el criterio de que la superación del personal docente es un reto en las profundas transformaciones pedagógicas, técnicas y organizativas que se llevan a cabo en el país, pero ello plantea el problema de diseñar nuevos modelos y estrategias que se ajusten a los escenarios y prepare a los recursos humanos para afrontar las presentes y futuras realidades educativas.

En los trabajos del profesor José Pedro Domingos de la Facultad de Ciencias Agrarias de Huambo se hace evidente la necesidad de modelos que den respuesta a la educación superior angolana dadas las carencias que presenta, específicamente, la superación profesional pedagógica en instituciones de enseñanza superior que no son de esta formación, de lo cual depende la calidad y eficiencia de la labor educativa, del proceso formativo que desempeñan los profesores en estos centros.

El citado autor, a partir de profundos estudios realizados, deja la evidencia de un vacío epistemológico que impide la sustentación teórica necesaria del proceso formativo superior en el país.

En la práctica esta problemática se manifiesta en diversas instituciones, una de ellas es la Universidad Técnica de Angola (UTANGA) centro de educación superior privado, con sede en Luanda y cuya misión es la de producir, aplicar, preservar y difundir conocimientos, actuando como centro dinámico de amplio progreso y comprometido con una formación

superior de calidad, como plantea su lema “Garantía de Calidad”. Sin embargo, las acciones de postgrado están más dirigidas a la capacitación y superación en áreas de la formación que a la pedagógica, aunque un elevado porcentaje de sus docentes carece de esa preparación, ya que son egresados de otras carreras universitarias.

Aunque en la institución se desarrollan acciones de capacitación, se aprecia la ausencia de un sistema de superación profesional pedagógica, tal preparación queda a la espontaneidad de los profesores que, en su mayoría, no poseen una formación como docentes. Fundamentalmente, la superación profesional que oferta la institución se concreta a la capacitación o preparación para el proceso de defensas del pregrado, fundamentalmente, para explicar a los tutores cómo debe ser su labor en el mismo.

Las razones expuestas anteriormente justifican la necesidad de orientar también el proceso de superación profesional hacia la esfera pedagógica y didáctica considerando las particularidades del proceso formativo que se desarrolla en la institución.

Relacionado con ello, se aprecia en la práctica un conjunto de **insuficiencias** que afectan la calidad del proceso formativo universitario, entre las que pueden citarse:

1. Dificultades en el desempeño de los profesores para dirigir, organizar, orientar y controlar con calidad el proceso docente educativo en las carreras.
2. Deficiente nivel de preparación didáctica para el ejercicio de la docencia universitaria.
3. Limitaciones en la determinación de los componentes didácticos, el establecimiento de las relaciones entre ellos y su concreción en la clase.
4. Debilidad de los nexos que deben establecerse entre la práctica pedagógica y el modelo de formación que desarrolla la institución por dificultades en el desempeño de los docentes.

5. Dificultades en los estudiantes para desarrollar actividades académicas derivadas de las insuficiencias del personal docente en su preparación pedagógica.

Como potencialidad y fortaleza la universidad prevé la implementación de un proceso de formación continua y cuenta con docentes que poseen formación pedagógica que pueden contribuir a la superación profesional en esta esfera del conocimiento.

El proceso investigativo parte de la **contradicción fundamental** que se genera entre la concepción del proceso de superación profesional en la institución y la necesidad de incorporar a él un sustento teórico de naturaleza pedagógica. La situación planteada permitió determinar como **problema científico** de esta investigación: Insuficiencias en el desempeño docente – educativo de los profesores que inciden negativamente en la calidad del proceso formativo en la Universidad Técnica de Angola. En correspondencia con este problema científico se determina como **objeto de estudio**: el proceso de superación profesional en la Universidad Técnica de Angola.

Se plantea como **objetivo** la elaboración de una estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, sustentada en un modelo de la dinámica de dicho proceso, caracterizado por las relaciones interdisciplinarias entre Pedagogía, Didáctica e investigación.

Se precisa como **campo de acción**: la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica.

La investigación sostiene la siguiente **idea a defender**: Si se implementa una estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, sustentada en un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica caracterizado por las relaciones interdisciplinarias entre Pedagogía, Didáctica e investigación, se contribuirá a la elevación de la calidad del proceso formativo institucional.

En correspondencia con el objetivo determinado se proponen las siguientes **tareas científicas**:

1. Caracterizar desde el punto de vista epistemológico el proceso de superación profesional y sus particularidades en la esfera pedagógica.
2. Analizar los antecedentes históricos del proceso de superación profesional en el centro.
3. Diagnosticar el proceso de superación profesional en la institución, con énfasis en lo pedagógico.
4. Construir un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica caracterizado por las relaciones interdisciplinarias entre Pedagogía, Didáctica e investigación.
5. Elaborar una estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.
6. Valorar la factibilidad del modelo y la estrategia de superación profesional pedagógica propuestos.

Se utilizaron los siguientes **métodos de investigación**:

Métodos teóricos:

- **Análisis - síntesis:** para profundizar en la esencia del proceso de superación profesional, descomponiéndolo e integrándolo en sus múltiples relaciones, tanto desde el punto de vista teórico, como para la elaboración de inferencias resultantes de los instrumentos aplicados.
- **Inducción - deducción:** para la determinación de conclusiones y generalizaciones, la revelación de relaciones, resultados y el establecimiento de los nexos pertinentes entre lo general, lo particular y lo singular a través de toda la investigación.
- **Histórico - lógico:** a fin de respetar los nexos que se establecen en la unidad dialéctica pasado-presente-futuro, considerando las premisas que antecedieron al proceso de superación profesional estudiado, las condiciones en que este se desenvuelve y los vínculos que lo unen a otros fenómenos que influyen en su desarrollo.

- **Sistémico - estructural - funcional:** empleado para el estudio de los enfoques existentes sobre la superación profesional y para la construcción de un modelo del mismo, así como para la elaboración de la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, como contribución al problema científico planteado.
- **Análisis crítico de fuentes:** para obtener información en la literatura científica sobre las concepciones teórico-metodológicas que caracterizan el proceso de superación profesional.
- **Hermenéutico:** este método contribuyó a la interpretación adecuada de los datos recopilados durante el proceso investigativo.

Como **métodos empíricos** se utilizaron:

- **Observación:** utilizada para apreciar el desempeño pedagógico de los docentes durante las clases (anexos 1 y 2).
- **Encuesta:** a directivos y docentes de la Universidad Técnica de Angola con el propósito de obtener información diagnóstica acerca del proceso investigado y los resultados de la aplicación de la estrategia de superación profesional pedagógica (anexos 3, 4, 5 y 6).
- **Análisis documental:** para constatar, a través de documentos de la universidad, la concepción del proceso de superación profesional que en ella se desarrolla (anexo 7).
- **Entrevista:** a autoridades educativas y docentes para profundizar en la problemática investigada a través del diagnóstico y la valoración de los resultados finales (anexos 8, 9, 10 y 11).
- **Talleres de trabajo con especialistas:** utilizados para la valoración de especialistas acerca del modelo y la estrategia de superación profesional pedagógica propuesta (anexo 12).

Se utilizó la **triangulación metodológica** para contrastar la información obtenida con los métodos aplicados. Dentro de los **métodos y técnicas estadísticas** se emplearon el análisis porcentual y otras medidas descriptivas para organizar y resumir la información obtenida en forma tabular y gráfica.

El **aporte teórico** consiste en un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

El **aporte práctico** lo constituye la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola con acciones que favorecen su preparación en la Pedagogía, la Didáctica de la Educación Superior y la investigación, a partir de las exigencias propias del modelo de formación profesional en esta universidad.

La **significación práctica** de la investigación está dada en el impacto que representa la aplicación de la estrategia de superación profesional pedagógica y el diseño de su proyección, lo que redundará en el perfeccionamiento del proceso formativo de esta institución.

La **novedad científica** del presente estudio está dada en una nueva concepción relacionada con la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica. El estudio posee **actualidad** por tratar una problemática no resuelta en la Universidad Técnica de Angola que exige una solución científica, es decir, lo relacionado con la superación pedagógica de sus profesores, de ahí también la **importancia** del tema investigado al abordar una situación específica de esta institución privada.

La tesis se estructura en introducción, tres capítulos con sus conclusiones parciales, conclusiones generales, recomendaciones, bibliografía y anexos. Los capítulos conservan la lógica investigativa que presupone el análisis de los referentes teóricos más actuales sobre la temática y la implementación de acciones prácticas que contribuyen a la solución del problema científico planteado.

El Capítulo I se refiere a la superación profesional pedagógica en la Universidad Técnica de Angola, donde se abordan los fundamentos epistemológicos que caracterizan este proceso, sus antecedentes

históricos y los resultados del diagnóstico realizado en la institución. El Capítulo II contiene el modelo del proceso de superación profesional para la Universidad Técnica de Angola, que ofrece la dinámica del mismo a partir de las relaciones interdisciplinarias entre categorías pedagógicas, didácticas e investigativas. El Capítulo III comprende la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola estructurada en fundamentación, dimensiones, premisas para su aplicación, objetivos, etapas y acciones. En este capítulo se ofrecen además, los resultados obtenidos con su puesta en práctica y una valoración de ambos resultados científicos.

CAPÍTULO 1

LA SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

En este capítulo se realiza un análisis de los referentes teóricos relacionados con el proceso de superación profesional (objeto de estudio de la investigación) desde sus diversas aristas, poniendo énfasis en la superación pedagógica general y didáctica, particularmente, de la Educación Superior. También se abordan los antecedentes históricos de este proceso en la Universidad Técnica de Angola y los resultados del diagnóstico realizado en la institución a propósito del objeto de la investigación. Para posteriores análisis relacionados con esta investigación, es preciso aclarar que en Angola a la superación profesional se le denomina formación profesional.

1.1. CARACTERIZACIÓN EPISTEMOLÓGICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL

Como punto de partida, en el análisis de los referentes teóricos de esta investigación, se declara el empleo de la teoría dialéctico materialista para el estudio de los fenómenos relacionados con el proceso de superación profesional, considerando la relación dialéctica que se establece entre cada uno de sus componentes y que se explica utilizando como paradigma epistémico la dialéctica materialista, que ofrece una visión de este proceso a partir de la unidad y diversidad de los elementos que lo caracterizan, estrechamente concatenados entre sí. Desde esta perspectiva, pueden explicarse las contradicciones que se producen en dicho proceso y que generan sus tendencias de desarrollo.

En esta interpretación, todos los hechos y fenómenos del mundo material existen y se manifiestan de forma concatenada: “...la dialéctica, que enfoca las cosas y sus imágenes conceptuales sustancialmente en sus conexiones, en su concatenación, en su dinámica...”⁴; por esta razón esencial, el estudio del proceso de formación profesional debe realizarse, necesariamente, desde esta posición teórica básica.

Por citar un breve ejemplo, en este proceso están presentes la actuación profesional, los intereses institucionales y las demandas sociales a la universidad. Entre ellos existe una relación dialéctica que imposibilita cualquier intención de absolutización o parcialidad. Esta relación sólo puede explicarse desde posiciones dialéctico - materialistas. Igualmente, la superación profesional se expresa en un proceso de enseñanza - aprendizaje. Aun cuando la enseñanza y el aprendizaje poseen sus características peculiares y fundamentos propios, constituyen una unidad dialéctica indisoluble, así lo afirma Bleger (1962), “enseñanza y aprendizaje constituyen pares dialécticos inseparables, integrantes de un proceso único en permanente movimiento”.⁵ Igual interpretación dialéctica se revela en la relación entre el proceso de superación profesional como formación permanente y continua.

Se advierte que en este epígrafe han sido valorados los referentes teóricos más generales del proceso de superación profesional por tratarse de una investigación que responde a la superación de docentes de diversas especialidades, lo que caracteriza este proceso en la Universidad Técnica de Angola.

Como se ha planteado en la parte introductoria de esta tesis, varias ciencias han profundizado en el estudio del proceso de superación profesional a partir de las demandas sociales en cuanto a la formación de los profesionales que necesita para su desarrollo. En particular, es relevante el avance de las Ciencias Pedagógicas, enfrascadas en aportar los fundamentos teóricos más actuales acerca del proceso de enseñanza – aprendizaje propio para este nivel educativo.

⁴ Engels, F., “Del socialismo utópico al socialismo científico”. Documento de Internet. 2005. <http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/dsusc/2.htm> (Fecha de consulta: 18 de enero 2011).

⁵ Bleger A. Grupos operativos en la enseñanza. Buenos aires. 1962. Pág. 14.

Pero la superación profesional tiene como punto de partida un proceso de mayor amplitud: la formación profesional, el que A. Valle define: “como un proceso continuo y permanente que se desarrolla a lo largo de la vida profesional del docente en el ejercicio de su profesión. En este proceso se incluyen aspectos personales, profesionales y sociales”.⁶ Esta definición presupone la reflexión primaria acerca del proceso de formación, que ha sido definido por varios autores y que, preliminarmente, se asume en esta investigación como todo proceso que “permite el desarrollo de todas las potencialidades del individuo, con su participación consciente; pretende reforzar la configuración interna de la persona para hacerla más útil a la sociedad, ubica a la persona como eje centro del proceso pedagógico, por lo que estimula su autorregulación, autonomía y apertura”.⁷

Hay que valorar y destacar en estos criterios las exigencias sociales como punto de partida, pero que no logran sus propósitos si no se cuenta con la implicación de los sujetos participantes en los procesos de formación y superación, lo que se revierte en la elevación de los intereses, motivos, aspiraciones y valores relacionados con la profesión que desempeñan o para la cual se están formando.

Más cercano a las exigencias de la fundamentación didáctica de la investigación, se asume la definición de la venezolana Elizabeth Alves, que precisa: “...se entiende por formación docente todo proceso, formal e informal, de preparación profesional para el ejercicio de la praxis pedagógica. Incluye la carrera universitaria que conduce a la obtención del título y posteriormente los cursos de actualización y de postgrado. Igualmente, durante el desempeño en el aula, en su intervención profesional en un contexto específico, el docente adquiere y consolida conocimientos y habilidades especializadas. De esta manera, se puede señalar que la formación del docente de alta pertinencia social, es un proceso dinámico, permanente y está ligado estrechamente a la práctica en el aula.”⁸

⁶ Valle Lima, Alberto: Algunas consideraciones sobre las transformaciones de la escuela actual. En Compendio de Pedagogía. Editorial Pueblo y Educación. 2002. Pág. 67.

⁷ García Gutiérrez Aurora. Análisis del término formación: Su relación con educación y el sistema de principios de la educación personalizada. Pág. 2.

⁸ Alves Elizabeth. La formación permanente del docente en la escuela. El uso universitario de la tecnología para elevar la calidad del docente en el aula. En Revista Investigación y Postgrado. Versión impresa. Universidad Pedagógica Experimental Libertador. Vicerrectorado de Investigación y Postgrado. Caracas. Venezuela. 2003. Pág. 4.

Aunque esta autora aborda específicamente la formación del personal docente, posee una clara concepción de todo el proceso de formación profesional y conlleva a la reflexión en torno a la comprensión del mismo como proceso de formación inicial, continua y permanente.

La formación inicial se concreta en el pregrado, la continua es garantizada a través de la educación de postgrado, para la profundización, ampliación y actualización en la preparación profesional y la formación permanente responde al sistemático perfeccionamiento (autoperfeccionamiento) del profesional, es decir, traspasa los límites de la formación continua, como un proceso inherente a la práctica (y teoría) profesional. En la formación permanente hay mayor apertura en cuanto al tiempo, que depende absolutamente de la dedicación que a su preparación profesional y personal dedique el especialista. Es justamente en la formación profesional continua y permanente que se manifiesta la necesidad de elevar la preparación pedagógica de todos los docentes y particularmente de aquellos que laboran en centros universitarios.

Hacia esto apunta un colectivo de autores de Santiago de Cuba al considerar que: “la formación permanente no tiene como exigencia un programa de estudio prefijado, y es un proceso que depende más de las motivaciones intrínsecas (...) de los docentes, que de lo pautado externamente, aunque esto lo condiciona. La necesidad de autoperfeccionamiento implica un esfuerzo intelectual (...) para acceder a nuevos niveles de preparación personal y de eficacia profesional (...). Lo permanente se instaura como un proceso más generalizador y esencial. La esencia de la formación permanente es la formación del ser a través de la autoeducación, apunta a la persona”⁹ Estos investigadores del Centro de Estudios Pedagógicos “Juan B. Sagarra” de la Universidad de Ciencias Pedagógicas “Fran País” resaltan una vez más el interés personal por elevar la calidad del desempeño profesional.

Así, los procesos de formación inicial, continua y permanente se caracterizan por su simultaneidad e interdependencia. La relación

⁹ Colectivo de autores. ¿Formando al educador del siglo XXI?! Universidad de Ciencias Pedagógicas. Santiago de Cuba. 2010. Pág. 9.

entre estos procesos también se explica en tanto, el que se inicia en la práctica pedagógica aprende y aprehende los modos específicos de la carrera en el escenario docente natural: la institución educativa del nivel correspondiente y los contextos relacionados con ella, a la vez que aporta, desde los recursos con que cuenta, nuevos o actualizados conocimientos en relación con la labor que realiza y se autoperfecciona constantemente. En síntesis, el proceso de formación está orientado al desarrollo profesional y personal, contextualizado y a tono con el desarrollo científico técnico. Del mismo modo, se enfatiza en el rol activo del personal en formación y en la concepción del proceso de superación continua y permanente.

El concepto superación también ha sido definido por Añorga, 1995; Díaz, 1996; Castro, 2001 y Santiesteban, 2003. En sus definiciones estos investigadores coinciden en que la superación constituye un proceso dirigido a la adquisición de conocimientos, al desarrollo de habilidades y a la formación cultural para un mejor desempeño de los profesionales. Esta investigadora comparte tales criterios a partir del reconocimiento del movimiento que se produce desde los niveles iniciales hacia niveles superiores en la actividad profesional.

Por otro lado, la superación, muchas veces se identifica con capacitación, formación permanente, profesionalización y actualización. La investigadora cubana Olga Castro la define como “...educación perenne que debe permitir al docente formar parte de la dinámica del cambio, tanto en la orientación como en el proceso educativo, para enfrentar los problemas planteados por el adelanto científico y tecnológico; y los imperativos del desarrollo económico, social y político...”¹⁰ Esta comprensión de la superación se acepta porque corresponde, específicamente, al proceso educativo y a sus múltiples interrelaciones con el contexto social.

Entre los referentes teóricos indispensables de esta investigación se encuentran las concepciones sobre la llamada Educación Avanzada, aportadas por Añorga, J. (1989), así como los criterios acerca del proceso de superación de González G. (1997) y Valcárcel, N. (1998) entre otros. Añorga lo define como “un nuevo paradigma, porque conceptualiza las llamadas

¹⁰ Resolución 132 / 2004 del MES. Pág. 3.

educación de postgrado, superación profesional, educación permanente, educación continua, superación, capacitación y otras figuras, dentro de la categoría mejoramiento profesional y humano al incorporar y desarrollar en el currículum no solo los contenidos y acciones para los aspectos cognitivos, sino muy especialmente los afectivos y de desarrollo de valores y los de producción e introducción de conocimientos, mediante la acción participativa de los sujetos y conductores y el desarrollo de sus motivaciones”.¹¹

Los trabajos de la Dra. Josefa Lorences también son valorados en esta investigación. Esta investigadora expone modelos propios de la superación profesional, que enriquecen la obra colectiva de los estudios de la temática.

Investigadores como Puntual, M. (1970), Chiavenato, I. (1995), Stoner, S. (1996) y otros, conciben la superación profesional como un proceso dirigido a las necesidades individuales, al crecimiento personal, dejando en segundo plano las necesidades sociales y la relación entre lo individual y lo social, es decir, la contribución del sujeto a la sociedad a partir de su desarrollo profesional. Esta interpretación limita la concepción dialéctica del proceso de superación profesional caracterizado, en primer término, por la relación entre lo individual y lo social. No es posible comprender el desarrollo profesional individual si no es a partir de su contribución a la sociedad. Ni tampoco en el sentido inverso. No tendría valor el proceso de superación si no es desde las exigencias que la sociedad plantea a los profesionales. Desde esta mirada han sido expuestos también los criterios de la brasileña Elenice Monteiro Leite y el español Juan Salamé Sala.

Toda sociedad que aspira a su desarrollo constante, pone la mirada en la formación y superación de los profesionales que necesita y, particularmente, de aquellos que tienen la responsabilidad de lograr los fines que ella, como sociedad, ha definido. De ahí la exigencia de un proceso de superación profesional que resuelva los problemas que se susciten en el proceso formativo para garantizar la calidad del profesional que debe alcanzar tales fines. Este reclamo ha sido bien planteado por Escudero

¹¹ Añorga Morales, J. Paradigma Educativo Alternativo para el Mejoramiento Profesional y Humano de los Recursos Laborales y de la Comunidad: Educación Avanzada. Resumen (libro 5). Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona. La Habana. 1998. Pág. 51.

y Bolívar, 1995) cuando insisten en que la formación de los alumnos no es realizable en la práctica sin una superación relevante y efectiva de los docentes, por tanto, esta superación debe ser concebida como un proceso dirigido al mejoramiento profesional y humano, que involucra transformaciones profundas y sistemáticas en los docentes para un mejor desempeño pedagógico.

Pueden citarse otros investigadores, tales como: Orlando García Mer (1990), Olga Castro (1997), Reinaldo Cueto Marín (1997), Rodolfo Gutiérrez (1998), Fara Rodríguez Becerra (1999), Madelín Ortega Pérez (2003), Adria Leiva Pérez (2003), Juana Maritza Berges (2003), Josefa Lorences (2003), María Elena Carmona Pérez (2005), Elina Padrón Pereira (2003, 2006), Odalis Fraga Luque (2006) y también los angolanos Albano Freitas Lenus, Sapalo, Lourdes Tarifa Lozano, Rosa M. Castellanos y Josefina Barrera Kalhil (2012), que han revelado el carácter descontextualizado de algunos modos de superación, la utilización de métodos inadecuados en el proceso de enseñanza - aprendizaje, la falta de exigencias orientadas a la investigación y limitaciones en la articulación entre las formas de la superación profesional, entre otros. Los resultados de estas investigaciones reafirman la necesidad de perfeccionar el proceso de superación profesional, en especial de los que se desempeñan como docentes sin poseer una formación pedagógica, que tienen el encargo social de formar y superar profesionales competentes en las diferentes carreras para sustentar científicamente la calidad del proceso formativo.

El profesor e investigador de la Universidad de Murcia, Juan M. Escudero (1998), se refiere a la superación profesional desde la perspectiva de la formación permanente, combinando factores como el contexto y otros escenarios y dimensiones que intervienen en su desarrollo. Por su parte, el Dr. J. Zilberstein significa la formación didáctica, basada en una didáctica integradora y/o desarrolladora “que se apoya en leyes y principios; la unidad entre la instrucción y la educación; la importancia del diagnóstico integral; el papel de la actividad, la comunicación y la socialización en este proceso; su enfoque integral, en la unidad entre lo cognitivo, lo afectivo y lo

volitivo en función de preparar al ser humano para la vida y el responder a condiciones socio-históricas concretas”.¹²

En esta concepción didáctica se significan las relaciones interdisciplinarias, básicas en la superación profesional pedagógica por constituir un proceso económico, social, cultural, científico y humano para una comprensión global de la realidad en toda su complejidad y que debe caracterizar el desempeño de cualquier profesional. Tal comprensión favorece la asimilación, dominio e interrelación del contenido científico-técnico desarrollado en una institución de educación superior, con la Pedagogía y la Didáctica y la investigación, como corresponde a este nivel formativo.

Todo proceso de superación profesional, para que sea efectivo, debe constituir un sistema, es por ello que la Teoría General de los Sistemas es también un referente teórico necesario en esta investigación como herramienta de análisis que va de lo complejo a lo simple, del todo a sus partes. El enfoque de sistema, estrechamente vinculado a ella, constituye un valioso recurso metodológico que va de lo simple a lo complejo, de las partes al todo.

Relacionado con ello, la Educación Avanzada, que tiene como objeto de estudio el “proceso de mejoramiento profesional y humano de los recursos laborales y de la comunidad”¹³ reconoce el valor metodológico del enfoque de sistema que, aplicado al mejoramiento profesional y humano de los recursos laborales y de la comunidad, se concreta en la Teoría de los Sistemas de Superación, elemento básico de la Educación Avanzada que tiene como objeto de estudio las “regulaciones para el diseño, ejecución y control de la superación con enfoque sistémico,”¹⁴ el cual considera que:

1. Los componentes del proceso de enseñanza - aprendizaje asumen rasgos singulares, lo que determina el carácter especial

¹² Zilberstein J. Didáctica Integradora: ¿qué categoría deberá asumir? En Revista Iberoamericana de Pedagogía Año 2. Vol. 7. Edición CEIDE. Enero-feb. 1999. Pág. 43.

¹³ Añorga Morales, Julia. Paradigma Alternativo Educativo para el mejoramiento profesional y humano de los Recursos Laborales y de la Comunidad: Educación Avanzada. Impresión Liger. Ciudad de la Habana. Cuba. 1999. Pág. 5.

¹⁴ Añorga Morales, Julia. El Enfoque Sistémico en la Organización del Mejoramiento de los Recursos Humanos. Impresión Liger. Ciudad de La Habana. Cuba. 1997. Pág. 38.

de ese proceso y plantea el cumplimiento de determinados requerimientos en su diseño y ejecución.

2. El enfoque sistémico puede y debe emplearse como herramienta metodológica que permita modelar el proceso de superación de los docentes y directivos educacionales desde una perspectiva abarcadora e integral, que considere como parte del mismo aquellos elementos que sirven de premisas para el diseño y establecimiento de los sistemas de superación, al propio proceso de su diseño y establecimiento y al conjunto de las acciones y mecanismos que permiten la evaluación de su efecto (...), así como la relación dialéctica que entre todos ellos se produce.
3. La resolución de la contradicción entre el carácter general de la dirección del proceso de superación y el carácter individual, tanto de la participación como del efecto de sus resultados, sólo puede lograrse si al plantearse el establecimiento de la concepción sistémica de la superación se cumple un conjunto de relaciones esenciales que se manifiestan como regularidades en este proceso.”¹⁵

Entonces, el carácter sistémico de la superación profesional es entendido como “el resultado de la elaboración teórica y metodológica y el proceso de aplicación práctica, que comprende las acciones para el diseño y realización de la planificación, la organización, la ejecución, la regulación y la evaluación del proceso encaminado al desarrollo integral de los recursos humanos a través de la superación”.¹⁶

Esto implica la integración de todos sus elementos constitutivos, desde el nivel de partida hasta la constatación de su impacto, así como su carácter contingencial y como un sistema abierto que considera, además de las necesidades sociales, las necesidades y las particularidades individuales.

¹⁵ Valiente Sondó Pedro. Concepción sistémica de la superación de los directores de Secundaria Básica. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Holguín. Cuba. 2001. Pág. 41.

¹⁶ Valiente Sondó, Pedro. Concepción sistémica de la superación de los directores de secundaria básica. Tesis en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Holguín. Cuba. 2001. Pág. 39.

Así, el proceso de superación profesional debe ser visto como un sistema que tiene estructura y funcionamiento, es decir, debe ser dirigido y ejecutado a partir del establecimiento de una concepción diseñada con el empleo del enfoque sistémico como recurso metodológico. Al respecto, se asume en esta investigación que “la concepción sistémica de la superación es el resultado de la elaboración teórica y metodológica y el proceso de su aplicación práctica, que comprende las acciones para el diseño y realización de la planificación, la organización, la ejecución, la regulación, el control y la evaluación del proceso encaminado al desarrollo integral de los recursos humanos a través de la superación, considerando para ello el enfoque de sistema.”¹⁷

El Dr. C. Pedro Valiente considera que la aplicación práctica de la concepción sistémica de la superación profesional se produce por etapas, durante las cuales se diseñan y establecen cada uno de sus componentes, entre los que significa:

- El modelo teórico de la profesionalidad.
- El estudio diagnóstico de las necesidades individuales y colectivas de los docentes inmersos en el proceso de superación.
- El diseño del sistema de superación.
- El establecimiento del sistema de superación.
- La evaluación postactiva del sistema de superación.

Este autor considera que el sistema de superación “constituye un conjunto de regulaciones: principios, procesos, normas, reglamentación, estructuras y acciones de superación para garantizar la habilitación, complementación, especialización y actualización de los conocimientos técnicos profesionales y de dirección, además del desarrollo de las habilidades, hábitos, destrezas y valores conducentes al logro del conocimiento humano.”¹⁸

Compartimos los criterios de este investigador al considerar que el sistema de superación constituye el núcleo de la concepción sistémica

¹⁷ *Ibidem*. Pág. 53.

¹⁸ Añorga, Morales, Julia y colaboradores. Glosario de Términos de Educación Avanzada. Nueva versión en disquete. La Habana. Cuba. 2000. Pág. 28.

al asegurar el marco pedagógico, metodológico, curricular, organizativo y de aseguramiento material para la resolución de la contradicción entre el carácter general de la dirección del proceso de superación y el carácter individual, tanto de la participación, como del efecto de sus resultados. Estas consideraciones son muy precisas en la demostración del carácter sistémico del proceso de superación profesional por la argumentación de todos sus componentes y sistema de relaciones que en él se establecen.

El éxito de todo proceso de superación profesional dependerá del modo en que los profesionales implicados en él participen en la determinación de su concepción a partir de sus propias necesidades profesionales, ello asegurará un nivel inicial de conquista en su ejecución, que estará dado por el propio compromiso para el cambio y perfeccionamiento de dicho proceso. Según Castillo (2004), esto incidirá en beneficio de la estimulación del trabajo grupal, la autosuperación como vías para el desarrollo profesional, así como la elevación de la cultura del estudio y de la autoestima. Sin embargo, esta investigadora añade al criterio expuesto por Castillo, la necesidad de una evaluación integradora, formativa y que permita el cambio individual y grupal de los que se superan.

Lo anterior implica que en la superación profesional, como bien ha planteado Bernaza (2004), sea necesario considerar el sustento teórico del enfoque histórico cultural de L.S. Vigotsky y sus seguidores como soporte fundamental para el diagnóstico de los profesores, así como la proyección de acciones que lo enseñen a ascender al nivel deseado y a aprender a lo largo de la vida, a emprender tareas con independencia y creatividad, las que pueden ser enriquecidas con la experiencia personal mediante las interacciones que se producen con los demás.

Es a partir del enfoque histórico cultural que se puede explicar concienzuda y científicamente, en particular desde la ciencia pedagógica, las categorías educación, instrucción, enseñanza, aprendizaje, formación y desarrollo, que se dan en el proceso de superación profesional, desde el concepto básico aportado por Vigotsky: la “zona de desarrollo próximo” (ZDP), que el autor define como: “la distancia entre el nivel real de desarrollo determinado por la capacidad de resolver un problema o tarea docente y el

nivel de desarrollo potencial, determinado a través de la resolución de ese problema o tarea docente bajo la guía de un adulto o en colaboración con otro compañero más capaz”.¹⁹

La aplicación de esta definición al proceso de superación profesional se justifica en que se trata también de un proceso de aprendizaje que, desde la concepción vigotskiana es un proceso de apropiación de la cultura por parte del sujeto, en este caso el profesional, comprendiendo la producción y reproducción del conocimiento bajo condiciones de orientación e interacción social.

En esta investigación se asume también la consideración de Vigotsky sobre la relación entre lo cognitivo y lo afectivo, es decir, la idea de que toda función cognitiva aparece primero en el plano interpersonal y posteriormente se reconstruye en el plano intrapersonal. Sin este presupuesto, el proceso de superación profesional sería un rotundo fracaso. Se trata de lograr un profesional competente pero, por encima de todo, comprometido con su propio proceso de superación para un desempeño exitoso.

Otra particularidad del proceso de superación profesional esté relacionada con las relaciones interdisciplinarias que en él deben establecerse. A propósito de ello, es necesario considerar los criterios de los Doctores J. Fiallo y D. Salazar (2002), los cuales significan que la interdisciplinariedad es posible cuando cada profesor domina su disciplina, la metodología correspondiente y la interrelación entre las diferentes ciencias, de modo que el enfoque interdisciplinar se constituya en filosofía de trabajo del profesional y de la institución universitaria en la planeación, desarrollo y evaluación del currículum.

Jorge Fiallo (1996) es más específico en sus aseveraciones cuando penetra en el campo de las relaciones intermaterias y plantea que: “... son una vía efectiva que contribuye al logro de la relación mutua del sistema de conceptos, leyes y teorías que se abordan en la escuela. Además, permiten garantizar un sistema general de conocimientos y habilidades, tanto

¹⁹ Márquez Rodríguez, Aleida. Lecturas sobre Lev Semionovich Vigotsky. Compilación. Santiago de Cuba. Cuba. 2010. Pág. 37.

de carácter intelectual como práctico, así como un sistema de valores, convicciones y de relaciones hacia el mundo real y objetivo en el que les corresponde vivir”.²⁰

Las relaciones interdisciplinarias son consideradas esenciales en la Didáctica de la Educación Superior, particularmente en el proceso de superación de los profesionales, porque estas relaciones no se dan de forma aislada o independiente de cada ciencia que comprende la superación, sino en un proceso social, cultural, científico y humano que caracteriza su desempeño y le permite ser consciente de su propia actuación en un contexto determinado y de su responsabilidad ante la sociedad. Para el profesional, el pensamiento interdisciplinar, favorece que no vea los fenómenos desde una determinada ciencia, sino desde una visión global de la realidad, holística, polifacética, es decir, en toda su complejidad.

La Educación Avanzada considera la interdisciplinariedad como la confirmación de un nuevo objeto teórico entre dos o más ciencias previas, que llevan a una nueva disciplina particular o cuando se logra la aplicación, a un mismo objeto práctico de elementos teóricos de diferentes asignaturas, tal consideración está destacando el carácter global de la interdisciplinariedad, que trasciende la concepción disciplinaria para alcanzar una mayor magnitud en la comprensión del objeto de estudio.

También el Dr. C. Jorge Fiallo parte de una posición muy importante: la interdisciplinariedad no es una cuestión teórica, es ante todo práctica y se perfecciona con ella, “... abarca no solo los nexos que se pueden establecer entre los sistemas de conocimientos de una disciplina y otra, sino también aquellos vínculos que se pueden crear entre los modos de actuación, entre las formas de pensar, cualidades, valores y puntos de vista que potencian las diferentes disciplinas.”²¹ Esto presupone la reafirmación de que un tratamiento integrador exige un enfoque interdisciplinario y reafirma la consideración de que la interdisciplinariedad no es solamente una concepción teórica, su validez se ratifica cuando se aplica en la práctica.

²⁰ Fiallo Rodríguez, Jorge P. La interdisciplinariedad en la escuela: de la utopía a la realidad. Curso preventivo Pedagogía 2001. La Habana. Cuba. 2001. Pág. 8.

²¹ *Ibidem*. Pág. 12.

Estos presupuestos son muy tomados en consideración en esta investigación porque, a pesar de los logros alcanzados internacionalmente, en la actualidad pedagógica angolana se aprecia todavía una carencia de modelos de superación profesional que respondan a este enfoque interdisciplinario e integrador, lo cual constituye una carencia teórica en el proceso de superación profesional específicamente en la Universidad Técnica de Angola.

Tal aseveración coincide con otro referente asumido en esta investigación y que son los planteamientos de los Dr. Cs. Gilberto García Batista y Fátima Addine Fernández acerca de la práctica pedagógica y la profesionalidad del docente. Estos investigadores, muy acertadamente, han declarado las siguientes características de la superación profesional:

1. Carácter investigativo.
2. Carácter problematizador de la teoría y la práctica.
3. Carácter sistémico.
4. Carácter flexible, abierto y diferenciado.
5. Carácter autocontrolado y autorregulado.
6. Carácter integrador.

A juicio de esta investigadora, al precisar estas características, los citados autores generalizan con exactitud los referentes asumidos en cuanto al proceso de superación profesional, que no siempre son tomados en consideración para su diseño e implementación en el contexto universitario.

Por otro lado, el proceso de superación profesional, en tanto proceso educativo, requiere la consideración de un fuerte sustento pedagógico. La Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior son referentes teóricos indispensables en toda concepción del mismo. Esta necesidad ha desplegado trabajos investigativos de diferentes autores que aportan a la teoría y a la práctica sustentos pedagógicos y didácticos para este proceso particular.

En Cuba, el Dr. Cs. Homero Calixto Fuentes González ha desarrollado la Concepción Científica Holística Configuracional en la que profundiza acerca de las categorías y relaciones de la Pedagogía y Didáctica de la

Educación Superior a partir de la necesidad y responsabilidad de este nivel educacional para llevar la cultura a toda la sociedad, con independencia de la zona o país de que se trate.

Este autor realiza una construcción teórica novedosa y bien sustentada que parte de la Pedagogía y Didáctica Generales en función del proceso formativo superior, considerando sus especificidades y diversidad epistemológica muy bien definidas en esta aseveración: “se requiere de una formación profesionalizante de avanzada y continua, sustentada en la construcción del conocimiento científico y con profundas raíces en su contexto histórico, social...”²²

La contextualización del proceso de formación profesional vuelve a retomarse por este investigador con la insistencia de considerar la esencia cognitiva de la cultura que se gesta en las universidades. En esta esencia epistemológica se realza la esencia humana de la cultura entre el proceso que desarrollan las universidades y la sociedad, “... se requiere cambiar los modelos y paradigmas en la Educación Superior, pero ello se ha de corresponder a las realidades sociales y al contexto de formación, he ahí el reto para una Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior”.²³

La Concepción Holística Configuracional modela el proceso de formación universitaria mediante configuraciones de carácter holístico, complejo y dialéctico, reconociendo la naturaleza consciente y transformadora de los sujetos que en él participan e interpretando, de manera coherente, la esencia humana para la elaboración e implementación de estrategias más viables al logro de los objetivos que la sociedad plantea a la Educación Superior.

En esta concepción epistemológica y metodológica se precisa del sistema categorial, principios, leyes y métodos de la Pedagogía y la Didáctica de la Educación Superior, reafirmando su lugar indispensable en la contemporaneidad, es decir, “reconocer el carácter científico de la Pedagogía de la Educación Superior propicia incrementar las

²² Fuentes González, Homero Calixto. Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior. Santiago de Cuba. 2009. Pág. 5.

²³ *Ibidem*. Pág. 35.

potencialidades del proceso formativo, sus tareas, métodos de investigación y aparato categorial.”²⁴

Al referirse a la Didáctica de la Educación Superior, el Dr. Cs. Homero Fuentes y su colectivo de trabajo, la entienden como “...disciplina científica de carácter más específico, que desarrolla los aportes de carácter teórico y práctico en el proceso de enseñanza-aprendizaje en su proceder, lo que no significa que esta se reduzca a métodos y técnicas, pero que en última instancia, sus fundamentos epistemológicos más generales y esenciales están en la Pedagogía de la Educación Superior.”²⁵

Acertadamente en esta teoría la Didáctica se valora como una construcción teórica y práctica que requiere de la Pedagogía y parte de ella al establecer los fundamentos teóricos, en lo filosófico y lo epistemológico, que aportan los contenidos pedagógicos esenciales sobre el proceso de formación en la Educación Superior, pero que los concreta en el desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje, objeto de la Didáctica. Esta visión de unidad y especificidad entre la Pedagogía y la Didáctica de la Educación Superior constituyen una expresión dialéctica que explica su inseparabilidad, contradicción e interdisciplinariedad.

Por otro lado, se asumen en este marco teórico los trabajos de la Dr. C. Diana Salazar Fernández sobre Didáctica, interdisciplinariedad y trabajo-científico. La autora plantea la necesidad de revelar, a nivel didáctico, la interdisciplinariedad, que debe apreciarse en el sistema de componentes didácticos, específicamente, el **problema** (como situación inherente al objeto y que induce a la necesidad de darle solución), el **objeto** (como la parte de la realidad, portador del problema), el **objetivo** (como las aspiraciones a lograr), el **contenido** (como los conocimientos, habilidades, actitudes y valores que deben ser aprendidos por el estudiante), el **método** (como la vía y el modo de acción), el **medio** (como soporte material), las **formas** (como organización) y la **evaluación** (como comprobación del nivel alcanzado).

²⁴ Ibídem. Pág. 41.

²⁵ Ibídem. Pág. 41.

Según criterio de esta investigadora, la Dr. C. Diana Salazar deja explícita la consideración sistémica del proceso de enseñanza - aprendizaje en lo referido a sus componentes didácticos, lo que también se manifiesta en el proceso de superación profesional pedagógica de toda institución universitaria y en las dos conocidas leyes de la Didáctica: la relación del proceso con el medio (problema, objeto, objetivo) y la relación interna dentro del proceso (objetivo, contenido, método, medio, forma y evaluación).

Mucho ha aportado a la Didáctica como ciencia la Dr. Cs Fátima Addine Fernández, sus investigaciones en esta área han sido profundas y sistemáticas. En tal sentido, se toman como referentes teóricos de esta investigación sus criterios acerca de que la Didáctica tiene como principal realización teórica el desarrollo de los principios sobre la contextualización e intercomunicación entre las teorías y así evitar el dogmatismo metodológico. La investigadora precisa que la contextualización “es un proceso lógico de desarrollo del profesional que le permite ubicarse en las situaciones concretas de relevancia y actualidad en la asignatura, disciplina, en la sociedad, y que es usada como marco motivacional y conductor temático para la presentación, desarrollo y evaluación de los contenidos, con fines de aprendizaje.”²⁶

También la Dr. Cs. Fátima Addine reafirma la necesidad de abordar las cuestiones didácticas desde una perspectiva interdisciplinaria y reconoce la relación Pedagogía – Didáctica en que la segunda constituye una disciplina pedagógica, es decir, se asume que ambas son ciencias diferentes, aunque relacionadas. Al respecto, el español Bienvenido Mena Marchán afirma que “la Didáctica no es una ciencia independiente, sino que forma parte importante de la Pedagogía.”²⁷

Reflexiones acerca del objeto de la Pedagogía y la Didáctica también han sido realizadas por Hilda Felipe Ruiz Echevarría, y Silva Miranda (2002). Con mucha precisión estas autoras definen el objeto de estudio de la Pedagogía como “el proceso educativo en general, tanto el que se desarrolla

²⁶ Colectivo de autores cubanos. La política educativa y los cambios en la Secundaria Básica. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 2001. Pág. 3.

²⁷ Didáctica y nuevas Tecnologías. Bienvenido Mena Marchán, Manuel Marcos Porras y Juan José Mena Marcos. Editorial Escuela Española, S.A. Madrid. Pág. 72.

en las instituciones docentes, como aquellos que se llevan a cabo en otras instituciones sociales como las organizaciones de masa, las políticas, las civiles, las gubernamentales, los medios masivos de comunicación, la familia, la Iglesia, entre otras. La diferencia esencial radica en que las instituciones docentes desarrollan el proceso educativo de una manera consciente y sistematizada, mientras que el resto de las instituciones, aunque conociendo el tipo de hombre que desea formar, no sistematizan los procesos por medio de los cuales aspiran a lograr sus objetivos.”²⁸ Esta definición apunta con toda claridad a la educación como proceso social y al proceso educativo realizado en toda institución escolar, incluyendo el que se lleva a cabo en el contexto universitario y, específicamente, en el proceso de superación profesional.

Las referidas autoras también abordan lo relacionado con el objeto de estudio de la Didáctica, considerando como tal el proceso docente-educativo y entendiendo la Didáctica como la ciencia que investiga la esencia, generalidades, tendencias de desarrollo y perspectivas de la enseñanza, elaborando, sobre esa base, “contenidos, principios, métodos, formas de organización y medios de la instrucción y la educación en la clase. Presta una gran contribución para la elaboración de los planes y programas de estudio. Como ya se vio, la Didáctica es una de las ciencias pedagógicas que tiene como objeto de estudio el proceso docente educativo.”²⁹

Consideran el proceso docente educativo como el que se desarrolla en una institución docente y está encaminado a la formación de un determinado tipo de egresado; en dicho proceso el estudiante se instruye y educa, es decir, forma su pensamiento y sus sentimientos. En esta investigación se asume como referente teórico el objeto de estudio de la Pedagogía planteado por estas autoras.

Quedaría trunco el presente análisis si se obvia la importancia de la investigación en un proceso de superación profesional que permite,

²⁸ Ruiz Echevarría, Hilda Felipe y Silva Miranda. La Didáctica y su papel en la gestión del proceso docente educativo. Instituto Superior del MININT “Eliseo Reyes Rodríguez”. Curso Taller. Ministerio de Educación Superior. Cuba. 2002. Pág. 2.

²⁹ *Ibidem*. Pág. 3.

mediante la utilización del método científico obtener información relevante y fidedigna para entender, verificar, corregir o aplicar el conocimiento.

La investigación es fundamental para la superación del profesional, esta forma parte del camino que se va operando en él antes, durante y después de lograr la profesión; ella nos acompaña desde el principio de los estudios y la vida misma.

La investigación ayuda a mejorar el estudio porque permite establecer contacto con la realidad a fin de que la conozcamos mejor, la finalidad de esta radica en formular nuevas teorías o modificar las existentes, en incrementar los conocimientos para el mejoramiento de la práctica profesional.

Es obvio entonces, que se haga necesario establecer relaciones interdisciplinarias en un proceso de superación profesional pedagógica considerando el vínculo entre Pedagogía, Didáctica e investigación.

A partir de los referentes valorados en este epígrafe se hace pertinente considerar como elemento esencial del proceso de superación profesional pedagógica lo referido a su dinámica, que no ha sido profundamente abordado en la literatura pedagógica consultada y que puede ser entendido como el sistema de fuerzas comprendidas en este proceso y orientadas a un fin. Tales fuerzas evolucionan temporalmente desde un momento inicial hasta el alcance del objetivo propuesto.

1.2. CARACTERIZACIÓN DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA (UTANGA)

En la provincia de Luanda, para la década de los 90s, sólo existía en la enseñanza pública la Universidad “Agostinho Neto”, que ya no satisfacía las necesidades sociales, por lo que comenzaron a surgir universidades privadas para suplir tales demandas.

Así puede citarse el Instituto Superior Politécnico de Tecnologías y Ciencias (ISPTEC), que inició sus actividades académicas el 12 de marzo del 2012, es una institución de enseñanza superior de carácter privado que tiene como promotora a la PDA (Personas, Desarrollo y Asociados)

resultante de una sociedad público – privada con la participación de Sonangol. Esta institución tiene como misión formar profesionales calificados y comprometidos con el desarrollo sustentable en Angola por medio de la generación y divulgación del conocimiento.

También existe el ISTA (Instituto Superior Técnico de Angola), orientado a la implementación de ciclos de formación y capacitación de docentes o futuros docentes universitarios. Fue inaugurado en el año 2006 y ha sido desde entonces una gran contribución al área de formación de recursos humanos del país, garantizando una enseñanza de calidad, posee los recursos suficientes para la formación de cuadros en las más diversas ramas de la técnica y otras.

Están siendo creadas, además, otras variantes para la formación y superación profesional con el empleo de la tecnología, tal es el caso (por citar alguno) de la “Faculdade Angolana Online”, que se desarrolla en el mercado como centro de formación profesional, actualmente pasó a ser una Facultad de Administración a Distancia en la modalidad semipresencial, orientada a la formación y entrenamiento de líderes competentes en el nivel superior, esta facultad es un proyecto innovador y pionero en Angola, propietaria de la sociedad Teclado Center.

Por su parte la Universidad Técnica de Angola (UTANGA) surge como institución privada de Educación Superior mediante el Decreto No. 29/07 del Consejo de Ministros, lo que fue publicado en el Diario de la República el 7 de mayo del 2007. En sus inicios solo contaba con la sede de Kapolo. En el año 2011, debido a las demandas sociales en esta zona de Luanda, donde apenas existía la Universidad “Jean Piaget”, comenzó a funcionar la sede de Viana.

Actualmente, la labor de dirección universitaria la ejecutan un Rector, dos Vice-Rectores (uno para el área de investigación científica, extensión universitaria y postgrado; y otro para asuntos académicos), un Secretario General, tres Decanos, seis Jefes de Departamentos, cuatro Directores de Áreas Claves y un Asesor del Rector. La categoría científica de estos directivos es: cuatro Doctores en Ciencias de determinada especialidad, cinco Máster, ocho Licenciados y uno no profesional.

Además, laboran en la institución 207 docentes, de ellos 25 a tiempo integral (fijos) (13 Licenciados, seis Máster y seis Doctores en Ciencias de diferentes especialidades) y 182 a tiempo parcial (contratos), de los cuales hay 151 Licenciados, 21 Máster y 10 Doctores en Ciencias de diferentes especialidades.

En sus inicios no existían las facultades, funcionaban las Coordinaciones, que agrupaban las diferentes carreras:

- Coordinación de Relaciones Internacionales y Lengua Inglesa.
- Coordinación de Gestión.
- Coordinación de Informática.
- Coordinación de Arquitectura y Urbanismo.

A partir del 2010 se inició una reforma institucional y en el 2011 dejan de existir las Coordinaciones y surgen las Facultades. La Universidad posee actualmente tres Facultades: Gestión - Ciencias Económicas, Letras - Ciencias Sociales e Ingeniería. El proceso formativo comprende las siguientes carreras:

Facultad de Gestión - Ciencias Económicas	Facultad de Letras - Ciencias Sociales	Facultad de Ingeniería
Gestión de Empresas.	Relaciones Internacionales.	Arquitectura y Urbanismo.
Gestión de Marketing.	Lengua Inglesa.	Construcción Civil.
Gestión Bancaria y Aseguradora.	Lengua y Literatura Inglesa.	Ingeniería Informática.
Gestión de Recursos Humanos.	Derecho.	Telecomunicaciones.
Contabilidad.	Psicología.	Ingeniería en Medio Ambiente.
		Ingeniería en Geología.
		Ingeniería en Minas.

Como puede apreciarse, aunque la institución se denomina Universidad **Técnica** de Angola, existen carreras en otras áreas de las ciencias y las humanidades, es por esto que se requiere una estrategia de

superación profesional basada en la Pedagogía General y la Didáctica, con sus particularidades en la educación superior. Por la denominación de la institución podría pensarse en la necesidad de una estrategia basada en la Pedagogía Profesional, pero por la existencia de las carreras que posee se precisa de una estrategia capaz de ofrecer a los docentes recursos pedagógicos y didácticos más generales.

El Rector de la universidad, Dr. C. PT. Victorino Reis, emitió el 22 de mayo del 2014 un Programa de Formación Docente (PFD-UTANGA) que contempla acciones para el postgrado, incluyendo maestría y doctorado.

El programa reconoce que “la mayor parte de las instituciones de enseñanza superior en Angola presenta grandes lagunas en la preparación de sus docentes, que no se refiere tanto a la formación académica, como a su preparación pedagógica.”³⁰ De ahí que el programa tiene como objetivo general: “Promover la formación docente (superación profesional) en la UTANGA de forma articulada y coherente con el proceso docente educativo y con las tendencias del sistema de enseñanza superior en Angola mediante acciones sistémicas y por niveles, conjugando la formación científica y la habilitación pedagógica”.³¹

Este documento establece un proyecto a largo plazo que contempla acciones de formación a nivel de post-grado, Lato-sensu (diplomado) y Stricto-sensu (Maestría y Doctorado). Este Programa constituye un proceso de habilitación para la docencia universitaria por niveles, amplio y de carácter teórico-práctico, adecuado al contexto angolano. En una fase posterior, se tiene previsto el post-doctorado como una modalidad de la formación continua, modelo subyacente en el Programa de Desarrollo Institucional (PDI).

El Programa privilegia las dimensiones siguientes:

- Técnica: relativa al área de actuación profesional, a los contenidos de las ciencias, las tecnologías, las artes, las lenguas, los deportes, etc.

³⁰ Programa de Formação Docente (PFD-UTANGA). Bairro Capolo II, Rua A4 nº 14 Kilamba Kiaxi – Luanda Angola. E-mail: info@utanga.co.ao Web Site: www.utanga.co.ao

³¹ *Ibidem*. Pág. 3.

- Investigativa: fundamentalmente por la vía del postgrado.
- Pedagógica: en forma de cursos de habilitación pedagógica y, ocasionalmente, mediante cursos de postgrado.
- De dirección: para la gestión de los procesos universitarios, mediante entrenamientos en el puesto de dirección, cursos y a nivel de postgrado.

También define como estrategias de formación:

- a) Formación en el interior: Para los programas desarrollados en la institución u otras del país.
- b) Formación en el exterior: Para programas en el extranjero, preferentemente maestría y doctorado.

Orienta acerca de la implementación del Plan de Formación Docente para los departamentos que se debe concretar en Proyectos Individuales de Formación y establece las siguientes autorizaciones:

- a) En tiempo integral: para cursos de postgrado dentro o fuera del país.
- b) En tiempo parcial, para cursos de postgrado dentro o fuera del país.
- c) De corta duración: para participar en eventos, dentro o fuera del país.
- d) Con reducción de carga horaria semanal sin desvinculación, para frecuentar cursos de postgrado o para ejecutar la fase de investigación dentro del país.

El tiempo de las autorizaciones son: en el exterior, un año académico (máximo) para especialización y maestría, un año y medio para doctorado y un año para postgrado. Para maestría y doctorado dentro del país, en el período académico o de investigación, se ofrecerá solo la reducción de la carga horaria lectiva hasta 12 horas semanales. La licencia para la elaboración de la versión final de la tesis y la preparación para la defensa pueden ser hasta 30 días. El docente, antes de iniciar

la fase investigativa, debe presentar su proyecto y aprobarse en el departamento por el órgano de dirección científica del mismo, que lo asumirá como línea de investigación.

Esta investigadora considera que el programa surge como respuesta al reconocimiento de que las dificultades no están dadas en la carencia de profesionales que puedan enseñar en la universidad, sino en la falta de preparación pedagógica de una parte importante de ellos. Este documento aprecia la complejidad que implica la formación de profesores y la necesidad de adecuarlo a la época concreta, considerándolo como un proceso educativo integral. A partir de una concepción teórica muy bien fundamentada, el documento destaca que la UTANGA posee lo mínimo exigido: la formación superior de todos sus docentes en un área determinada, pero reconoce la limitante que implica que un alto por ciento de ellos desarrolla la labor formativa sin la preparación pedagógica necesaria.

En relación con el Programa de Formación Docente de la UTANGA, esta investigadora pondera la iniciativa del Rector con su creación, lo que expresa, por un lado, el reconocimiento sobre la necesidad de la superación de los docentes y, por otro, la intencionalidad de iniciar acciones concretas para el alcance de tales propósitos. No obstante, el estudio exhaustivo de este documento ha permitido apreciar que su concepción no satisface la necesidad de la superación profesional básica de los docentes en la Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior y la investigación relacionada con el objeto de formación. Es una propuesta que tiene un alcance más elevado de las necesidades reales de la institución, además de que lleva poco tiempo de ejecución sin exhibir resultados alentadores, por lo que constituye una reglamentación institucional que puede ser enriquecida con la propuesta empírica de esta investigación que, desde un sustento teórico, ofrece a la universidad vías concretas para la necesaria superación pedagógica de su personal docente.

La caracterización general de la universidad y sus potencialidades para la superación profesional pedagógica se ha concretado en una

matriz DAFO³² que ha permitido revelar sus debilidades, amenazas, fortalezas y oportunidades.

DAFO	Fortalezas	Debilidades
Análisis Interno	<ul style="list-style-type: none"> - Reconocimiento de la necesaria superación pedagógica del claustro. - Voluntad de la dirección universitaria por la superación profesional. - Disponibilidad de recursos técnicos. - Existencia de profesores con formación y experiencia pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantidad de profesores sin formación pedagógica. - Elevado número de contratos. - Inestabilidad en la permanencia y asistencia del claustro. - Limitaciones en la concepción del Programa de Desarrollo Institucional PDI.
	Oportunidades	Amenazas
Análisis Externo	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Desarrollo Institucional (PDI). - Posibilidad de contribuir a este programa con nuevas estrategias para la superación profesional. - Tecnologías que pueden ser utilizadas de forma independiente por los docentes y permiten la aplicación de la estrategia de superación. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiente aplicación del PDI. - Riesgo por la poca permanencia de los docentes. - Diversidad y cambio en las necesidades de superación de la institución y de los profesores.

En la caracterización realizada de esta universidad se destaca algo muy importante, además de ser muchos los profesores que no tienen formación pedagógica, el 87,9% de la fuerza docente es contrato, profesores que no permanecen de manera estable durante la jornada laboral, ello dificulta la organización y ejecución de acciones de superación, lo que constituye una razón importante para aportar con esta investigación una estrategia que ofrezca alternativas y variantes para implicar a estos educadores que solo van a la institución para impartir la docencia universitaria. La matriz DAFO permite confirmar esta afirmación.

³² <http://www.fomento.es/NR/rdonlyres/286FB432-2D3C-4596-94B3-1B2D96AF526D/19424/IVA3.pdf>

1.3. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DE LA SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UTANGA

En esta investigación científica, como en todas, el análisis de los antecedentes históricos del objeto de estudio es una necesidad para el investigador. En ésta se asume la propuesta metodológica de la Dr. C. Graciela Ramos Romero (2011) y los pasos que ha establecido para ello, ajustándola a las condiciones concretas del entorno investigativo. La autora plantea que “todo proceso o fenómeno educativo tiene su propia historia y, por tanto, puede ser objeto de periodización.”³³ Para la presente investigación se asume la necesidad de realizar el análisis histórico del proceso de superación profesional en la Universidad Técnica de Angola considerando sus particularidades en el tiempo de existencia de la institución. La caracterización de la universidad ya aporta elementos fenoménicos sobre las particularidades de la superación profesional, por ello se determinan **indicadores** de naturaleza epistémica, ellos son:

- Regulaciones sobre la superación profesional.
- Perspectivas de la cultura profesional que prevalece en esta superación.
- Niveles de pertinencia.
- Relaciones interdisciplinarias.

Como se ha explicado, la institución posee siete años de creada. Así, un solo hito histórico puede considerarse para este análisis: la fundación de la Universidad Técnica de Angola en el año 2007. Este hecho determina la existencia de una sola etapa en la periodización del proceso que se estudia, la que esta autora denomina **Inicios de la superación profesional en la UTANGA (2007 – 2014)**.

Para este estudio fueron consultadas las siguientes fuentes:

1. Constitución de la República de Angola (2010).
2. Ley Base del Sistema de Educación (Ley 13 del 2001).

³³ Ramos Romero Graciela. Propuesta metodológica para el análisis de los antecedentes históricos en la investigación pedagógica. Material para curso preventivo. Santiago de Cuba. Cuba. 2011. Pág. 15.

3. Decreto 90/09 del Consejo de Ministros. Establece las normas generales reguladoras del Subsistema de Educación Superior.
4. Páginas Web <http://www.utanga.co.ao/>, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade>, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Angola>, <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf> y <http://pt.wikipedia.org/wiki/Luanda>. Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
5. Perfil de la UTANGA.
6. Programa de Formación Docente. PFD-UTANGA, 22 de mayo del 2014.

Regulaciones sobre la superación profesional

La Constitución de la República de Angola (2010), en su CAPÍTULO III, referido a los derechos y deberes económicos, sociales y culturales, en su artículo 79 establece lo relacionado con la educación, la cultura y el deporte, promoviendo el acceso de todos a la alfabetización, educación, cultura y deporte, estimulando la participación de los diversos agentes particulares en su activación, dentro de los términos legales y promueve la investigación científica y tecnológica. Se aprecia, a nivel constitucional, la posibilidad de realizar investigaciones que favorezcan el desarrollo en la esfera de la educación, en todos sus niveles.

La Ley Base del Sistema de Educación (Ley 13 del 2001), establece:

1. Formar profesores con el perfil necesario para la materialización integral de los objetivos generales de la educación.
2. Formar profesores con sólidos conocimientos científico-técnicos y una profunda consciencia patriótica, de modo que asuman con responsabilidad la tarea de educar a las nuevas generaciones.
3. Desarrollar acciones de permanente actualización y perfeccionamiento de los agentes de la educación.

En este documento se define la educación superior pedagógica como aquella que se destina a la formación de profesores para ejercer sus funciones en los niveles secundario y, eventualmente, en la

educación preescolar y especial, también a la habilitación pedagógica para los profesores de los diferentes subsistemas y niveles de educación, provenientes de instituciones no dedicadas a la preparación para la docencia.

Puede apreciarse que este documento define con total claridad las líneas y propósitos del sistema educacional para sus diferentes niveles, desde la garantía que ofrece la formación pedagógica de los maestros y profesores que van a poner en vigor dicha ley. En el caso de la educación superior y, particularmente, en los centros universitarios dirigidos a la formación en profesiones no pedagógicas, su claustro tiene la particularidad de poseer los conocimientos, habilidades y valores propios de la profesión, pero adolecen de la preparación para educar y enseñar en un proceso formativo profesional.

El Decreto 90/2009 establece como objetivos de la Educación Superior los siguientes:

1. Preparar cuadros con formación científico-técnica y cultural en ramas o especialidades a las diferentes áreas del conocimiento.
2. Realizar la formación en estrecha relación con la investigación científica orientada a la solución de los problemas relacionados con el desarrollo del país, el progreso de la ciencia, la técnica y la tecnología.

Este documento precisa objetivos derivados de la Ley Base del Sistema de Educación, pero adecuados al nivel superior. Esos propósitos constituyen elevadas aspiraciones del país, enfrascado en un proceso de desarrollo en todas las esferas de la sociedad, para lo que es indispensable la formación de los profesionales que el país necesita para satisfacer tales aspiraciones. Sin embargo, las instituciones de educación superior angolanas no son suficientes para formar los cuadros profesionales que se necesitan, por lo que un número considerable de nativos estudia en universidades foráneas.

Muchos profesores angolanos estudian en universidades portuguesas y brasileñas. El sitio <http://www.redalyc.org/>

pdf/2191/219114873011.pdf ofrece los siguientes datos de estudiantes angolanos en universidades de Lisboa, Portugal: 2006/2007 (4, 800), 2007/2008 (4,300), 2008/2009 (3, 500), 2009/2010 (3,300) y 2010/2011 (3,100). Con independencia de que se aprecia una lenta disminución, es una cifra elevada, tomada solamente como ejemplo, sin considerar aquella, también muy numerosa, que estudia en Brasil, Cuba y otros países.

En la Página Web: <http://www.utanga.co.ao/> aparece una información institucional que fue consultada para constatar lo relacionado con el diseño de la superación profesional, específicamente, en la Universidad Técnica de Angola. En los valores, misión y visión de la universidad no se aprecia declaración alguna relacionada con este objeto.

En el Perfil de la UTANGA, creado desde sus inicios, se precisan las políticas específicas para la investigación científica y la innovación, no así para la superación profesional, no obstante, hace referencia a “trabajar con líneas de impacto para el ambiente externo, junto al desarrollo interno, así como la formación docente y de cuadros de dirección”³⁴ Con posterioridad surgió el Programa de Formación Docente que, con las limitaciones antes señaladas, ya constituye un elemento a favor de la mayor calidad de la superación profesional, aunque su implementación todavía no garantiza el cumplimiento de los objetivos con que fue creado.

En Wikipedia aparecen las carreras que iniciaron al fundarse la universidad, con sus objetivos y salidas profesionales. Es significativo que la realización de acciones de superación profesional se declara solamente en cuatro de las seis carreras que iniciaron. Solamente está comprendida en los objetivos de una de ellas y de forma muy imprecisa: “realizar acciones de post-formación”. Al precisar las salidas profesionales, en tres de ellas se refiere a “enseñanza” (vinculada a la investigación) o “capacitación profesional”. En dos de las seis carreras no se hace alusión alguna a la superación profesional.

Se precisan ocho líneas como políticas específicas para la investigación científica y la innovación, solo una de ellas se refiere al trabajo en la “formación docente y de cuadros de dirección”.

³⁴ <http://www.utanga.co.ao/> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

Algunos profesores y directivos de la UTANGA han realizado y/o realizan acciones de superación en Paraguay, en una “universidad creada a partir de la asociación de instituciones educativas y de servicios de la región, dedicadas a la asesoría educacional para cursos en el país, dirigido principalmente al público brasileño y angolano, en virtud de convenios de colaboración entre varias universidades paraguayas”³⁵. Esta superación comprende Maestría y Doctorado (ver anexo 13).

Las maestrías se ejecutan en tres períodos presenciales y los doctorados en dos, también se desarrollan maestrías y doctorados semi-presenciales. Los cursos se inician en julio y enero de cada año, las disciplinas de cada curso se desarrollan mediante dos períodos de clases presenciales y una plataforma de evaluación a través de publicaciones, comprensión de textos, evaluaciones en tiempo real y aportes a través de teleconferencias. Los alumnos participan de un periodo presencial en enero y julio, en el cual inician la orientación de tesis y hacen los trámites de residencia temporal en Paraguay.

Perspectivas de la cultura profesional que prevalece en esta superación.

Mayormente, la superación de la UTANGA está dirigida al desarrollo de los profesores en las disciplinas que imparten, pero ello no es expresión de la cultura profesional que deben poseer, es decir, la preparación en la gama de disciplinas necesarias e imprescindibles para la labor formativa, entiéndase, ética pedagógico-profesional, problemas sociales de la ciencia, idioma extranjero, raíces históricas de la educación, elementos de dirección científica, cultura y apreciación artística, entre otros.

De lo anterior se infiere que la perspectiva de la cultura profesional de la superación en esta institución aún carece de elementos de distintas áreas del saber que coadyuvan a la elevación de su cultura profesional, aspecto insoslayable para la formación de una sólida cultura general y del desempeño docente.

³⁵ <http://www.postgradosparaguay.com/wp-content/uploads/2014/08/empresaicon.png> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

Niveles de pertinencia

La superación que se proyecta en la UTANGA alcanza su primer nivel de pertinencia al vincularse con la sociedad, la política, la cultura y el mundo del trabajo en el país; con la intencionalidad de beneficiar a todos, siempre y en todas partes.

Ofrece oportunidades a la totalidad de los docentes que laboran en la universidad, con independencia de la formación que poseen. Su pertinencia se considera también a partir de sus funciones con respecto a la enseñanza, la investigación y los servicios relacionados, de sus interacciones con otros niveles y formas de la educación, el vínculo entre los espacios educativos y el medio social.

Lo anterior le pondera un rango de pertinencia que favorece el futuro institucional, pero limitado por la deficiente preparación pedagógica de algunos docentes. Entendiendo que el maestro es el factor de cambio educativo más complejo del proceso formativo, sin su preparación pedagógica abortarían todas las buenas intenciones relacionadas con ello.

Relaciones interdisciplinarias

El estudio de las fuentes relacionadas con la superación profesional en la universidad admite el reconocimiento de las relaciones interdisciplinarias en su concepción, pero la interdisciplinariedad no alcanza los propósitos más loables de tales programas si en ellos no ocupa un lugar significativo la superación pedagógica, didáctica e investigativa. Esta limitación se hace más latente por tratarse de un centro formativo, cuya esencia es justamente la educación, objeto de estudio de la Pedagogía y se concreta en un proceso de enseñanza aprendizaje, objeto de la Didáctica y sus interrelaciones con la investigación.

De forma general, la **tendencia histórica** del estudio realizado es la siguiente: El proceso de superación profesional en la UTANGA ha considerado las regulaciones nacionales e institucionales establecidas, favorece la cultura profesional de los profesores, posee niveles de pertinencia y se erige sobre relaciones interdisciplinarias, todo ello limitado

por carencias en la incorporación de la preparación pedagógica, didáctica e investigativa en correspondencia con las necesidades de la institución y de los docentes que laboran en ella.

1.4. SITUACIÓN ACTUAL DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL EN LA UTANGA

Para caracterizar el objeto de estudio se realizó un diagnóstico durante los meses de enero a abril del 2011 con el **objetivo** de determinar el estado del proceso de superación profesional y obtener la información necesaria para corroborar y argumentar el problema científico que originó la investigación.

Se tomó una población de la institución y se realizó un muestreo intencional tomando como criterio la representatividad de docentes de todas las carreras (Ver tablas 1, 2, 3 y 4).

Como métodos y técnicas diagnósticas se emplearon la observación, encuesta y entrevista a directivos y docentes, el análisis documental, el análisis porcentual como técnica estadística y la triangulación metodológica.

Los **indicadores diagnósticos** utilizados fueron: Preparación pedagógica del claustro, necesidad de superación pedagógica y contenidos pedagógicos de mayor interés para los docentes.

Los profesores consideran que el proceso de enseñanza - aprendizaje exige tanto el saber específico de lo que se enseña (contenido), como el saber relacionado con la acción de educar y enseñar, cuyas bases son pedagógicas y de otras disciplinas sociales. Sugieren que se implemente el Estatuto de Carreras Docentes ya que la formación pedagógica es uno de sus requisitos. Sus principales criterios fueron:

- a. Comprensión acerca de que la preparación pedagógica está relacionada con la calidad de la formación profesional. Si se entiende ésta como un proceso de instrucción, educación y desarrollo, quien lo dirige (el docente) tiene necesariamente que poseer competencias que van mucho más allá del dominio

de una determinada área del saber (arquitectura, lenguas, economía, etc.).

- b. Una premisa básica para una buena docencia es el conocimiento profundo de un determinado campo de las ciencias, las tecnologías, las artes, las religiones, etc., pero se reconoce que con eso no basta, porque una cosa es saber “para sí” o para resolver problemas profesionales en el campo que se domina (hacer un proyecto, defender un acusado, hacer un balance contable) y otra cosa es formar personas, con base en la enseñanza de ese mismo saber que se aplica en la solución de tales problemas. Es indispensable la superación en el campo pedagógico.
- c. Se reconoce que, exceptuando unos pocos casos que son de formación docente o han recibido habilitación para la docencia, la gran mayoría de los profesores de la universidad carece de preparación pedagógica. Enseñan por imitación, repitiendo las prácticas que recuerdan de su pasado escolar, a veces las peores por cierto, donde lo único que se hace es intentar instruir.
- d. No habrá eficacia ni eficiencia del proceso formativo superior si el profesor no posee las competencias necesarias.
- e. Valoran que la Didáctica es la ciencia (¿o la metodología?) que posibilita la optimización del proceso docente educativo, ahí está la diferencia entre quien tiene formación pedagógica y quien no la tiene.
- f. Se plantean la siguiente interrogante: ¿cómo un docente sin formación pedagógica puede garantizar la eficacia y eficiencia del proceso universitario sin superarse en esta esfera del conocimiento?
- g. Argumentan la necesidad de un programa en esa dirección, que defina modalidades, niveles, acciones concretas y prevea el reconocimiento de la preparación pedagógica, básicamente

a través de dos modalidades: el trabajo metodológico y la formación en el ámbito de cursos, tanto al nivel de superación profesional como de formación académica. Cuando ambas modalidades se combinan, mejor aún. Esto se alcanza si los cursos logran un carácter esencialmente aplicado, incluyendo la fase de investigación y elaboración de tesis o trabajos finales.

- h. Plantean que el campo pedagógico es vasto, más, tratándose de la enseñanza universitaria se puede reducir el espectro a dos de ellos: las ciencias que garantizan el repertorio teórico para entender el proceso educativo y contextualizarlo en cada momento y las ciencias o saberes instrumentales, aquellos relacionados directamente con el saber hacer la docencia superior.
- i. Sin pretensión de agotar la clasificación, en el primer grupo reconocen que no podrían faltar ciencias sociales básicas como la Filosofía, Sociología, Psicología, mientras en el segundo grupo estarían la Pedagogía, Didáctica, la Ciencia Curricular, la Administración Escolar, la Orientación de Trabajos Científicos, las nuevas tecnologías aplicadas al proceso docente educativo (a pesar de que ese tema puede ser absorbido por la Didáctica en el análisis de los medios de enseñanza).
- j. No olvidan que hay un conjunto de docentes universitarios que desempeñan funciones de dirección o asesoría a los diferentes niveles, en esos casos, la formación tiene que ir más allá, pues dirigir o asesorar implica también poseer competencias en dirección.

En general, se reconoce que el claustro de la universidad posee un bajo nivel de preparación pedagógica y que han recibido una superación ocasional o nula en esta esfera. La totalidad comprende la importancia de la superación pedagógica de los docentes para el éxito de la labor formativa de la UTANGA (Ver tablas 5 y 6).

Fueron observadas 21 clases de docentes provenientes de diferentes facultades en las asignaturas: Introducción a las Relaciones Internacionales, Teoría de las Relaciones Internacionales, Estadística I, Metodología de la Investigación I, Lengua Inglesa I, Morfología, Semántica, Introducción a la Gestión, Estructuras y Procesos Organizacionales, Técnicas de Comunicación y Venta e Introducción a la Informática.

En el desempeño de los docentes se observaron como regularidades:

- a. La estructura metodológica de la clase varía en dependencia de la formación y experiencia de los docentes, en 14 (66,6%) de ellas se aprecian insuficiencias en la concepción metodológica.
- b. El dominio del contenido por los docentes es elevado, en correspondencia con la formación profesional que poseen ya que imparten asignaturas de su especialidad. En ninguna de las clases se apreció falta de conocimiento o errores de contenido.
- c. En la dirección del aprendizaje se observan dificultades de naturaleza pedagógica y didáctica. Se abusa de la explicación de contenidos por el profesor, incluso el empleo del dictado para la memorización de contenidos por los estudiantes. Solamente en tres clases observadas (14,2%) se utilizan métodos productivos que permiten el intercambio y la mayor participación de los estudiantes. La naturaleza meramente reproductiva de las clases incide negativamente en el clima comunicativo que debe establecerse entre alumnos y docentes.

Se aprecian puntualmente otras imprecisiones, tales como: dificultades en la formulación y/o comunicación de los objetivos, dificultades en la concepción lógica y didáctica de la clase, falta de correspondencia entre los componentes didácticos, limitada intencionalidad en cuanto a aspectos educativos, pobre utilización de las NTIc por falta de laboratorios básicos y especializados y carencia de una biblioteca adecuada de acuerdo a la cantidad de estudiantes y carreras que existen.

Por otro lado, el 52,5% de la muestra de docentes (42) posee solamente hasta cinco años de experiencia en este nivel educacional, lo

que incide negativamente en aquellos que no tienen formación pedagógica y que tampoco cuentan con la experiencia necesaria para perfeccionar su participación como profesional en el proceso de formación universitaria. Esto se corresponde con los grados científicos y categorías docentes que poseen.

Un elevado número de encuestados (63), considera haber logrado suficiente preparación pedagógica para el desempeño de su labor en la universidad. Esta cifra se aproxima a la cantidad de los que poseen entre uno y cinco años de experiencia y no tienen formación pedagógica, por lo que se puede entender la incomprensión de sus limitaciones en esta esfera y ello justifica más la necesidad de esa preparación. Los que revelan carencias en este sentido, es también en reconocimiento a su poca experiencia profesional.

Entre las principales dificultades en la labor profesional que exigen una superación en la esfera pedagógica señalan: Orientar trabajos de fin de curso, calidad de los medios de enseñanza, insuficiencias de los materiales didácticos, limitaciones para trabajar con número elevado de estudiantes y poca celebración de eventos científicos que exijan más de la superación pedagógica.

El 100% de los docentes encuestados posee interés en elevar su preparación pedagógica, utilizando como vías los seminarios de capacitación, desarrollo de maestría y doctorado, trabajo metodológico por asignaturas, clases abiertas, ciclos de formación pedagógica de carácter obligatorio, encuentros entre docentes de experiencia, etc.

Las áreas de mayor interés para los docentes son: Metodología de la Investigación Educativa, Pedagogía de la Educación Superior, trabajo metodológico, didácticas particulares y trabajo educativo.

En general, consideran poseer una adecuada preparación pedagógica, basados en la experiencia que tienen, aunque algunos de ellos son egresados de otras carreras y no cuentan con esa formación. Las fuentes documentales que utilizan para la preparación de sus clases son variadas, pero insuficientes atendiendo a las características del centro y a las exigencias de las carreras que posee. Consideran que el proceso de

superación profesional pedagógica en la UTANGA es insuficiente, aunque en general, posee las condiciones elementales para ello y cuenta con el interés del claustro.

Como parte del análisis documental fueron revisados el Plan de Desarrollo Institucional, Estatuto de la Carrera Docente, Estatuto y Reglamento Académico. En estos documentos están comprendidas las áreas de resultados claves de la universidad y una de ellas es la de superación y postgrado, no obstante:

- Existe una concepción de la superación profesional en la UTANGA, en la que se define la política institucional y objetivos a cumplir en un plazo de cinco años (2011-2015), pero solo a nivel de planificación, no se aprecian acciones que reafirmen su concreción en la práctica.
- No se precisan contenidos pedagógicos en las modalidades de superación profesional.
- Los principales objetivos y áreas comprendidas en la superación profesional se definen de manera general, sin precisar campos específicos de conocimientos.

Considerando los indicadores utilizados, se puede arribar a la conclusión diagnóstica de que el claustro de la universidad carece de la suficiente preparación pedagógica para el desarrollo del proceso formativo, que no existe la necesaria conciencia sobre esta realidad en una buena parte de los docentes, aunque todos reconocen la importancia de la superación en la esfera pedagógica y son capaces de precisar los contenidos de mayor interés para ello. Estos criterios justifican la necesidad de una estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

1.5. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO I

El análisis de los referentes teóricos relacionados con el proceso de superación profesional, realizado desde la teoría dialéctico materialista,

se ha favorecido con los presupuestos de concepciones pedagógicas nacionales y extranjeras de diferentes períodos históricos, entendido como proceso dinámico, flexible, permanente y vinculado a la práctica y a las necesidades sociales, institucionales e individuales.

La Universidad Técnica de Angola, en su corto tiempo de desempeño en la labor formativa, ha transitado por diferentes estadios en la concepción de su proceso de superación profesional. Actualmente posee un programa para estos fines que necesita de precisiones en la esfera pedagógica. Carece, además, de la concepción general del proceso de superación profesional pedagógica y de la dinámica que debe caracterizarlo.

El diagnóstico realizado evidencia la necesidad de una estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA, como vía para contribuir a la solución del problema científico de la investigación.

CAPÍTULO 2

MODELO DE LA DINÁMICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

Este capítulo contiene el aporte teórico de la investigación, dado en un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, en el que se han considerado como presupuestos básicos los referidos en el anterior capítulo y las particularidades propias de esta institución universitaria, cuyo proceso de formación no es de esencia pedagógica, por ello, el aporte pondera las relaciones interdisciplinarias entre la Pedagogía, la Didáctica y la investigación como esencia del proceso de superación profesional.

2.1. EL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL. GENERALIDADES

El punto de partida para el análisis del proceso de superación profesional debe ser a partir de la premisa de que la educación constituye un fenómeno social, por ello está relacionado con múltiples factores. En este sentido, la necesidad de su estudio, en cualquier vertiente, exige asumir determinados referentes del pensamiento filosófico y sociológico como marco teórico que han sido abordados en el capítulo anterior.

Desde estos presupuestos, la presente modelación de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA se sustenta en la dialéctica materialista como método general del conocimiento. Además, es considerada la base teórica y metodológica que sustenta el desarrollo de dicho proceso mediante la dialéctica de lo instructivo, lo educativo y lo desarrollador en un proceso complejo y contradictorio donde se promueve la superación profesional.

Desde el punto de vista sociológico, el punto de partida es el reconocimiento de que la Sociología constituye una ciencia que investiga acerca del desarrollo de la sociedad, el sistema de relaciones sociales; así como las fuerzas impulsoras de su actividad y de las clases sociales que pertenecen a ella. Se reconoce también, que el vínculo de la sociedad con los modelos educativos está relacionado con criterios filosóficos que sustentan las teorías pedagógicas. Es una máxima de la Sociología de la Educación que el sistema educativo, la escuela, reproduce en menor escala las relaciones sociales. Lo mismo se considera para esta universidad, que con sus particularidades, reproduce esas relaciones y constituye, por tanto, un importante instrumento del proceso de socialización de los docentes y los jóvenes que en ella se forman. Entonces, la modelación de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica constituye una necesidad para precisar sus características y relaciones esenciales, a fin de reproducir y/o transformar las condiciones sociales en que se inserta la institución. En relación con el cambio social se hace necesario considerar el lugar que metodológicamente tiene la categoría formación socio-económica y su sistema de relaciones, de forma que se evidencia la posición asumida desde los fundamentos de la dialéctica materialista.

Para la comprensión de que se está modelando, ante todo, un proceso, se asume lo planteado en el Diccionario Latinoamericano de Educación, donde se afirma que un proceso “es la transformación sistemática, sujeta a ley, de un fenómeno”.³⁶... Evolución de un fenómeno a través de varias etapas conducente a un determinado resultado”.³⁷ Este constituye un referente teórico que favorecerá la apreciación acerca de los cambios y transformaciones que ocurren en la superación, según diversos momentos del desarrollo social y educacional que determinan sus objetivos en las condiciones históricas y pedagógicas concretas de la Universidad Técnica de Angola.

La superación en esta institución formativa es un proceso que tiene limitaciones en cuanto a su continuidad y carácter prolongado en el tiempo,

³⁶ Rosental M. y P. Iudin. Diccionario Filosófico. Editora Política. La Habana. 1981. Página 376.

³⁷ Diccionario Latinoamericano de Educación. ISBN 980 00 2099 3. Impreso en Venezuela. Pág. 2617.

dado por la inestabilidad en su ejecución, por tanto, aunque es un proceso permanente, con participación de los sujetos que intervienen en ese contexto, se aprende con irregularidades y el enriquecimiento del sistema de conocimientos pedagógicos, capacidades, habilidades y valores, no alcanza satisfactoriamente las funciones desarrolladora e integradora, lo que incide desfavorablemente en el mejoramiento de sus cualidades y potencialidades como profesionales. En estas consideraciones se puede afirmar que la superación pedagógica no alcanza la connotación más amplia y general, es decir, al crecimiento personal y profesional del cuerpo docente con la mayor magnitud cultural posible.

La cuestión que se coloca a disposición del presente análisis no es, por tanto, la carencia de profesionales con titulación superior que puedan educar, sino la ausencia de una formación y/o superación pedagógica para el ejercicio de la docencia por estos profesores.

En el caso particular de las instituciones de educación superior privadas este problema se hace más marcado, pues funcionan con un cuerpo docente mixto en cuanto al régimen de dedicación, integral y parcial. Entre esas dos categorías de profesores existen grandes diferencias en términos de superación, disponibilidad para el trabajo didáctico – metodológico, investigativo y grado de compromiso.

Como se ha reiterado, el citado problema se manifiesta en la Universidad Técnica de Angola, donde un porcentaje considerable de sus docentes son graduados de otras carreras, que no han recibido formación pedagógica y comparten su actividad docente con otras instituciones, lo que limita sus posibilidades para la superación, así como para el trabajo metodológico e investigativo, que se convierten también en una vía de superación profesional.

Los criterios antes planteados constituyen la fundamentación y justificación sobre la necesidad de modelar la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, a fin de revelar una nueva concepción teórica del mismo que contribuya a la solución del problema científico que ha generado esta investigación.

El proceso de superación profesional en la UTANGA se inserta en un proceso universitario que tiene la particularidad de pertenecer a un contexto social que necesita la preparación de profesionales en diversas áreas, con el propósito de garantizar el personal idóneo, propio del país preferentemente, para que solucionen los problemas nacionales y contribuyan a su desarrollo social. Lo anteriormente planteado permite reiterar que se refiere a un proceso que se desarrolla en una institución donde se forman profesionales en ramas no pedagógicas, en la que interactúan, con directivos y docentes egresados de esas carreras y estudiantes en su proceso de formación, también con esas particularidades.

En ella, este proceso no ha sido analizado teóricamente, lo que justifica la necesidad de su modelación para poder sustentar una estrategia de superación profesional pedagógica para la UTANGA. Considerando las bases filosóficas y sociológicas planteadas, la modelación del proceso estudiado se sustenta, además, en fundamentos pedagógicos y didácticos, desde autores ya referidos que permiten profundizar en esta problemática.

Se asumen las leyes de la Pedagogía determinadas por el Dr. Cs. Carlos M. Álvarez de Zayas referidas a la relación de la escuela con la vida, con el medio social y a la relación entre la instrucción y la educación. La modelación se sustenta también en las leyes de la Didáctica:

- La primera ley: Relaciones del proceso docente-educativo con el contexto social: La escuela en la vida.
- La segunda ley: Relaciones internas entre los componentes del proceso docente-educativo: La educación a través de la instrucción.

Y se retoman los principios didácticos enunciados por G, Labarrere y G, Valdivia: el carácter educativo de la enseñanza, el carácter científico, la asequibilidad, la sistematización, la relación entre la teoría y la práctica, el carácter consciente y activo de los alumnos bajo la guía del profesor, la solidez en la asimilación de los conocimientos, habilidades y hábitos, la atención a las diferencias individuales dentro del carácter colectivo del

proceso docente-educativo y el carácter audiovisual de la enseñanza: unión de lo concreto y lo abstracto.

Se comparten las ideas del profesor angolano Filipe Zau, que se refiere al vínculo entre la teoría y la práctica en su obra “Educação em Angola”, los portugueses João Dos Santos y Delfim Santos, así como los brasileños M. A. Manacorda y M. Gadotti, entre otros que se identifican con estos criterios.

2.2. LA DINÁMICA DEL PROCESO DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

En este epígrafe se refieren los fundamentos específicos para un proceso de superación profesional pedagógica, especialmente para esta universidad, que está determinado en primera instancia por las exigencias sociales que establecen la formación de especialistas en diversas ramas (carreras) con el mayor nivel de competencia. Tales demandas tienen su base en la política directriz del Estado, el desarrollo económico y político de la sociedad, sus carencias para el perfeccionamiento de la humanidad.

Sirva como punto de partida lo referido en el capítulo anterior sobre la dinámica del proceso investigado, que está determinado por necesidades sociales e institucionales, va dirigido a elevar la preparación de los docentes para su desempeño, en el cual se manifiestan relaciones interdisciplinarias a partir de categorías pedagógicas, didácticas e investigativas. Se desarrolla a través de diferentes modalidades para el cumplimiento de sus funciones y transcurre por etapas previamente determinadas. Todo ello constituye la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA que es modelada en este epígrafe.

El proceso de superación debe concebir un sujeto que de continuidad al modelo de sociedad para la que se prepara, aunque existen cualidades comunes que a nuestro juicio constituyen regularidades en el desarrollo de su personalidad como profesional, cualesquiera sea el contexto. Esto alude a su condición humana, independientemente del enfoque que se

asuma en su quehacer práctico o en el plano investigativo. Lo anterior no puede abandonarse a lo espontáneo e intuitivo, de ahí la necesidad de una superación pedagógica que reproduzca el modelo de profesional de la educación que demanda la sociedad angolana.

En este caso, cada docente debe poseer amplia cultura pedagógica para desarrollar su labor formativa como facilitador social y también como sujeto actuante sobre el contexto que, a la vez, es resultado de éste. Por ello debe ser un educador con las características propias de un sujeto que se desarrolla en un mundo dinámico, en el que debe actuar inteligentemente a partir de una superación que le permita transformarse y provocar transformaciones.

En este proceso la superación profesional pedagógica es la máxima expresión de la relación hombre-sociedad, para lo cual se deben eliminar las barreras de lo dogmático, lo preconcebido, lo conservador, lo rutinario y formal.

Los intereses sociales, así como las particularidades de la universidad determinan las necesidades de superación profesional pedagógica para la UTANGA, lo que debe tener como **objetivo**: Aplicar un sistema de acciones de superación profesional que favorezca la preparación pedagógica de los docentes en la Universidad Técnica de Angola, con énfasis en la Pedagogía, la Didáctica y la investigación como vía para elevar la calidad de su desempeño y del proceso formativo que se lleva a cabo en la institución.

La superación profesional es un proceso pedagógico que "... define a todos los procesos conscientes organizados y dirigidos a la formación de la personalidad, que establece relaciones sociales activas entre educador y educandos, entre la influencia del educador y la actividad del educando."³⁸ Se toma como referencia este autor por considerar que aborda el proceso pedagógico desde una concepción de educación amplia, respetando las condiciones socio - económicas y políticas que tienen lugar también en la sociedad angolana y su relación con la educación, que concibe la escuela (universidad) como un sistema abierto.

³⁸ Neuner, 1989. Neuner, G. et. al.: Pedagogía. Editorial de libros para la educación, Ciudad de La Habana, 1981.

La determinación de las necesidades de superación profesional pedagógica planteadas son expresión de la primera ley de la Didáctica, las relaciones del proceso docente-educativo con el contexto social.

La superación profesional, como proceso pedagógico es desarrollado por los componentes personales propios de todo proceso educativo: profesores y alumnos. Pero la UTANGA posee sus particularidades en este sentido al tener profesores con formación pedagógica y otros que no la tienen, obviamente, tratándose de un proceso pedagógico, los profesores deben ser, preferentemente, aquellos que poseen esa formación y los estudiantes (en mayor grado) serían los que más requieren de ella por ser egresados de otras carreras universitarias. Ello no impide la posibilidad de que los primeros continúen la superación pedagógica hacia niveles superiores, en ese caso serían también alumnos. Lo que se desea expresar es que debe existir una dinámica abierta en cuanto a la determinación de los roles entre profesores y alumnos en el proceso de superación profesional, siempre jerarquizando las potencialidades y necesidades de los componentes personales implicados en él.

Un rol importante en este proceso lo desempeña el grupo, fundamentalmente en las acciones presenciales de superación, como organismo vivo en que el estudiante interactúa y se comunica a partir de códigos comunes y que aporta al aprendizaje grupal desde las experiencias individuales de cada uno de sus miembros.

Por otro lado, en el proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA están implícitos dos procesos:

A. Proceso docente - educativo:

Este subproceso apunta al perfeccionamiento de la personalidad de los docentes/estudiantes en el sentido más amplio. La superación profesional pedagógica debe contribuir a la obtención de conocimientos, hábitos, habilidades, competencias profesionales, pero también a elevar la cultura general de los profesores, a su desarrollo en tanto persona individual e integrante de una comunidad cultural y social, que está sujeta a los cambios constantes que se operan en el quehacer pedagógico y en la

complejidad general de estos tiempos. Como subproceso esta superación debe comprender la ciencia, la tecnología y el arte. Esto no puede quedar a la espontaneidad y a la inspiración de quienes intervienen en él y mucho menos de quienes lo dirigen. El proceso educativo en esta superación profesional pedagógica está justificado, además, por tratarse de profesores (educadores), de ahí la necesidad de mayor conocimiento de las ciencias que eleven su preparación como profesores de la universidad.

A criterio de la Dr. Cs. Fátima Addine, que se comparte en esta modelación para la UTANGA, el proceso educativo comprende no solo la educación, sino también la instrucción, la enseñanza y el aprendizaje de los profesores en él involucrados. Entre ellos debe existir una unidad dialéctica cuyo fin último es el desarrollo profesional del personal docente.

Todo este subproceso debe potenciar la formación y desarrollo de los valores que deben exhibir los sujetos involucrados, no sólo como personalidad, sino también, los valores propios de la profesión pedagógica dado que, de una u otra forma, estos docentes son responsables de la formación cívica y ciudadana de los estudiantes matriculados en las diferentes carreras de la universidad. Se trata de la educación en valores que la nación ha convocado a fortalecer en la actualidad; lo que implica que los dominen desde la teoría y para su aplicación en la práctica educativa cotidiana de los principales elementos que le sirven de sustento a la labor formativa.

Educar en valores es formar convicciones, moldear actitudes y conductas, y eso no se consigue introduciendo ideas solamente, es necesario llegar a los sentimientos, motivar, conmover, convencer y practicar. La educación en valores no puede limitarse a ofrecer un conocimiento teórico, sino que debe tributar al desarrollo integral de la personalidad en la sociedad desde actuaciones prácticas. Se trata, de forjar el carácter y la voluntad de las personas en la práctica del bien; y esto es fruto de buenos hábitos, más que de buenas ideas y palabras.

Entonces, todo el proceso docente – educativo debe contribuir a la superación del profesional, preferentemente pedagógica, pero no limitado

a ella, sino a su preparación más elevada, como el profesional que necesita la sociedad angolana y de acuerdo al modelo de hombre por ella definido.

B. Proceso investigativo:

Como parte de la dinámica que se modela, el proceso investigativo implica la determinación por los docentes de la UTANGA de problemas derivados de la práctica profesional que impliquen su solución por la vía científica, para lo cual se requiere de pesquisas, búsquedas de información, reflexiones, construcciones teóricas y empíricas para el hallazgo de ideas y relaciones esenciales que le otorguen confiabilidad a los resultados que se obtengan.

Es un proceso complejo que garantiza el perfeccionamiento constante del proceso formativo universitario, con una dinámica arrítmica, no lineal, puede surgir de la necesidad de dar soluciones inmediatas o mediatas a problemas de la práctica cotidiana u otros más complejos e inexplorados que requieran de investigaciones fundamentales, pero en cualquiera de los casos, se hará necesario utilizando una vía científica que implique conocer antecedentes sobre lo que desde la teoría y sus aplicaciones se ha elaborado previamente.

Desarrollar este proceso presupone que el docente lo realice enmarcado en determinado paradigma investigativo que implica tener precisadas posiciones ontológicas, epistemológicas y axiológicas, aunque estas no siempre se planteen explícitamente, de hecho existen y ello supone la determinación de cómo se entiende la realidad formativa institucional (cambiante, compleja, contradictoria), la posibilidad de su conocimiento y la relación entre esa realidad y su representación por el docente – investigador, así como su valor socio – educativo. Todo ello en una integridad conceptual y empírico – investigativa.

El camino de la excelencia en la superación profesional pedagógica, pasa por la excelencia del proceso docente - educativo y del proceso de investigación científica. El primero propende a la preparación de profesionales capaces de resolver los problemas propios de su puesto de trabajo como docentes de forma creadora; que sea capaz de

proyectarse creadoramente en su actividad formativa, que contribuya fehacientemente a la búsqueda de la mayor calidad desde las posiciones y puntos de vista más progresistas de ésta. La investigación científica es, además, una vía para resolver los problemas complejos que se presentan en la actividad educativa.

El objetivo de formar profesionales con un alto grado de competencia y desempeño en la universidad se logra cuando se alcanzan la excelencia académica y científica, ambas permiten al profesional que se supera adentrarse en los caminos lógicos del pensamiento científico, que resultan imprescindibles para el desarrollo de las capacidades cognoscitivas en especial las creadoras, con las se apropian de conceptos, leyes y teorías que le permiten profundizar en la esencia de los fenómenos con ayuda del método investigativo, como vía fundamental del enriquecimiento del conocimiento científico, lo que constituye una fortaleza para el desempeño como docentes de la universidad.

Por tratarse de un proceso pedagógico, son categorias de esta modelación las que corresponden a la Pedagogía (educación, instrucción, formación, enseñanza, aprendizaje, socialización y desarrollo)³⁹, a la Didáctica (problema, objetivo, contenido, método, medio, forma de organización y evaluación) y a la investigación (problema, objeto, objetivo, campo de acción, tareas científicas, métodos, técnicas, etc.). Aunque se reconoce que las categorías son interés permanente de estudiosos que las recrean, enriquecen y ofrecen diversidad de valoraciones aportando nuevos criterios y conceptos en estas ciencias, se asumen las antes señaladas como aquellas que pueden favorecer la mejor comprensión del proceso modelado en una institución como la UTANGA, no pedagógica y de un considerable grupo de docentes que no poseen esta formación.

La concreción de los procesos comprendidos en esta modelación y de las categorías que corresponden a cada uno de ellos, se logra con la determinación de las líneas que deben caracterizar los estudios de postgrado en la universidad, fundamentalmente:

³⁹ Dr. C. Justo A. Chávez R. J. y otros. La Pedagogía como ciencia. ICCP- 2003. Pág. 10.

1. Pedagogía de la Educación Superior, para profundizar en los fundamentos generales de la Pedagogía y específicamente en la Pedagogía de la Educación Superior y su importancia para el desempeño profesional de los docentes.
2. Didáctica de la Educación Superior, esta línea debe contribuir a la preparación de los docentes para elevar su preparación y, consecuentemente, la calidad del proceso de enseñanza - aprendizaje en este nivel, debe incluir algunos referentes relacionados con las didácticas particulares, de modo que puedas aplicar esos presupuestos a las disciplinas y asignaturas concretas que imparten, en correspondencia con la carrera de que se trate.
3. Metodología de la investigación educativa. Esta línea es indispensable con el propósito de contribuir a la preparación de directivos y docentes en la Metodología de la Investigación Educativa como vía para elevar la calidad del proceso pedagógico universitario.

Estas líneas constituyen un subsistema integrado, solamente podría establecerse un nivel de jerarquía en la implementación práctica, es decir, para el desarrollo e implementación de cursos o modalidades de superación, pero todas ellas forman parte (como un todo) del sistema de superación profesional pedagógica modelado para la institución de educación superior.

La caracterización de la Universidad Técnica de Angola, realizada en el capítulo anterior, determina las modalidades más convenientes para un proceso de superación profesional pedagógica. Ellas deben considerar las formas organizativas más apropiadas a la institución y al personal que debe recibir esta superación. Teniendo en cuenta este criterio, deben potenciarse como modalidades las siguientes:

- **Autosuperación:**

La autosuperación es una modalidad muy importante, que requiere del esfuerzo y disciplina personal de los profesionales implicados en la

superación, así como, de la programación, el control y la exigencia de la universidad. Comprende la preparación profesional que realizan por sí mismos los aprendices partiendo de una intencionalidad no determinada por la influencia de un tutor o guía para acometer las nuevas tareas, puede tener carácter libre cuando el interesado decide lo que va a estudiar o dirigido cuando las instancias que dirigen la superación son las que determinan sus objetivos y contenidos.

Tiene como objetivo fundamental completar, actualizar, perfeccionar y consolidar conocimientos y habilidades prácticas. Su organización y duración dependerá de la orientación dada durante el proceso de superación y de los intereses y motivos de los participantes.

Significa el desarrollo personal e ininterrumpido del profesional que abarca la satisfacción de las exigencias en las diferentes actividades planificadas en el postgrado y las que ejecuta de forma autodidacta ante los nuevos problemas que se le presentan en el trabajo, la investigación, el estudio y la vida. Tiene una dimensión cultural y de realización humana independientemente de lo que debe reflejarse en la calidad de su trabajo. La autosuperación es difícil de controlar y sus resultados se evidencian a largo plazo.

Aunque esta deviene base de las demás y se realiza simultáneamente con ellas, se debe estimular la comprensión de su importancia por los docentes, en tanto una buena parte de ellos no permanece de forma estable en la institución, de modo que la superación individual (autosuperación) garantice el interés, motivación y concreción en la práctica de la superación en la esfera pedagógica. Ganar esta conciencia es el primer paso para el éxito de cualquier propuesta que se quiera implementar en la práctica, pero no debe dejarse a la espontaneidad, debe partir de la precisión de los objetivos y contenidos de esa autosuperación, los que deben incluir los conocimientos relacionados con la labor profesional.

Los hábitos y habilidades de trabajo individual son esenciales, así como tomar en cuenta otras cualidades de la personalidad que le permitan al sujeto vencer dificultades y prepararse para realizar un autocontrol y autovaloración constante con el elevado carácter autocrítico.

Como puede verse la autosuperación es flexible, se adecua a las particularidades de cada persona, puede abarcar toda la teoría y práctica educativa, además de permitir la reflexión, validación y generalización de resultados. Su valor en el proceso modelado es que la autosuperación puede realizarse sin desatender el puesto de trabajo o en cualquier otra circunstancia que determine el interesado en superarse.

Como modalidad en este caso, se relaciona a la autosuperación como forma de organización en el postgrado, a la que debe realizar el profesional esforzadamente en todo momento y que debe acompañarlo durante toda su vida laboral, pero se significa su relevancia dado que se trata de profesores que deben estimular el espíritu de autosuperación en sus estudiantes, cualquiera sea la carrera para la que trabajen.

- **Presencial:**

Esta modalidad implica la participación directa de los docentes en las acciones de superación profesional pedagógica que sean diseñadas, es decir, su asistencia personal, haciéndose presentes en cada una de ellas. La Dr. Cs. Julia Añorga las denomina formas de organizaciones escolarizadas y presenciales, diseñadas para satisfacer las necesidades de superación, calificación y recalificación de los recursos humanos. Esta investigadora las considera formas del postgrado académico, entre las que cita los cursos de posgrado, entrenamientos de posgrado, diplomado, especialidad de posgrado, maestría y doctorado.

Con sus particularidades, todas estas formas pueden considerarse en un proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA, ello dependería del avance y los logros que vaya alcanzando el mismo. Como se explicó en la caracterización de la universidad, el Programa de Formación Docente creado en 2014 contempla acciones para el postgrado, incluyendo maestría y doctorado, pero sus limitaciones no permiten satisfacer plenamente las necesidades de los profesores y la institución al comprender acciones de superación en el exterior y no considerar plenamente la concepción gradual de la superación profesional pedagógica desde los

niveles más elementales (para profesores que no poseen ninguna) hasta los estudios más elevados según el desarrollo profesional alcanzado.

La modalidad presencial es de suma importancia para estudiantes y profesores al constituir un espacio para la participación, el intercambio, la toma de decisiones en colectivo, favorece la comunicación profesor-alumno, alumno-alumno, alumno-grupo y profesor-grupo. Permite al docente contar con la posibilidad de organizar tareas que exijan la actividad intelectual del alumno: leer, escribir, analizar, buscar, reflexionar, elaborar, valorar, etc. También permite la combinación de tareas individuales con otras colectivas, estimulando la motivación de los estudiantes por la superación profesional.

La modalidad presencial debe guardar estrecha relación con la autosuperación, de modo que el proceso se personaliza en dependencia de las particularidades de los estudiantes y del grupo. En ello desempeñan un rol fundamental los métodos de enseñanza que emplee el profesor, que deben ser variados, participativos y en correspondencia con las particularidades propias de todos los componentes que intervienen en este proceso.

Esta modalidad es también un reto para el docente, exige de una constante superación en el orden teórico y metodológico para dirigir con la calidad requerida el proceso de enseñanza – aprendizaje en el aula a partir de un diagnóstico del nivel de desarrollo de los participantes en calidad de estudiantes para proyectar las estrategias psicopedagógicas más adecuadas. Debe garantizar la dirección del proceso en las áreas de ciencias y humanidades desde un enfoque interdisciplinario para elevar la calidad de la superación profesional pedagógica, lo que implica dirigir de manera científica la puesta en práctica de proyectos y estrategias para solucionar problemas de diferentes niveles de complejidad, que se reviertan en la calidad del proceso de formación en la universidad.

Desde el vínculo entre lo teórico, metodológico e investigativo debe apreciarse un movimiento desde la reproducción-aplicación-creación.

La presencialidad en esta modelación se erige sobre el entorno profesional contribuyendo al despliegue de la independencia y preparación necesarias para la solución de los problemas profesionales de la práctica

educativa de forma autónoma y creativa. El estudiante se va apropiando de un modelo ético-profesional que va asumiendo paulatinamente en su práctica pedagógica que aporta a su propia formación continua a partir del compromiso con la profesión y con la universidad como institución.

- **Virtual:**

El desarrollo técnico, particularmente en la tecnología educativa, alcanzado por la institución, permite utilizar esta modalidad en la superación profesional. El empleo de entornos virtuales también contribuye al cumplimiento de los propósitos de la superación sin la presencia de los alumnos en la clase.

Los entornos virtuales de aprendizaje (EVA) resultan un escenario óptimo para promover la llamada alfabetización digital, ya que permiten abordar la formación de las tres dimensiones básicas que la conforman: el conocimiento y uso instrumental de aplicaciones informáticas; la adquisición de habilidades cognitivas para el manejo de información hipertextual y multimedia; y el desarrollo de una actitud crítica y reflexiva para valorar tanto la información, como las herramientas tecnológicas disponibles. Por estas razones, resulta necesario que los docentes conozcan las funcionalidades técnicas y las potencialidades didácticas de los entornos virtuales, como paso previo para su integración significativa en las propuestas curriculares.

Un entorno virtual de aprendizaje es un espacio educativo alojado en la web, conformado por un conjunto de herramientas informáticas que posibilitan la interacción didáctica. De acuerdo con esta definición, un entorno virtual de aprendizaje posee cuatro características básicas:

1. Es un ambiente electrónico, no material en sentido físico, creado y constituido por tecnologías digitales.
2. Está hospedado en la red y se puede tener acceso remoto a sus contenidos a través de algún tipo de dispositivo con conexión a Internet.
3. Las aplicaciones o programas informáticos que lo conforman sirven de soporte para las actividades formativas de docentes y alumnos.

4. La relación didáctica no se produce en ellos “cara a cara” (como en la enseñanza presencial), sino mediada por tecnologías digitales. Por ello los EVA permiten el desarrollo de acciones educativas sin necesidad de que docentes y alumnos coincidan en el espacio o en el tiempo.

La definición de estos entornos indica que presentan una dimensión tecnológica y una dimensión educativa, las cuales se interrelacionan y potencian entre sí.

La dimensión tecnológica está representada por las herramientas o aplicaciones informáticas con las que está construido el entorno. Estas herramientas sirven de soporte o infraestructura para el desarrollo de las propuestas educativas. Varían de un tipo de EVA a otro, pero en términos generales, puede decirse que están orientadas a posibilitar cuatro acciones básicas en relación con esas propuestas:

- la publicación de materiales y actividades,
- la comunicación o interacción entre los miembros del grupo,
- la colaboración para la realización de tareas grupales y
- la organización de la asignatura.

La dimensión educativa está representada por el proceso de enseñanza-aprendizaje que se desarrolla en su interior. Esta dimensión indica que se trata de un espacio humano y social, esencialmente dinámico, basado en la interacción que se genera entre el docente y los alumnos a partir del planteo y resolución de actividades didácticas.

Un EVA se presenta como un ámbito para promover el aprendizaje a partir de procesos de comunicación multidireccionales (docente/alumno - alumno/docente y alumnos entre sí). Se trata de un ambiente de trabajo compartido para la construcción del conocimiento sobre la base de la participación activa y la cooperación de todos los miembros del grupo.

¿Qué tipos de EVA pueden utilizarse en una universidad y cómo se eligen?

En el presente, los de uso más extendido son cuatro: plataformas de e-learning, blogs, wikis y redes sociales. Lo que distingue a estos ambientes

entre sí es su dimensión tecnológica y, por lo tanto, las potencialidades educativas que cada uno de ellos ofrece al servir de soporte a distintas actividades de aprendizaje.

Dadas las características tecnológicas de la Universidad Técnica de Angola, puede emplear las Plataformas de e-learning, también llamadas simplemente plataformas, o LMS, por las siglas en inglés correspondientes a “Learning Management System” o Sistema de Gestión del Aprendizaje. Se trata de aplicaciones que nacieron durante la década de 1990, específicamente con fines educativos.

Es el tipo de entorno más complejo en cuanto a cantidad y variedad de herramientas, ya que están conformadas por módulos de software con diferentes funcionalidades (por ejemplo, en una plataforma podemos encontrar un módulo de foro, otro de chat o de videoconferencia, uno de agenda de tareas, otro para crear pruebas objetivas, etc.).

Hay plataformas gratuitas (como Moodle, Dokeos, Claroline o Sakai) y comerciales o de pago (como E-ducativa o Blackboard). En todos los casos deben ser instaladas en un servidor, ya sea propio o contratado, lo cual hace que un docente, en forma individual, por lo general, no trabaje con este tipo de entorno. Por este motivo, la enseñanza a través de una plataforma casi siempre es el resultado de un emprendimiento institucional.

No obstante, el requisito de instalación en un servidor posee una ventaja importante: otorga al administrador mayor control sobre su funcionamiento o, en términos más generales, sobre lo que pueda acontecer con la aplicación (por ejemplo, posibilidad de desarrollar nuevos módulos propios, que respondan a necesidades o proyectos específicos de la institución; o de incorporar módulos de terceros; etc.). Por otra parte, la instalación y administración de este tipo de entorno requiere de conocimientos informáticos no necesariamente avanzados, pero sí superiores a los del usuario promedio, no experto.

En el proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA se concibe el empleo de una Plataforma Moodle considerando las condiciones institucionales (disponibilidad de recursos económicos y humanos) así

como criterios didácticos, tecnológicos y las características del personal a utilizarla. Estos criterios satisfacen o dan respuesta a la interrogante “¿Cuál es el mejor entorno virtual para esta institución en particular y sus proyectos específicos de superación profesional pedagógica?”

La calidad didáctica de esta propuesta está en la posibilidad de incorporar actividades en la acción formativa que permitan integrar de forma coordinada metodologías diversas, siguiendo los principios de:

- Orden y claridad didáctica.
- Secuencialidad conceptual.
- Autonomía organizativa.
- Andamiage cognoscitivo.
- Información y comunicación multimedia.
- Aprendizaje activo.
- Aprendizaje significativo.
- Aprendizaje cooperativo.

Pero la concepción de este proceso, complementado con el uso de las tecnologías, debe provenir también de una construcción teórica y tener en cuenta las etapas de diseño, producción y evaluación. Para ello se debe contar con el concurso de los especialistas dado que el diseño del contenido digital tiene sus complejidades y hay que garantizar también que su concepción sea factible de utilizar por los profesores que van a disponer de esta modalidad. Estos entornos virtuales deben incluir experiencias pedagógicas y abarcar problemas profesionales que permitan aproximar más la práctica pedagógica a las necesidades de superación. La existencia de esta modalidad en la intranet universitaria permite a los alumnos disponer de otra vía para elevar sus conocimientos en el campo de la Pedagogía y a los profesores les ofrece una alternativa para dar seguimiento y control del proceso de aprendizaje y su evaluación, a la vez que facilita el tratamiento individual y grupal.

El empleo de la Plataforma Moodle es de gran utilidad en el ámbito educativo, ya que permite a los profesores la gestión de cursos virtuales

para sus alumnos (educación a distancia, educación en línea o e-learning), o la utilización de un espacio en línea que dé apoyo a la presencialidad (aprendizaje semipresencial, blended learning o b-learning).

Una de sus ventajas es que respalda la interacción grupal, al mismo tiempo que permite la conversación privada entre los estudiantes. Este medio es ideal para llevar a cabo evaluaciones, en este caso el docente prepara una serie de preguntas y las plantea durante la realización del encuentro con sus estudiantes. Todos los participantes responden y, al mismo tiempo, pueden hacer observaciones sobre los comentarios expresados por los demás compañeros. Los participantes pueden contribuir simultáneamente mientras el sistema los identifica automáticamente y al finalizar aparece una transcripción del encuentro. No obstante, es necesario resaltar que estas herramientas sólo pueden ser utilizadas conectados a Internet.

Otra de sus ventajas es que las Universidades pueden poseer su Moodle local y así crear sus plataformas para cursos específicos en su mismo idioma y podrán abrirse los cursos a los alumnos que se encuentren en cualquier parte del planeta: <http://moodle.org/>.

Un profesor que opera desde este punto de vista crea un ambiente centrado en el estudiante que le ayuda a construir ese conocimiento sobre la base de sus habilidades e ideas propias en lugar de simplemente publicar y transmitir la información que se considera que los alumnos deben conocer.

Moodle es una aplicación web de tipo Ambiente Educativo Virtual, un sistema de gestión de cursos, de distribución libre, que ayuda a los educadores a crear comunidades de aprendizaje en línea y es lo suficientemente flexible para permitir una amplia gama de modos de enseñanza.

Un proyecto de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola puede realizarse con el empleo combinado de las modalidades expuestas, dado que la institución posee todas las condiciones y potencialidades para ello.

Continuando con la modelación realizada en este capítulo, se advierte que todo el proceso de superación profesional pedagógica debe cumplir las siguientes funciones:

- **Educativa:**

Está determinada por las necesidades sociales e institucionales y apunta a la formación de sentimientos, convicciones, valores, voluntad y espíritu de los docentes relacionados con su labor profesional pedagógica implicada en el proyecto de la sociedad angolana, influye en el desarrollo de valoraciones y contribuye al establecimiento de compromisos del cuerpo docente con la obra formativa que realiza, lo que le confiere un sentido práctico en el ejercicio de la profesión y en la concientización de las necesidades de lograr cada vez mayores niveles de preparación para asumirla y desarrollarla de forma óptima y con la mayor calidad.

Es una función trascendente en tanto responde al vínculo hombre - sociedad que se encuentra en consonancia con la propia naturaleza humana: con su condición de ser social; y con su carácter cognoscente-transformador. Ello permite entender las razones de la presencia y trascendencia de la educación, condicionada por el contexto económico, político, natural, social y cultural de la sociedad angolana; pero al mismo tiempo se propone incidir preponderantemente en tal contexto, lo que la convierte en determinada-determinante dentro del proceso de superación profesional pedagógica.

La función educativa en esta modelación se inserta en el complejo proceso que se desarrolla en la universidad mediante un sistema de actividades y relaciones dirigidas a promover la participación activa y reflexiva de los sujetos en formación continua, para apropiarse consciente y creadoramente del rol de educador profesional, de sus funciones y de los modos de actuación inherentes al mismo, así como para favorecer la responsabilidad ante su autoeducación, todo ello con el propósito de guiar convenientemente la formación de las nuevas generaciones que demanda la sociedad.

Es parte de la permanente formación del docente, entendida como “todo proceso, formal e informal, de preparación profesional para el ejercicio de la praxis pedagógica. Incluye la carrera universitaria que conduce a la obtención del título y posteriormente los cursos de actualización y de

postgrado. Igualmente, durante el desempeño en el aula, en su intervención profesional en un contexto específico, el docente adquiere y consolida conocimientos y habilidades especializadas. De esta manera se puede señalar que la formación del docente de alta pertinencia social, es un proceso dinámico, permanente y, está ligado estrechamente a la práctica en el aula”.⁴⁰

Enfatizamos en que ese docente, que se inserta en calidad de alumno en un proceso de superación profesional pedagógica, vive en una sociedad (la sociedad angolana), es un ser social, y dicho proceso tiene también la obligación de contribuir a su formación para vivir en dicha sociedad, para ser un hombre útil socialmente, comprometido con esa realidad y apto para actuar sobre ella, transformarla, hacerla más humana.

Su personalidad, y dentro de ella sus valores, es resultado de la influencia ejercida por la sociedad, la escuela y la familia. De ahí que el tema resulte harto complejo. Sin embargo, la comprensión de esa complejidad no puede llevar a la universidad a desatender su importante papel en ello. Más aún, la universidad, además de ser una institución social donde debe ponerse en primer plano la formación de valores en los jóvenes, debe ser también guardián de la sociedad en esta labor, atendiendo y apoyando cualquier esfuerzo al respecto, incluida la superación del cuerpo docente que posee.

Por tanto, la función educativa deviene elemento de primer orden en el proceso de superación profesional pedagógica y debe ser asumida por todos los docentes desde el contenido mismo de cada una de las disciplinas, su interrelación y abarcar todo el sistema de influencias que sobre el docente/estudiante se ejerce.

- **Instructiva:**

El término instrucción tiene su origen en el latín “instructio” que hace referencia a la acción de instruir. En la Pedagogía la instrucción está comprendida como categoría, proceso, función, dimensión y vinculada a las leyes de la Didáctica.

⁴⁰ Alves Elizabeth. La formación permanente del docente en la escuela. En Revista Investigación y Postgrado v.18 n.1. pág. 4

La instrucción es también considerada como un proceso pedagógico⁴¹, que ha contado con gran divergencia de criterios en la literatura especializada, aunque son muchas las fuentes que lo citan, pero vinculado a otros procesos pedagógicos y sin definir. Algunas no lo mencionan o identifican con la educación y otras categorías pedagógicas.

El Dr. C. Pedro Horruitiner Silva considera que la instrucción supone dotar de los conocimientos y las habilidades esenciales de la profesión, preparar al alumno para emplearlas al desempeñarse como tal, en un determinado puesto de trabajo (2005), en su obra “El proceso de formación. Sus características”, considera muy acertadamente que sin instrucción no hay formación posible. En este contexto es vista la instrucción como dimensión del proceso de formación, que supone dotar al estudiante de los conocimientos y las habilidades esenciales de su profesión, prepararlo para emplearlas al desempeñarse como tal, en un determinado puesto de trabajo.

En el proceso modelado, la función instructiva asume los mismos presupuestos, la diferencia radica en su inserción en un proceso de superación profesional. Se refiere básicamente al sistema de información, a los conocimientos y a los procedimientos que los profesores en superación deben alcanzar en función de la concepción curricular pedagógica en que se inserten. Se asocia al acceso de los profesores de la universidad a los diferentes saberes acumulados y sistematizados por la humanidad y a través de los cuales éste va formándose una imagen del mundo unido al dominio de habilidades y al desarrollo de capacidades cognoscitivas, todo ello contribuirá a su cultura general, pero en el proceso modelado implica la adquisición de los conocimientos, hábitos, habilidades y valores específicos de la profesión pedagógica.

- **Desarrolladora:**

Apunta al desarrollo de capacidades creativas, con lo que no sólo se compromete al sujeto que aprende con el propio proceso, sino que

⁴¹ El proceso pedagógico define a todos los procesos conscientes organizados y dirigidos a la formación de la personalidad que establece relaciones sociales activas entre educador y educandos entre la influencia del educador y la actividad del educando (Neuner, 1989).

desarrolla sus potencialidades transformadoras, implica reconocer que la superación debe favorecer, en primer lugar, un proceso de cambios y transformaciones en los profesores que les permita conformar alternativas metodológicas de aprendizaje que motiven a sus estudiantes a partir de la activación del proceso, para ello la superación profesional pedagógica contribuye al empleo de métodos de enseñanza que desarrollen al máximo la actividad intelectual profesores para aprender y, por ende, su interés por adquirir los contenidos pedagógicos por sí solos. Todo ello produce resultados cualitativamente superiores. Por esto la clase debe ser activa, favorecer la independencia cognoscitiva mediante el pensamiento reflexivo y creativo que permita operar con la esencia pedagógica, establecer los nexos, las relaciones y aplicar el contenido en la práctica social, cumpliendo de esta forma funciones instructivas, educativas y desarrolladoras. La función desarrolladora garantiza en los profesores la apropiación activa y creadora de la cultura pedagógica, propiciando el desarrollo de su autoperfeccionamiento constante, de su autonomía y autodeterminación.

Por su función como docentes, los profesores adquirirían las estrategias necesarias para que el aprendizaje de sus estudiantes sea también desarrollador.

En la función desarrolladora es preciso significar que no basta con que el profesor/estudiante se instruya para lograr un desempeño exitoso en su labor profesional. Si esa instrucción tuvo lugar al margen de la práctica de esa profesión, entonces no estará en condiciones de utilizar esos conocimientos y habilidades en la solución de los problemas que se le presentan como parte de su actividad laboral y, en consecuencia, no estarán preparados para enfrentarla de forma independiente y creadora.

Por ello, además de la función instructiva, la desarrolladora exige contacto directo con el objeto de la profesión, para así lograr el imprescindible nexo con sus modos de actuación; desde sus aspectos más simples y elementales, hasta aquellos más complejos y que demandan mayor nivel de preparación. Sólo de ese modo se aseguran las habilidades necesarias para el desempeño profesional.

Detrás de esta idea se reitera un principio básico: el vínculo entre el estudio y el trabajo. Si ese vínculo no se establece, el profesor/estudiante no es capaz de comprender adecuadamente el por qué de cada una de las materias en que se supera, asimilándolas entonces desde una perspectiva teórica, sin relación con la actividad laboral. Ello, a la larga, deviene falta de motivación hacia el ejercicio profesional, más en una institución no pedagógica e impide que ese docente se convierta en un agente activo y consciente del proceso formativo. En síntesis, además de instruir, se requiere desarrollar en las competencias profesionales para asegurar su desempeño laboral exitoso.

A propósito de las funciones instructiva y desarrolladora se destaca la estrecha relación de la superación con los procesos de desarrollo, aprendizaje y educación. La superación implica desarrollo y se logra a través del proceso educativo. El aprendizaje es el mecanismo mediador.

Lo educativo, instructivo y desarrollador son funciones que se orientan a la superación profesional y confluyen en ella. Todo en orientado al logro de los objetivos previstos.

Estas tres funciones deben darse interrelacionadamente dentro del proceso de superación profesional pedagógica en la UTANGA, como manifestaciones más externas de su desarrollo, sin embargo, no se superponen, en el sentido de que no siempre lo instructivo conduce al desarrollo, como tampoco a lo educativo y viceversa, a pesar de que se educa y desarrolla a través de la instrucción, no son procesos que deben identificarse.

Las funciones determinadas en esta modelación se deben concretar en los objetivos generales y específicos del proceso de superación profesional pedagógica en la Universidad Técnica de Angola.

Como todo proceso, la superación profesional pedagógica debe diseñarse y desarrollarse por etapas, entre las que se determinan las siguientes:

I. Etapa de diagnóstico:

Inicialmente es fundamental determinar las necesidades de superación de los docentes, fundamentalmente en cuanto a la Pedagogía y la Didáctica, así como sus particularidades en la Educación Superior. El rigor en esta etapa garantiza la calidad y aplicación de las acciones de superación profesional. El diagnóstico debe incluir, tanto los conocimientos en estas áreas como las habilidades que poseen los docentes para su ejercicio en la práctica.

Para realizar el diagnóstico se debe elaborar un sistema instrumental que asegure el cumplimiento de sus propósitos, ello orientará acerca de los instantes y condiciones más favorables para la ejecución de la superación. La calidad de los instrumentos a aplicar dependerá de los indicadores que se determinen para la elaboración de los mismos, todos ellos relacionados con necesidades y fines de la superación profesional pedagógica.

Hay que considerar el diagnóstico como un medio y no un fin para el logro de los objetivos propuestos. Sus resultados darán cuenta de la flexibilidad, contextualización y objetividad del proceso, así como el empleo de las más variadas formas en correspondencia con las necesidades individuales, grupales e institucionales.

II. Etapa de planificación:

Durante la planificación se deben proyectar las metas a alcanzar en el proceso de superación, precisando sus objetivos, acciones específicas, plazos de ejecución, métodos y técnicas a utilizar.

Todo ello estará en dependencia de los resultados obtenidos con el diagnóstico aplicado para lograr que la superación satisfaga las necesidades de los profesores, grupos de ellos y de la universidad.

III. Etapa de capacitación:

Para dar cumplimiento a las acciones de superación en sus diferentes etapas se sugiere crear un equipo asesor multidisciplinario integrado por especialistas de formación pedagógica comprometidos con el proceso de superación y con las capacidades necesarias para su desarrollo. Pero este

equipo, aunque posee los conocimientos pedagógicos, debe capacitarse en cuanto a la concepción del proceso de superación pedagógica diseñado, para ello requieren una preparación previa que contribuya a su enriquecimiento permanente y éxito. Estos especialistas serían los máximos responsables de la propuesta de superación.

IV. Etapa de ejecución:

Significa la puesta en práctica de las acciones de superación profesional pedagógica diseñadas. Su implementación debe atender toda la concepción estructural y funcional de la propuesta a partir de los presupuestos teóricos que la fundamentan.

En el proceso de superación pedagógica modelado se aprecia un sistema de relaciones, que en la representación gráfica se destacan con líneas discontinuas (.....), entre las que se precisan las siguientes:

- **Entre los componentes personales del proceso.**

Como ya se ha explicado, la superación profesional tiene la particularidad de que en ella participan como componentes personales el cuerpo docente de la universidad, unos en condición de profesores y otros como estudiantes, ellos, conjuntamente con el grupo, son los actores principales y protagónicos en este proceso. Cada uno desempeña roles específicos, pero solo la relación estrecha entre ellos permite el logro de los propósitos individuales, grupales e institucionales establecidos.

Esta relación se potencia a partir de lo que cada uno de estos componentes aporta al proceso desde sus saberes, experiencias, intereses y motivaciones, así como las cualidades adquiridas en los ambientes socioculturales y educativos de que provienen.

Hay que significar que el grupo no constituye una sumatoria de los estudiantes que lo conforman, sino un organismo activo, vivo, con identidad propia que condiciona de forma notable los caminos que tomará el proceso en cada caso particular.

El rol del profesor en este proceso es el del profesional encargado de establecer la mediación indispensable entre la cultura y los estudiantes para potenciar la apropiación de los contenidos pedagógicos que necesitan.

- **Entre los procesos docente – educativo e investigativo.**

Este es un vínculo indispensable. Vale la pena redundar en la relación que debe caracterizar la enseñanza, el aprendizaje y la instrucción con aquellos factores culturales que deben estar presentes en todo proceso educativo.

En tanto la educación es un proceso ilimitado, que acompaña al hombre a través de toda su vida, también debe integrar de forma interrelacionada todas las acciones que permitan la aprehensión de nuevos conocimientos y habilidades pedagógicas de los docentes de la universidad. Pero esto no es posible sin una estrecha relación con la investigación. Solamente estudiando la práctica profesional, los problemas que presenta y buscando las posibles soluciones a ellos, se puede lograr que sean superados los profesores participantes en este proceso. Naturalmente, se trata de investigaciones educativas que constituyan también fuentes de conocimiento para el desarrollo de habilidades profesionales, vinculadas a la formación universitaria. Estos procesos deben desarrollarse de forma integrada, articulada, coherente para alcanzar los propósitos deseados.

- **Entre las categorías específicas de la Pedagogía, la Didáctica y la investigación y entre todas ellas.**

Derivada de la relación anterior, este vínculo apunta a la correspondencia que debe existir entre las categorías propias de la Pedagogía (educación, instrucción, formación, enseñanza, aprendizaje, socialización y desarrollo), la Didáctica (problema, objetivo, contenido, método, medio, forma de organización y evaluación), en estas relaciones se pone de manifiesto la segunda ley de la Didáctica, sobre las relaciones internas entre los componentes del proceso docente-educativo) y la investigación (problema, objeto, objetivo, campo de acción, tareas científicas, métodos, técnicas, etc.), es decir, como conceptos básicos de un proceso de superación profesional caracterizado por su enfoque de sistema, deben evidenciar esa integración de manera coherente, dado al interior de cada proceso (pedagógico, didáctico e investigativo) y manifestarse a través de toda la superación.

- **Entre las necesidades y modalidades de la superación.**

Como institución formativa, la UTANGA tiene sus fines en cuanto al egreso de los profesionales que demanda la sociedad angolana, de ahí que posee sus propias necesidades en cuanto a la preparación y calificación de los docentes que desarrollan su actividad formadora, particularmente en lo referido a sus carencias en la superación pedagógica, pero este centro de altos estudios tiene sus propias características, de ahí que esas necesidades determinan las modalidades que deben asumirse para desarrollar un proceso de superación profesional de esta naturaleza, ello determina la relación estrecha que existe entre las necesidades y las modalidades de superación.

- **Entre las necesidades y las funciones.**

La máxima aspiración de la universidad es contribuir a la mayor preparación pedagógica de sus docentes, ello parte del reconocimiento de las limitaciones y necesidades que poseen y determinan las funciones del proceso de superación. Si la pretensión es disponer de profesionales competentes en el ejercicio de la labor formativa, las funciones del proceso deben trascender lo educativo e instructivo para llegar a una superación desarrolladora, que potencie la adquisición de conocimientos, hábitos, habilidades, valores y contribuya a la cultura pedagógica y general que debe tener todo profesional de la educación.

En tanto el proceso se organice a partir de las necesidades y aspiraciones, las funciones estarán estrechamente vinculadas con ellas.

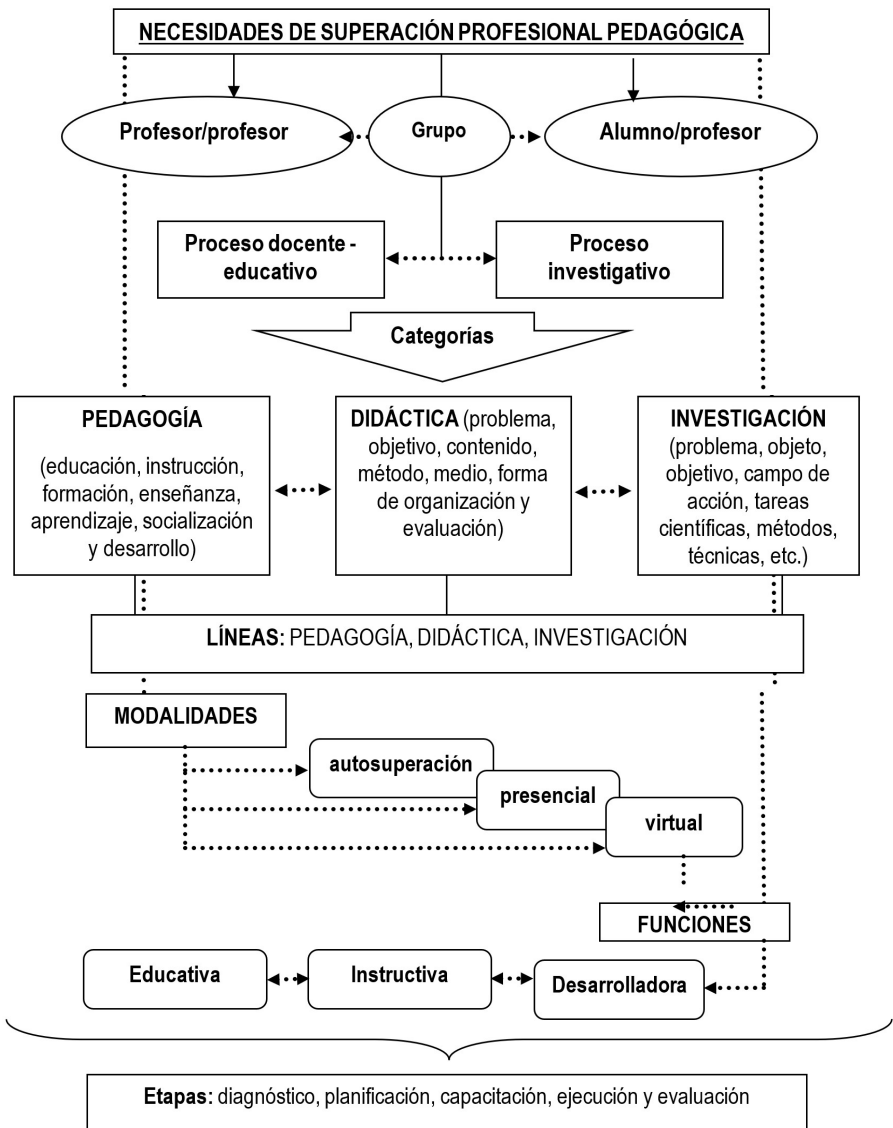
- **Entre las etapas del proceso.**

Ya se ha explicado el carácter de proceso de esta superación profesional que debe contribuir a la transformación en la preparación pedagógica de los docentes desde un estado real a un estado deseado, pero esa evolución se logra a través de etapas que aseguren su desarrollo de manera coherente y articulada. Cada una de estas etapas tiene sus particularidades, pero como parte de un mismo proceso no se dan de forma aislada, constituyen una unidad integrada, de ahí la estrecha relación

que existe entre las etapas de diagnóstico, planificación, capacitación, ejecución y evaluación. Todas ellas contribuyen al logro del objetivo del proceso de superación profesional pedagógica en la UTANGA.

Para una comprensión totalizadora sobre la modelación realizada, se ofrece a continuación una representación gráfica del modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA:

Representación gráfica del modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA.



A la modelación realizada se le pueden conferir diversos criterios de uso para instrumentar en la práctica los presupuestos teóricos en ella valorados, siempre a partir de variables, dimensiones e indicadores a considerar antes, durante y posteriormente al proceso de superación profesional pedagógica, tal como se sugiere en la tabla siguiente:

PROPUESTA DE INSTRUMENTACIÓN

VARIABLES	DIMENSIONES	INDICADORES
1. Pre-superación	<ul style="list-style-type: none"> Determinación de las necesidades de superación. 	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstico de la preparación profesional y las necesidades de superación de los docentes y directivos. Análisis de las insuficiencias y potencialidades. Precisión de las generalidades. Concreción de necesidades y potencialidades básicas. Concreción de necesidades y potencialidades pedagógicas. Estratificación de docentes y directivos según resultados diagnósticos.
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboración de la Estrategia de Superación. 	<ul style="list-style-type: none"> Precisión de objetivos estratégicos considerando la estratificación resultante del diagnóstico. Determinación de vías de superación en correspondencia con el Reglamento Académico y especificidades del centro universitario. Precisión de acciones de superación pedagógica.
	<ul style="list-style-type: none"> Proyección estratégica. 	<ul style="list-style-type: none"> Pronóstico del nivel a alcanzar en la superación de docentes y directivos. Proyección del nuevo nivel de aspiración en la superación profesional pedagógica de docentes y directivos.

2. Superación	<ul style="list-style-type: none"> Ejecución de la Estrategia de Superación. 	<ul style="list-style-type: none"> Realización en la práctica universitaria de las acciones estratégicas diseñadas.
3. P o s t - Superación	<ul style="list-style-type: none"> Satisfacción de las necesidades de superación. 	<ul style="list-style-type: none"> Cantidad de docentes y directivos que consideran adecuada la superación. Correspondencia entre las aspiraciones de los docentes y directivos y la superación que reciben.
	<ul style="list-style-type: none"> Resultados del trabajo 	<ul style="list-style-type: none"> Constatación de la calidad docente del proceso. Calidad de las relaciones alumnos-profesor. Participación en eventos científicos.

En la investigación realizada la modelación de la dinámica del proceso objeto de estudio determina y sustenta una estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

2.3. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO II

Se ha realizado una modelación de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica correspondiente a la Universidad Técnica de Angola, que se caracteriza por contar con un claustro de docentes formados en carreras no pedagógicas, lo que particulariza las necesidades prioritarias de superación en esta esfera, además de estar integrado por una minoría de profesores fijos y otros contratados con iguales necesidades.

Estas particularidades son analizadas en la modelación realizada mediante la potenciación de la preparación pedagógica, didáctica e investigativa de los docentes.

Estos referentes sustentan una Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

CAPÍTULO 3

ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

Este capítulo está dedicado al aporte práctico de la investigación, o sea, a la presentación de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola, su fundamentación, rasgos, sistema categorial, requerimientos, exigencias metodológicas, fortalezas y atributos, dimensiones, premisas para su aplicación, objetivos, etapas y acciones, así como los resultados obtenidos con su puesta en práctica. Comprende, además, una valoración de ambos resultados científicos.

3.1. CONCEPCIÓN ESTRUCTURAL FUNCIONAL DE LA ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA PROFESORES DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

3.1.1. FUNDAMENTACIÓN DE LA ESTRATEGIA

Es necesario, como punto de partida, considerar que una estrategia como aporte de investigación “puede ubicarse entre los resultados de significación práctica, ya que la misma tiene como propósito esencial la proyección del proceso de transformación del objeto de estudio desde un estado real hasta un estado deseado.”⁴²

Así, esta estrategia permite definir qué hacer para transformar el proceso de superación profesional pedagógica de la Universidad Técnica

⁴² de Armas Ramírez Nerely, Josefa Lorences González y José Manuel Perdomo Vázquez. Caracterización y diseño de los resultados científicos como aportes de la investigación educativa. Universidad Pedagógica “Félix Varela”. 2008. Pág. 36.

de Angola hacia el cumplimiento de metas y objetivos que aseguren una mayor calidad en dicho proceso.

Desde estas perspectivas, la estrategia que se propone es de superación profesional por considerar que:

1. Está orientada al perfeccionamiento del profesional que ejerce la docencia en una institución universitaria.
2. Parte del diagnóstico de las necesidades de superación.
3. Comprende acciones orientadas a la organización, planificación, ejecución y control de la superación.
4. Contiene acciones para la adquisición de conocimientos teóricos y metodológicos de los docentes.
5. Favorece la calidad del proceso de superación profesional pedagógica.
6. Se inserta en la superación general de los profesionales de la Universidad Técnica de Angola.

El principal sustento teórico de esta estrategia es el modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica abordado en el capítulo II.

Entre los **rasgos** que distinguen la estrategia se encuentran:

- **Carácter procesal y sistémico:** dada su estructura por etapas y acciones, entre las cuales se establecen estrechas relaciones para conformar un todo dinámico, que evoluciona constantemente.
- **Enfoque interdisciplinar:** representado por el vínculo entre conocimientos, habilidades, modos de actuación y valores, desde el punto de vista teórico – práctico y considerando la relación entre los estudios adquiridos y el ejercicio profesional pedagógico.
- **Enfoque investigativo:** Comprende acciones orientadas a la investigación educativa y la presentación de resultados investigativos en eventos científicos.

- **Flexibilidad:** parte de considerar y respetar las características de los directivos y docente a que va dirigida, de ahí la posibilidad de reformularse según nuevas condiciones y otros estudios que favorezcan la aspiración de elevar la calidad del desempeño profesional mediante la superación de directivos y docentes.
- **Carácter transformador:** Proporciona la mejoría del proceso pedagógico universitario mediante la preparación profesional del claustro.
- **Carácter contextualizado:** ha sido concebida para su aplicación en contextos educativos universitarios, pero en dependencia de sus condiciones, lo que le otorga un nivel de adaptabilidad al ámbito educativo.

Requerimientos de la estrategia.

- Una adecuada planificación y organización de las etapas y acciones estratégicas a implementar.
- Ejecución de la estrategia de superación según las necesidades institucionales e individuales de directivos y docentes.
- Adecuar su ejecución a las posibilidades concretas del claustro (profesores en prestación de servicios y hijos).
- Existencia de un clima psicológico favorable, rico en estímulos, participación y considerando como válidos todos los criterios.
- Hacer prevalecer el protagonismo de los profesionales en su condición de aprendices.
- Aprovechar la preparación básica y pedagógica de profesionales de la institución y de otras que contribuyan a la calidad de proceso de superación profesional.

Exigencias metodológicas:

- Considerar la superación como un importante proceso en el desarrollo profesional.

- Implicar la relación interdisciplinaria propia de la universidad a que va dirigida u otras de la misma naturaleza.
- Expresar el vínculo estrecho entre intereses, competencias y trabajo metodológico como premisas para elevar la profesionalidad y calidad en el desempeño profesional.

Fortalezas y atributos: Su principal fortaleza es el carácter integrador de toda su concepción estructural y funcional, lo que tributa a la mayor calidad en el desempeño del profesional. Se consideran atributos de la estrategia su carácter sistémico, creador y flexible, que puede ser contextualizada en dependencia de las necesidades de superación profesional de manera dialéctica, multifactorial e integrada.

Premisas para su aplicación:

- Incorporación de la estrategia a la organización del proceso de superación profesional de la universidad.
- Sensibilización de directivos y docentes acerca de la necesidad del proceso de superación profesional, particularmente pedagógica y didáctica.
- Establecimiento de las condiciones necesarias para su ejecución (locales, mobiliario, medios técnicos, etc.).
- Creación de un clima favorable para que sea bien aceptada por sus receptores.
- Consideración de la diversidad de formación profesional existente en la universidad.
- Perfeccionamiento sistemático de las acciones comprendidas en cada etapa.

Objetivo: Aplicar un sistema de acciones de superación profesional que favorezca la preparación pedagógica de los docentes en la Universidad Técnica de Angola, con énfasis en la Pedagogía, la Didáctica y la investigación, como vía para elevar la calidad de su desempeño y del proceso formativo que se lleva a cabo en la institución.

La estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola comprende las siguientes etapas: diagnóstico, planificación, capacitación, ejecución y evaluación.

V. ETAPA DE DIAGNÓSTICO:

Objetivo: Diagnosticar las potencialidades y limitaciones en cuanto a la preparación pedagógica de los directivos y docentes que intervienen en el proceso de formación en la UTANGA.

Los **indicadores** que se determinaron para el diagnóstico fueron los siguientes:

- Nivel de preparación pedagógica de directivos y docentes.
- Organización y condiciones para la superación profesional institucional e individual.
- Actualización del proceso de superación profesional.

Esta etapa es el punto de partida de la estrategia de superación. En ella se debe realizar un estudio de las necesidades de superación de directivos y docentes en cuanto a la Pedagogía y la Didáctica. La rigurosidad de esta etapa asegura el éxito en la implementación de la estrategia. Se deben diagnosticar tanto los conocimientos en estas áreas como las habilidades que poseen los docentes para su desempeño en la práctica. Debe cuidarse de determinar a través del diagnóstico, las necesidades de superación profesional pedagógica, así como las potencialidades que puedan ser utilizadas para el éxito de la estrategia de superación profesional.

Los resultados del diagnóstico orientarán acerca de los instantes y condiciones más favorables para su ejecución. Esta respuesta se encontrará con la aplicación del sistema instrumental orientado a este propósito, siempre considerando que el diagnóstico es un medio y no un fin para el logro de los objetivos propuestos. Sus resultados darán cuenta de la flexibilidad, contextualización y objetividad de la estrategia, utilizando las vías individuales y grupales para corroborar los resultados diagnósticos.

Propuesta de métodos a aplicar: observación, entrevista a directivos y docentes, encuesta a docentes y talleres de reflexión sobre superación profesional pedagógica.

Acciones:

1. Determinar los métodos y técnicas de diagnóstico a utilizar.
2. Aplicar los instrumentos correspondientes a la etapa.
3. Valorar los resultados de los instrumentos aplicados para profundizar en las causas y factores que limitan la superación profesional pedagógica de directivos y docentes.

VI. ETAPA DE PLANIFICACIÓN:

Objetivo: Planificar las metas a alcanzar determinando objetivos, acciones de superación profesional pedagógica, participantes, plazos de ejecución, métodos y técnicas a utilizar.

En esta etapa se precisan los objetivos que se aspira lograr con la estrategia de superación profesional pedagógica, a partir de los resultados del diagnóstico. Se determinan en la etapa todas las condiciones y pormenores que se requieren para la obtención de los resultados esperados. La adecuada planificación garantiza el éxito de las etapas posteriores, fundamentalmente la capacitación y la ejecución. En ella deben participar todos los actores que intervienen en el proceso de superación profesional pedagógica, incluyendo a los directivos y docentes que serán los principales beneficiados y comprometidos con la implementación de la estrategia, cuyos criterios contribuirán a su enriquecimiento permanente y éxito.

Acciones:

1. Crear un equipo asesor multidisciplinario, con representatividad de las diferentes carreras, para encaminar y dirigir las actividades de la estrategia.
2. Determinar los objetivos a alcanzar en el proceso de superación profesional pedagógica.

3. Precisar los períodos de ejecución, métodos y técnicas a utilizar.
4. Coordinar con otras instituciones y profesionales de cuyos concursos se requiera para la mayor calidad del proceso.
5. Organizar las acciones para la superación profesional pedagógica de directivos y docentes.

VII. ETAPA DE CAPACITACIÓN:

Objetivo: Capacitar a los miembros del equipo asesor multidisciplinario y docentes que van a asumir la implementación de la propuesta.

Acciones:

1. Capacitar a los que forman parte del equipo asesor multidisciplinario en cuanto a la estrategia de superación, su fundamentación, concepción general y condiciones para su implementación.
2. Preparar a los docentes acerca de los objetivos, organización y concepción de la superación pedagógica a desarrollar en la universidad.
3. Diseño e implementación de dos cursos de capacitación para dar respuesta a las acciones anteriores.

Los programas a utilizar en esta etapa son:

TÍTULO: CAPACITACIÓN PARA EQUIPO ASESOR MULTIDISCIPLINARIO.

El presente curso de capacitación es resultado de una investigación pedagógica realizada acerca del proceso de superación profesional para la Universidad Técnica de Angola (UTANGA), como vía para elevar la calidad en el desempeño de directivos y docentes y del proceso formativo que se lleva a cabo en la institución.

Objetivo: Capacitar a los miembros del equipo asesor multidisciplinario en cuanto a la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Temas:

1. La superación profesional.

Objetivo: Contribuir al conocimiento de los miembros del equipo asesor multidisciplinario sobre el proceso de superación profesional en la Educación Superior.

Sistema de conocimientos: Superación y superación profesional. El carácter sistémico de la superación profesional. Etapas. La superación profesional pedagógica. Particularidades en la Educación Superior. Relación entre superación profesional pedagógica e investigación educativa.

2. Estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Objetivos:

1. Valorar las particularidades del proceso de superación profesional en la UTANGA.
2. Analizar la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Sistema de conocimientos: Realidad y necesidad de la superación profesional en la UTANGA. Resultados diagnósticos. Estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola. Fundamentación, concepción general y condiciones para su implementación.

3. Equipo asesor multidisciplinario para la implementación de la estrategia.

Objetivo: Preparar al equipo asesor multidisciplinario para la implementación de la Estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Sistema de conocimientos: Concepción del equipo asesor multidisciplinario. Necesidad, responsabilidad y participación.

Metodología: El programa se desarrollará mediante talleres científicos en los que se abordarán los contenidos previstos en cada tema. Se iniciarán con una presentación panorámica de los contenidos y la posterior reflexión, discusión y análisis acerca de los mismos, lo que generará un debate del que emergerán los criterios más actualizados. Esta forma de desarrollar el curso permitirá su aplicación flexible de modo que pueda ser modificado para su perfeccionamiento.

Evaluación: La evaluación se realizará a través de la participación en los talleres.

Cantidad de horas: 15

La bibliografía de los cursos de capacitación está en el anexo 14.

TÍTULO: CAPACITACIÓN PARA DOCENTES.

El presente curso de capacitación es resultado de una investigación pedagógica realizada acerca del proceso de superación profesional para la Universidad Técnica de Angola, como vía para elevar la calidad en el desempeño de directivos y docentes y del proceso formativo que se lleva a cabo en la institución.

Objetivo: Capacitar a los docentes en cuanto a la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Temas:

I. La superación profesional.

Objetivo: Contribuir al conocimiento de los docentes sobre el proceso de superación profesional en la Educación Superior.

Sistema de conocimientos: Superación y superación profesional. El carácter sistémico de la superación profesional. Etapas. La superación profesional pedagógica. Particularidades en la Educación Superior.

II. Estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Objetivos:

1. Valorar las particularidades del proceso de superación profesional en la UTANGA.
2. Analizar la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Sistema de conocimientos: Realidad y necesidad de la superación profesional en la UTANGA. Resultados diagnósticos. Estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola. Fundamentación, concepción general y condiciones para su implementación.

Metodología: Se realizará el análisis de los temas del programa mediante talleres de reflexión colectiva que favorezcan el intercambio, análisis y valoraciones que correspondan. Los criterios derivados de estos talleres pueden contribuir al perfeccionamiento de la estrategia propuesta.

Evaluación: La evaluación se realizará a través de la participación en los talleres.

Cantidad de horas: 15.

VIII. ETAPA DE EJECUCIÓN:

Objetivo: Ejecutar las acciones de superación profesional pedagógica planificadas.

Es la etapa en que se ponen en práctica las acciones concebidas en la estrategia de superación para los docentes. Su implementación debe atender toda la concepción estructural y funcional de la misma a partir de los presupuestos teóricos que la fundamentan.

La estrategia comprende como acciones de superación para la etapa de ejecución las siguientes:

1. Curso profesional básico.
2. Curso de habilitación pedagógica.
3. Cursos de postgrado:
 - Pedagogía de la Educación Superior.
 - Didáctica de la Educación Superior.
 - Didácticas Particulares.
 - Dirección Educacional.
 - Metodología de la Investigación Educativa.
4. Programa de diplomado: Pedagogía de la Educación Superior.
 - La Pedagogía de la Educación Superior.
 - El proceso de enseñanza - aprendizaje en la Educación Superior.
 - El trabajo docente-metodológico y científico-metodológico en la Educación Superior.
 - La investigación educativa en el proceso formativo universitario.

A continuación se presentan los programas que comprenden esta etapa de la estrategia (la bibliografía se encuentra en el anexo 15).

- **CURSO PROFESIONAL BÁSICO:**

Objetivo: Familiarizar a los docentes que se inician en el ejercicio pedagógico con los referentes teóricos generales acerca de la Pedagogía Profesional y su necesidad para la función docente en los centros de Educación Superior.

Contenido: Pedagogía Profesional. Objeto, esencia y caracterización. Principios básicos. Componentes. Importancia de la preparación pedagógica del docente.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Mediante la participación sistemática, la respuesta a la encuesta presentada en el aula virtual y un taller final.

- **CURSO DE HABILITACIÓN PEDAGÓGICA.**

Objetivo: Profundizar en los presupuestos teóricos y prácticos relacionados con la Pedagogía como Ciencia de la Educación.

Contenido: El carácter científico de la Pedagogía. Objeto de estudio y campo de acción. Leyes de la Pedagogía. Categorías pedagógicas. Características esenciales como ciencia. Lugar de la Pedagogía entre las Ciencias de la Educación. Relación Pedagogía y Didáctica.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación:

1. Mediante la participación sistemática y un taller final.
2. A través de los foros creados para este programa en el aula virtual.

- **CURSOS DE POSTGRADO:** En dependencia de los intereses resultantes del diagnóstico.

- **PEDAGOGÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.**

Objetivo: Profundizar en los fundamentos de la Pedagogía de la Educación Superior y su importancia para el desempeño profesional de los docentes.

Contenido: La Pedagogía de la Educación Superior. Su relación con las Ciencias de la Educación. Objeto de estudio. Categorías. Principios y leyes de la Pedagogía de la Educación Superior. El rol del docente en el proceso formativo profesional. La comunicación educativa en la educación superior contemporánea. La educación superior en Angola. Su estructura y funcionamiento. Necesidad del trabajo docente-metodológico y científico-metodológico.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Sistemática y la entrega de un trabajo final sobre el rol del docente en el proceso formativo profesional.

- **DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.**

Objetivo: Profundizar en la preparación de directivos y docentes en la Didáctica de la Educación Superior para elevar la calidad del proceso de enseñanza - aprendizaje en este nivel.

Contenido: la Didáctica de la Educación Superior. Objeto. Categorías básicas. Principios y leyes. El proceso de enseñanza - aprendizaje en el nivel universitario actual. Problemas en la Educación Superior angolana. Retos de la Enseñanza Superior. Estrategias Didácticas. La comunicación educativa en la Educación Superior contemporánea.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Elaborar una clase de la asignatura que imparte precisando las categorías didácticas y su relación.

- **DIDÁCTICAS PARTICULARES.**

Contenido: Relación entre la Didáctica General y las Didácticas Particulares. Clasificación según niveles de enseñanza y disciplinas docentes. Principios generales, criterios y normas. La relación disciplina especial - Didáctica general - Organización escolar. Particularidades metodológicas. Aplicación de las Didácticas Particulares.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Elaboración de un trabajo final sobre la importancia del conocimiento de las Didácticas Particulares para el desempeño profesional.

- DIRECCIÓN EDUCACIONAL.

Objetivo: Elevar la preparación de los cuadros acerca de la Ciencia de la Dirección y la importancia de su conocimiento para la dirección del proceso formativo universitario.

Contenido: La Ciencia de la Dirección. Referentes teóricos y metodológicos principales de la dirección educacional: objeto, leyes, premisas, regularidades y principios de su estudio. Estilos de Dirección. Liderazgo educacional. Dirección y planeación estratégica. Diseño curricular en la educación superior contemporánea.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Sistemática y taller final sobre “importancia de la preparación de los directivos para el desarrollo del proceso educativo institucional.

- METODOLOGÍA DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA.

Objetivo: Elevar la preparación de directivos y docentes en la Metodología de la Investigación Educativa como vía para elevar la calidad del proceso pedagógico universitario.

Contenido: El proceso de investigación educativa. Marco teórico. El diseño de investigación. Diseño teórico y diseño metodológico. Etapas del proceso investigativo. Los métodos en la investigación educativa. Resultados esperados. La investigación educativa en el aula. Relación entre investigación educativa y el desempeño profesional. Su vínculo con la calidad del proceso formativo.

Cantidad de horas: 90

Cantidad de créditos: 2

Evaluación: Elaborar un diseño de investigación acerca de un problema científico concreto de su esfera de trabajo.

PROGRAMA DE DIPLOMADO

TÍTULO: PEDAGOGÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

COORDINADOR: Dr. C.

FUNDAMENTACIÓN

La Universidad Técnica de Angola es una institución de Educación Superior de elevado prestigio, en cuyo claustro se encuentran directivos y docentes que poseen categorías científicas para desempeñar el proceso formativo institucional, sin embargo, este proceso se desarrolla en carreras de áreas técnicas y de humanidades, de las cuales son egresados también los directivos y docentes, por ello se reconoce como premisa básica para una buena docencia en la enseñanza superior, el conocimiento profundo de un determinado campo de las ciencias, las tecnologías, las artes, etc. así como la necesidad de los conocimientos pedagógicos para dirigir y orientar un proceso de educación.

El campo pedagógico es vasto, más, tratándose de la enseñanza universitaria se puede reducir el espectro a dos de ellos: las ciencias que garantizan el repertorio teórico para entender el proceso educativo y contextualizarlo en cada momento y las ciencias o saberes instrumentales, aquellos relacionados directamente con el saber hacer la docencia superior.

En la práctica educativa de la UTANGA se han diagnosticado algunas dificultades relacionadas con esta problemática, tales como:

- a. La gran mayoría de los profesores de la universidad carece de formación pedagógica.
- b. Limitaciones en la preparación pedagógica de algunos docentes con poca experiencia profesional.
- c. Limitada intencionalidad en la superación sobre aspectos educativos.
- d. Imprecisiones didácticas en cuanto a la concepción lógica y didáctica de la clase, ausencia, formulación y/o comunicación de los objetivos, insuficiente carácter científico del contenido y falta de correspondencia entre los componentes didácticos.

- e. Las dificultades en la preparación pedagógica y didáctica se reflejan en la calidad del proceso formativo, de la clase, en la orientación de los trabajos de fin de curso, etc.

Por todo lo anterior se considera indispensable la superación en el campo pedagógico, así reconocida por la dirección institucional que refiere:

- La comprensión acerca de la necesaria preparación pedagógica de los profesores para garantizar la calidad de la formación profesional.
- No habrá eficacia ni eficiencia del proceso formativo superior si el profesor no posee las competencias pedagógicas necesarias.
- Importancia de la optimización del proceso docente educativo superior, reconociéndose que hay un conjunto de docentes universitarios que desempeñan funciones de dirección o asesoría a los diferentes niveles, en esos casos, la formación tiene que ir más allá, pues dirigir o asesorar implica también poseer competencias en dirección.

El Rector de la universidad, Dr. C. PT. Victorino Reis, emitió el 22 de mayo del 2014 un Programa de Formación Docente (PFD-UTANGA) que contempla acciones para el postgrado, incluyendo maestría y doctorado. Este programa reconoce que “la mayor parte de las instituciones de enseñanza superior en Angola presentan grandes lagunas en la preparación de sus docentes, que no se refieren tanto a la formación académica, como a su preparación pedagógica.”⁴³ De ahí que el programa tiene como objetivo general: “Promover la formación docente en la UTANGA de forma articulada y coherente con el proceso docente educativo y con las tendencias del sistema de enseñanza superior en Angola, mediante acciones sistémicas y por niveles, conjugando la formación científica y la habilitación pedagógica.”⁴⁴

⁴³ Programa de Formação Docente (PFD-UTANGA). Bairro Capolo II, Rua A4 nº 14 Kilamba Kiaxi – Luanda Angola. E-mail: info@utanga.co.ao Web Site: www.utanga.co.ao

⁴⁴ *Ibidem*. Pág. 3.

El presente programa de diplomado es una contribución al propósito de la institución para ofrecer a la universidad una alternativa de superación pedagógica para directivos y docentes considerando los contenidos de mayor interés para ellos y está en correspondencia con las exigencias del Reglamento Académico. El diplomado es una contribución para el logro de los objetivos propuestos en el citado programa.

COMITÉ ACADÉMICO DEL DIPLOMADO:

Coordinador: Dr. C.

Vice coordinador: Dr. C.

Miembros: (hasta 3 miembros, MSc. y Lic.).

OBJETIVO GENERAL:

Profundizar en la preparación pedagógica de los directivos y docentes de la UTANGA para elevar su preparación profesional en función de la calidad del proceso formativo institucional.

TIEMPO de duración: 1 año.

ESTRUCTURA Y DOSIFICACIÓN			
CURSOS		Horas	Créditos
1.	La Pedagogía de la Educación Superior.	240	5
2.	El proceso de enseñanza - aprendizaje en la Educación Superior.	240	5
3.	El trabajo docente-metodológico y científico-metodológico en la Educación Superior.	192	4
4.	La investigación educativa en el proceso formativo universitario.	192	4
Trabajo final		-	1
Total		864	19

Nota: 1 crédito equivale a 48 horas. El total de horas (864) y créditos (19) comprende actividades presenciales (horas clases) y no presenciales (trabajos independientes, publicaciones científicas, preparación de exámenes, redacción de textos, investigaciones u otras).

EVALUACIÓN: Se evaluará de forma sistemática, a partir de su participación y realización de las actividades evaluativas correspondientes a cada curso y de la evaluación final prevista. Los cursos tendrán un enfoque teórico – práctico, favoreciendo la actualización y profundización en los contenidos. La **evaluación final** otorgará 1 crédito académico y consistirá en la presentación ante un tribunal de un trabajo referativo individual que cumpla las siguientes exigencias:

1. Partir de la determinación de un problema que enfrente el cursista en el ejercicio profesional en la institución que requiera de conocimientos pedagógicos para su solución.
2. Fundamentar teóricamente, desde referentes pedagógicos, la solución a dicho problema.
3. Cumplir con los siguientes requisitos formales: Escrito en papel carta, con márgenes simétricos de 2,5, letra Arial, tamaño 12, a 1,5 espacios y poseer entre 10 y 15 cuartillas.

ORIENTACIONES METODOLÓGICAS GENERALES.

El diplomado tiene un propósito teórico-metodológico, por lo que debe evitarse toda formalidad en su ejecución, hay que potenciar la participación activa de los cursistas de modo que obtengan un conocimiento profundo e instrumental sobre el proceso docente educativo en la Educación Superior.

Se sugiere explotar las potencialidades participativas del taller como forma de organización y orientar la búsqueda de información para desarrollar las actividades que favorezcan el mayor conocimiento del proceso mediante el trabajo con diferentes fuentes, la discusión y el debate grupal.

REQUISITOS DE INGRESO.

1. Poseer título universitario.
2. Desempeñarse como profesional de la Educación Superior.
3. Entregar la documentación reglamentada para este tipo de superación.

OBJETIVOS Y CONTENIDO POR CURSOS. (La relación de textos a utilizar en los cursos y general del diplomado se encuentra en el anexo 16).

CURSO 1: LA PEDAGOGÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

Objetivo: Profundizar en los fundamentos de la Pedagogía de la Educación Superior y su importancia en el proceso de formación profesional.

Contenido: La Pedagogía de la Educación Superior. Su relación de las Ciencias de la Educación. Objeto de estudio. Categorías. Principios y leyes de la Pedagogía de la Educación Superior. El proceso de formación profesional. Objetivos. El rol del docente. Necesidad de su preparación pedagógica.

Modalidad: semipresencial y/o virtual.

Evaluación: Argumentar ante un tribunal la solución de un problema relacionado con el proceso docente educativo en la Educación Superior.

Cantidad de horas: 240

Cantidad de créditos: 5

CURSO 2: EL PROCESO DE ENSEÑANZA - APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

Objetivo: Analizar las particularidades del proceso de enseñanza - aprendizaje en la Educación Superior.

Contenido: La Educación Superior. El proceso de enseñanza - aprendizaje en la Educación Superior. Objetivos. Componentes personales y no personales. Los componentes didácticos. La relación entre ellos. La relación entre los éxitos del proceso de enseñanza - aprendizaje en la Educación Superior y el progreso social.

Modalidad: semipresencial y/o virtual.

Evaluación: Analizar las particularidades didácticas de una clase en la asignatura que imparte.

Cantidad de horas: 240

Cantidad de créditos: 5

CURSO 3: EL TRABAJO DOCENTE-METODOLÓGICO Y CIENTÍFICO-METODOLÓGICO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

Objetivo: Analizar la importancia y necesidad del trabajo metodológico en la Educación Superior.

Contenido: El trabajo metodológico. Sus particularidades en la Educación Superior. Clasificación del trabajo metodológico. El trabajo docente-metodológico. El trabajo científico-metodológico. Importancia del trabajo docente-metodológico y científico-metodológico para el desempeño docente en la Educación Superior.

Modalidad: semipresencial y/o virtual.

Evaluación: Proponer vías para el desarrollo del trabajo docente-metodológico y científico-metodológico en la Universidad.

Cantidad de horas: 192

Cantidad de créditos: 4

CURSO 4: LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA EN EL PROCESO FORMATIVO UNIVERSITARIO.

Objetivo: Profundizar en los fundamentos esenciales de la metodología de las investigaciones educativas y sobre las vías metodológicas para su ejercitación en la práctica universitaria.

Contenido: La investigación como forma de arribar al conocimiento científico. La investigación pedagógica. Sus características. Tipos de investigaciones pedagógicas. Rasgos más significativos en el proceso formativo. El proceso de investigación pedagógica. Etapas. El diseño de investigación. Métodos teóricos y empíricos. Importancia de la investigación en el proceso formativo universitario.

Modalidad: semipresencial y/o virtual.

Evaluación: Elaborar un diseño de investigación acerca de un problema científico en su esfera de trabajo a partir de los presupuestos teóricos que lo fundamentan.

Cantidad de horas: 192

Cantidad de créditos: 4

Estas acciones, aunque guardan relación, han sido concebidas de manera independiente en su ejecución, es decir, los directivos y docentes pueden optar por las diferentes modalidades en dependencia de las necesidades propias y de la institución, no existe una jerarquización para el desarrollo de las mismas.

IX. ETAPA DE EVALUACIÓN:

Objetivo: Evaluar los resultados obtenidos con la implementación de las acciones de superación profesional pedagógicas previstas.

Para la evaluación de la estrategia de superación profesional pedagógica se consideraron los **criterios** siguientes:

1. Corroboración de los objetivos establecidos en la estrategia.
2. Porcentaje de directivos y docentes que culminan las acciones de superación y aprueban satisfactoriamente las mismas.
3. Nivel de satisfacción de directivos y docentes con la estrategia de superación ejecutada.

Como acciones correspondientes a esta etapa se consideran:

1. Entrevista al equipo asesor multidisciplinario.
2. Taller con los participantes para intercambiar sobre los resultados y reflexionar colectivamente acerca de las vías para el mejoramiento de la estrategia.

Esta etapa permite determinar el nexo entre lo concebido como parte de la estrategia de superación profesional pedagógica y los resultados obtenidos en la práctica específica durante su aplicación. Es un momento de evaluación de logros y dificultades para el consecuente perfeccionamiento y la posterior aplicación en otros momentos del proceso de superación profesional.

Para la aplicación de la estrategia fue creada un aula virtual sobre una Plataforma Moodle que permite atenuar la imposibilidad de algunos docentes de participar a tiempo completo en las acciones comprendidas en la misma. De esta forma, existe esa vía para aplicarla de manera presencial, semipresencial y virtual, de manera absoluta o conjugando las diferentes modalidades. Su concepción aparece en el anexo 18.

3.2. VALORACIÓN DE LOS APORTES DE LA INVESTIGACIÓN.

La etapa final de esta investigación da cumplimiento a la tarea científica relacionada con la necesidad de valorar el modelo y la estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA, a fin de establecer una comparación entre el estado inicial y final del objeto de estudio que permita alcanzar mayores niveles de perfeccionamiento de estos resultados científicos para garantizar su mejor implementación y generalización en la práctica profesional posterior.

Con la intención expresada fueron utilizados los siguientes métodos:

- Entrevista a directivos para obtener criterios acerca de la Estrategia de superación profesional pedagógica implementada.
- Encuesta a docentes, a través de ella los profesores que participaron como docentes en la implementación de la estrategia ofrecieron sus consideraciones, precisando los principales beneficios de su concepción para la universidad, así como los aspectos en que era necesario insistir para su perfeccionamiento.
- Talleres de trabajo con especialistas para valorar los aportes de la investigación (anexo 17). Para la concepción, organización y realización de los talleres se asumió la propuesta aportada por V. Cortina (2005) en su tesis doctoral. El método se desarrolló mediante las siguientes fases:

Primera Fase: Diseño y preparación.

En esta fase fue realizado un análisis para determinar qué profesores de la universidad podían ser considerados como especialistas por la validez de sus criterios, específicamente en la línea que aborda la investigación.

Se tomaron en consideración dos criterios:

- Docentes de la universidad con experiencia en la investigación pedagógica (por la naturaleza de la que se desarrolla).
- Profesores con seis o siete años de actividad docente en las carreras de la universidad. En este segundo criterio se tomaron en cuenta los docentes de mayor cantidad de años en la institución desde su fundación en el 2007.

El Colectivo de Especialistas quedó conformado de la siguiente manera:

Docentes con experiencia en la investigación pedagógica..... 7

Profesores con 6 ó 7 años de actividad docente en las carreras que se desarrollan en la universidad:

Facultad de Gestión - Ciencias Económicas:

- Gestión de Empresas..... 2
- Gestión de Marketing..... 2
- Gestión Bancaria y Aseguradora..... 2
- Gestión de Recursos Humanos..... 3
- Contabilidad..... 3

Facultad de Letras - Ciencias Sociales:

- Relaciones Internacionales..... 3
- Lengua Inglesa, se subdivide en Lengua Inglesa aplicada a Gestión Comercial y Marketing, y Lengua Inglesa aplicada a las Relaciones Internacionales..... 6
- Lengua y Literatura Inglesa..... 2

- Derecho..... 3
- Psicología..... 3

Facultad de Ingeniería:

- Arquitectura y Urbanismo..... 3
- Construcción Civil..... 3
- Ingeniería Informática..... 3
- Telecomunicaciones..... 2
- Ingeniería en Medio Ambiente..... 3
- Ingeniería en Geología..... 3
- Ingeniería en Minas..... 3

Los especialistas formaron un colectivo general de 57 profesores. Esta comisión fue dividida en dos grupos, uno para participar en los talleres que valorarían el modelo (28 profesores) y otro para la estrategia de superación profesional pedagógica para directivos y profesores de la Universidad Técnica de Angola (29 docentes). En la conformación de ambos grupos se garantizó que estuvieran representados profesores según todos los criterios tomados en cuenta para la selección de la Comisión de Especialistas.

En esta fase se hizo entrega a los especialistas del resultado que les correspondía valorar con una antelación de 30 días a la realización de los talleres para que pudieran realizar un análisis previo del mismo.

Segunda Fase: Realización de talleres en cada uno de los grupos.

Esta fase se desarrolló en tres momentos:

Presentación:

- Se realizó una exposición general acerca de la investigación, su objetivo y principales resultados.
- Se hizo una exposición del modo en que fueron conformados los grupos de especialistas reconociendo la importancia de su preparación profesional en la participación de los talleres para el perfeccionamiento de los resultados de la investigación.

- Se presentaron las temáticas de los talleres, los aspectos que corresponden a cada uno según la guía establecida, así como los objetivos que persigue el investigador con la realización del taller.

Temáticas para los talleres:

Grupo 1:

1. Necesidad de un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA.

Grupo 2:

1. Fundamentación de la estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.
2. Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

Desarrollo: Esta fase fue esencial en cuanto a las valoraciones que se obtuvieron de los especialistas, en ella se desarrolló el debate y la reflexión sobre la temática del taller, dirigido por el propio investigador, que encamina las valoraciones hacia aquellos aspectos que eran de su mayor interés. Fue auxiliado por un relator o grabadora para recoger la mayor información posible y tener la oportunidad de revisarla con posterioridad.

El debate se realizó considerando válidos todos los criterios y así se hizo saber a los especialistas. Ante alguna opinión de dudosa aceptación el colectivo la analizó suficientemente hasta llegar a un consenso, pero sin imposición de criterios. Todas las opiniones fueron válidas para que el investigador pudiera arribar a las conclusiones más valiosas.

Al finalizar el debate se procedió a dar lectura a los principales juicios emitidos por los especialistas para realizar las precisiones necesarias y formalizar las opiniones del grupo.

Cierre: El investigador concluyó el taller haciendo precisión de los principales juicios emitidos por los especialistas, enfatizando en aquellos que fueron enfáticamente analizados y que el grupo consideró que

podrían ser incorporados para el perfeccionamiento de los aportes de la investigación. Se solicitó a los participantes sus valoraciones acerca de los aspectos analizados y las vías empleadas para ello. Se precisaron las recomendaciones derivadas del taller.

Tercera Fase: Posterior a cada taller.

Esta fase correspondió al investigador y tuvo la finalidad de evaluar las consideraciones resultantes de los talleres para el perfeccionamiento de sus aportes. Implicó:

- Análisis de las recomendaciones derivadas de cada taller para precisar las especificidades que era necesario subrayar en el perfeccionamiento de los aportes de la investigación.
- Preparación de las condiciones investigativas necesarias para el siguiente taller.
- Establecimiento de analogías sobre los criterios aportados por los especialistas para concederle la pertinencia necesaria.
- Creación (al finalizar el último taller) de una síntesis con las principales ideas aportadas para el rediseño de los aportes, de modo que el investigador dispuso de una base metodológica que favoreciera los cambios a realizar para el perfeccionamiento de ambos resultados de la investigación.

Se desarrollaron cuatro talleres, según las temáticas que se delimitaron y con la participación de los especialistas correspondientes.

Talleres realizados:

Grupo 1:

Taller: Necesidad de un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA.

Objetivo: Analizar la necesidad de un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA.

Principales ideas debatidas:

1. La investigación esté proponiendo una alternativa para la superación de los profesionales de la universidad que toma en consideración, como punto de partida, la práctica, la actividad docente que ellos desarrollan en las distintas carreras. En este sentido, parte de reconocer que, como centro de educación superior, todo el proceso formativo se sustenta en la Pedagogía como ciencia.
2. Desde su fundación hasta la actualidad, la universidad ha podido disponer de excelentes docentes, reconocidos en sus profesiones de base, en aquellas en que se formaron, y cuya experiencia constituye un sólido sustento para el ejercicio de la actividad formativa, en este caso, como docentes de la institución.
3. La mayor parte de los profesores no poseen formación pedagógica, pero ejercen la actividad formativa universitaria, lo que justifica la necesidad de superarlos en las ciencias pedagógicas para favorecer la satisfacción de sus funciones para el egreso de los profesionales que necesita la sociedad angolana.
4. Se reconocen los estrechos nexos que caracterizan el proceso de superación, la superación profesional y la superación profesional pedagógica, considerando las necesidades individuales, el crecimiento personal y, fundamentalmente, las necesidades sociales, o sea, la relación entre lo individual y lo social, es decir, la superación del docente como sujeto y su aporte a la sociedad con la mayor preparación profesional.
5. El proceso de superación profesional pedagógica en la UTANGA es insuficiente, aunque la institución posee las condiciones para garantizarlo y cuenta con el interés de la mayor parte del claustro que lo considera una necesidad para el mejoramiento y desarrollo profesional.

6. Los criterios antes planteados constituyen la fundamentación y justificación sobre la necesidad de modelar la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, a fin de revelar una nueva concepción teórica del mismo que contribuya a la solución del problema científico que ha generado la investigación.
7. Los citados criterios dan cumplimiento al objetivo de este taller.

Grupo 2:

Taller 1. Fundamentación de la estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

Objetivo: Analizar los fundamentos que sustentan la estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

Principales ideas debatidas:

1. Después de hacer una presentación del modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la UTANGA, se coincide en que contiene los argumentos necesarios para considerarlo como fundamento básico de la estrategia que se propone.
2. Los participantes aceptan los argumentos que ofrece la investigadora sobre los fundamentos de la estrategia y la reafirman como un aporte para la superación profesional porque va dirigida al perfeccionamiento de la labor formativa del docente en la universidad, que parte de un diagnóstico de las necesidades de superación que ellos poseen y que contiene acciones para el logro de los propósitos planteados con esa finalidad.
3. En cuanto a los rasgos que caracterizan la estrategia todos los participantes en los talleres comprenden que deben ser considerados como tales, sin embargo, valoran que la relación teoría – práctica está implícita en ellos, pero concuerdan en la necesidad de hacerla explícita como rasgo que la caracteriza.

4. Aprecian con satisfacción que hayan sido determinados requerimientos y exigencias metodológicas para la implementación de la estrategia, ello establece precisiones para su puesta en práctica en momentos posteriores y por otros especialistas con la garantía de que los resultados sean favorables. Al respecto no se realiza otra consideración.
5. Se aceptan las fortalezas y atributos declarados.
6. Los especialistas concuerdan en la conveniencia de establecer las premisas necesarias para la aplicación de la estrategia, resaltan dos de ellas como muy importantes, la sensibilización de directivos y docentes y el perfeccionamiento sistemático de las acciones comprendidas en cada una de las etapas.

Taller 2. Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

Objetivo: Analizar la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA con vistas a su perfeccionamiento como aporte de la investigación.

Principales ideas debatidas:

1. Fue valorado el objetivo de la estrategia, pero los participantes coinciden en la conveniencia de declarar, además del objetivo general, objetivos específicos que permitan delimitar el propósito de favorecer la preparación pedagógica de los directivos y docentes, con énfasis en la Pedagogía General y la Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior.
2. Se valora como adecuada la estructura general de la estrategia en las etapas de diagnóstico, planificación, ejecución y evaluación, sin embargo, se sugiere incorporar una etapa de capacitación que permita preparar un personal encargado de implementar la propuesta en la práctica universitaria. Con esta intención se concibió la creación de un equipo asesor multidisciplinario para el que se estableció un programa de capacitación, así como una

preparación previa para los docentes encargados de la puesta en práctica de la propuesta.

3. Los especialistas destacan como positivos los objetivos y acciones determinadas para las etapas de diagnóstico y planificación.
4. Fueron profundamente analizados los cursos previstos para la etapa de ejecución, así como el programa para el diplomado “Pedagogía de la Educación Superior”, hubo consenso al aceptar la propuesta y fueron ajustadas algunas sugerencias realizadas por el colectivo de especialistas. Se recomendó enfáticamente el perfeccionamiento de las orientaciones metodológicas generales y los requisitos de ingreso al diplomado.
5. Los criterios son favorables en cuanto a la concepción de la etapa de evaluación.

Al finalizar se aplicó la técnica de lo positivo, negativo e interesante (PNI) para conocer los criterios de los especialistas sobre el desarrollo de los talleres. Se emitieron los siguientes criterios:

Positivo: La amplia participación e implicación de los participantes en el debate como resultado del estudio previo de los aportes a valorar, la profesionalidad y respeto con que fueron emitidos todos los criterios, la receptividad de la investigadora y su disposición para esclarecer dudas y aceptar propuestas del colectivo, la sistematicidad con que se realizaron los talleres y el vínculo entre ellos en cuanto al contenido que abordaron, el desarrollo de ideas creativas.

Negativo: Limitaciones de algunos especialistas para participar todo el tiempo en que se desarrollaron los talleres de trabajo.

Interesante: La novedad de la metodología utilizada en los talleres y el modo en que fueron tomados en consideración todos los criterios de los participantes.

Resultados generales de la aplicación de los talleres:

- Los talleristas valoraron positivamente el modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica, tanto sus componentes estructurales como funcionales y el sistema de relaciones que lo caracteriza como sistema integrado.
- Fueron aceptadas por los participantes las etapas y acciones de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA, emitiendo consideraciones para su perfeccionamiento.
- Todos los criterios emitidos por los especialistas en los talleres de trabajo fueron tomados en consideración por la investigadora para el perfeccionamiento de los aportes teórico y práctico de la investigación.

3.3. APLICACIÓN PARCIAL DE LA ESTRATEGIA DE SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA PARA LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE ANGOLA

También se obtuvieron criterios a través de la introducción parcial de la estrategia con 17 profesores de la carrera de Lengua Inglesa, con ellos se desarrolló el Curso de Habilitación Pedagógica, que fue seleccionado por la posibilidad ofrecida para una mayor profundización en aspectos generales de la Pedagogía como ciencia, respecto a los ofrecidos por el Curso Profesional Básico que le antecede. No obstante, la aplicación total de la estrategia debe realizarse conservando el orden dispuesto para los diferentes cursos, sin dejar de considerar el carácter flexible de la misma en correspondencia con las necesidades institucionales y de los docentes.

A estos profesores se les aplicó un cuestionario (anexo 13) y sus criterios estuvieron comprendidos en dos indicadores:

1. Dominio de los presupuestos teóricos relacionados con la Pedagogía como Ciencia de la

Educación.

Aunque se conocía que la Pedagogía es una ciencia, los conocimientos adquiridos en el curso permitieron justificar con argumentos esta afirmación en cuanto a:

- Precisar su objeto de estudio.
- Analizar la relación entre educación y sociedad, particularizando en sus características específicas para Angola y la UTANGA.
- Profundizar en sus leyes generales.
- Determinar el lugar que le corresponde a la Pedagogía entre las demás Ciencias de la Educación.
- Establecer la relación entre Pedagogía y Didáctica.
- Estudiar con mayor profundidad los aspectos referidos a la Didáctica, en particular a sus categorías y componentes.

2. Modificaciones en la práctica pedagógica como resultado de los conocimientos adquiridos.

En este indicador se obtuvieron valoraciones muy importantes de los docentes, orientadas a:

- Mejoramiento en el proceso de preparación de las clases, principalmente en cuanto a la
- determinación de objetivos, contenidos, métodos, formas de organización, medios y vías de
- evaluación a utilizar.
- El curso permitió utilizar con flexibilidad y variabilidad los conocimientos didácticos para su aplicación a las asignaturas que imparte cada docente.
- La elevación de la calidad de las clases incidió positivamente en la motivación de los estudiantes de la carrera hacia las asignaturas impartidas.

- Los profesores se sintieron mejor preparados para la dirección del proceso docente – educativo.
- Ofrecieron criterios favorables en cuanto al empleo de la plataforma moodle por sus potencialidades para la superación pedagógica a tono con las disponibilidades de tiempo de los docentes.
- Se precisaron otros conocimientos necesarios para la labor educativa y se valoró la necesidad de ampliar la aplicación de la estrategia de superación profesional pedagógica.

En general, los criterios emitidos por los profesores se centran en reconocer el valor de la investigación y la estrategia aportada por su utilidad para elevar la calidad del proceso formativo en la UTANGA a partir de la elevación de la cultura pedagógica de sus docentes.

Finalmente estos métodos son contrastados a través de la triangulación metodológica entre métodos para una comprensión más global del objeto de estudio. En el análisis cruzado de los métodos de valoración ya citados fueron encontradas convergencias y divergencias, tales como:

Como ya se ha planteado, la valoración preliminar de los aportes de la investigación fue realizada mediante entrevista a directivos, encuesta a docentes y talleres de trabajo con especialistas. Finalmente estos métodos son contrastados a través de la **triangulación metodológica** para una comprensión más global del objeto de estudio.

En el análisis cruzado de los métodos de valoración ya citados fueron encontradas convergencias y divergencias, tales como:

Convergencias:

- Estrecha relación entre el proceso de superación profesional pedagógica modelado y las necesidades de superación profesional de esta naturaleza en la institución.

- Amplias posibilidades y necesidad de implementación en la práctica de la institución de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores al incluir diferentes modalidades para su desarrollo.
- Principales fortalezas:
 - Aspectos comprendidos en su fundamentación.
 - Estructura y dosificación.
 - Etapas y acciones correspondientes a cada una de ellas.
 - Los cursos que comprende se consideran necesarios.
 - Objetivos y contenido de los cursos.
 - Relaciones entre las etapas.
 - Favorece la superación pedagógica de los docentes.

Divergencias:

Las principales observaciones divergentes hacia las propuestas presentadas estuvieron relacionadas con la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA. En tal sentido se apreció:

- La necesidad de definir objetivos específicos para establecer precisiones sobre su finalidad.
- La incorporación de una etapa de capacitación, que implicó la creación de un equipo asesor multidisciplinario y la definición rigurosa de los docentes que participarían en la implementación de la estrategia.
- La creación de los programas para la etapa de capacitación.
- La precisión de orientaciones metodológicas generales y los requisitos de ingreso al diplomado.

Los criterios divergentes analizados fueron tomados en consideración y con ellos se perfeccionó la estrategia de superación profesional propuesta.

Los métodos aplicados para la valoración de los aportes de la investigación permiten considerar la validez de la concepción expresada

en el modelo y en la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA, así como su utilidad para la práctica institucional y las posibilidades reales de implementación.

3.4. CONCLUSIONES DEL CAPÍTULO III

La Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA, sustentada en el modelo de la dinámica de dicho proceso, contribuye a la preparación de directivos y docentes de la universidad mediante acciones integradas que promueven el vínculo entre la preparación básica y la preparación pedagógica, con énfasis en la Pedagogía General y la Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior y su relación con la investigación, necesarias para contribuir a la calidad del proceso de formación profesional que se lleva a cabo en la institución universitaria.

Los resultados de la triangulación metodológica efectuada a partir de entrevista a directivos, encuesta a docentes y talleres de trabajo con especialistas permitieron valorar la viabilidad de la implementación de la Estrategia para la superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

CONCLUSIONES GENERALES

- El éxito de un proceso de superación en la Universidad Técnica de Angola dependerá del modo en que sean tomadas en consideración las necesidades de los profesionales que ejercen su actividad formativa en la institución, ello exige un compromiso para el cambio y perfeccionamiento de dicho proceso, desde el entendido de que se trata de una universidad técnica, en la que sus docentes no tienen formación pedagógica, lo que constituye un imponderable para el ejercicio de la labor formativa.
- El estudio del devenir histórico sobre la problemática investigada reveló el reconocimiento de directivos y docentes acerca sobre la importancia y necesidad de la superación pedagógica por la propia naturaleza formativa de la institución y luego de intentos anteriores realizados sin éxito.
- La problemática que generó la investigación fue confirmada con los resultados del estudio diagnóstico realizado acerca del proceso de superación profesional en la institución. Los profesores desarrollan su actividad profesional pero carecen de la preparación pedagógica necesaria y suficiente para ello, incluso, no todos son conscientes de esa necesidad, aunque reconocen y son capaces de identificar fundamentos pedagógicos para elevar la calidad de su desempeño profesional.
- La investigación propone un modelo de la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola, con énfasis en las relaciones

interdisciplinarias entre la Pedagogía, la Didáctica y la Investigación.

- El referido modelo fundamenta una estrategia de superación profesional pedagógica para directivos y profesores de la UTANGA que permitió la realización de un sistema de acciones de superación profesional específicamente para la preparación pedagógica de directivos y docentes de la universidad y que contribuyeron a mejorar la calidad del proceso formativo de la institución. La estrategia fue aplicada de forma presencial, semipresencial y virtual.
- Se emplearon métodos para valorar los aportes de la investigación. Los resultados de la triangulación metodológica permitieron considerar la posibilidad de generalizar la implementación de la Estrategia para la superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

RECOMENDACIONES

1. Extender la aplicación de la Estrategia para la superación profesional pedagógica de profesores de la UTANGA a otros directivos y docentes de la universidad según necesidades de las áreas formativas.
2. Presentar los resultados de esta investigación en eventos científicos que permitan generalizarlos a otras instituciones que lo necesiten.
3. Continuar estudios sobre las relaciones interdisciplinarias presentes en la dinámica del proceso de superación profesional pedagógica.

BIBLIOGRAFÍA

1. A. VV. Diccionario Enciclopédico de Filosofía. Moscú. Enciclopedia Soviética. 1980.
2. Actividades de superación pedagógica previas a la revisión 1º a 5º año 2013. <http://acr.edu.ve/index.php/component/k2/item/990-actividades-de-superaci%C3%B3n-pedag%C3%B3gica-previas-a-la-revisi%C3%B3n-1%C2%BA-y-2%C2%BA-a%C3%B1o>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
3. ADDINE F., CALZADO D., MIRANDA T. Y G. GARCÍA. Modelo para el establecimiento de relaciones interdisciplinarias en los profesionales de la educación. Resultado de Proyecto de Investigación. La Habana. Cuba. 2003.
4. ADDINE FERNÁNDEZ F. y GILBERTO GARCÍA BATISTA. La interacción: núcleo de las relaciones interdisciplinarias en el proceso de la práctica laboral investigativa de los profesionales de la educación. Una propuesta. (Resultado parcial del Proyecto de Investigación: Modelo para el establecimiento de las relaciones interdisciplinarias en profesionales de perfil amplio). La Habana. Cuba. 2001.
5. ADDINE FERNÁNDEZ, F. El sujeto en la educación postgraduada. Una propuesta didáctica. Ciudad de La Habana. Cuba. 2001.
6. AGUILAR ÁLVAREZ, ALBERTO. Fundamentación teórico – metodológica para una revisión curricular. Universidad Iberoamericana Golfo Centro. Puebla. México. 1999.
7. ALCÁNTARA SANTUARIO, ARMANDO. La formación universitaria en educación en la Facultad de Filosofía y Letras de la UNAM. Notas para su estudio. Perfiles educativos. Vol.31. No.124. ISSN0185-2698. México. Enero 2009.
8. ÁLVAREZ DE ZAYAS, C.M. El diseño curricular. Bolivia: Cochabamba, 1999.
9. _____. El diseño curricular. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 2001.
10. _____. Epistemología. Monografía. Santiago de Cuba: Centro de Estudios "Manuel. F. Gran" Universidad de Oriente, 1990.

11. _____. Fundamentos teórico metodológicos de la educación superior en Cuba. La Habana. Cuba. 1989.
12. _____. Fundamentos teóricos de la dirección del proceso docente de la educación superior. La Habana: Empresa Nacional de Producción, 1989.
13. _____. La escuela en la vida. Santiago de Cuba: Centro de Estudios "M. F. Gran". Universidad de Oriente, 1992.
14. _____. La Universidad como institución social. Monografía. Santiago de Cuba: Centro de Estudio "M. F. Gran". Universidad de Oriente, 1994.
15. _____. Metodología de la Investigación científica. Santiago de Cuba: Centro de Estudios "M. F. Gran". Universidad de Oriente, 1995.
16. ÁLVAREZ DE ZAYAS, C.M. y ELVIA M. GONZÁLEZ. La Didáctica General. Editorial Edelnaco. Colombia. 1998.
17. ÁLVAREZ DE ZAYAS, C.M. y otros. Diseño Curricular de la Educación Superior. La Habana: Curso Pedagogía, 1995.
18. ÁLVAREZ DE ZAYAS, RITA M. Hacia un currículo integral y contextualizado. Honduras: Editorial Universitaria, 1997.
19. _____. Hacia un currículo integral y contextualizado. Honduras, 1998.
20. _____. Interdisciplinariedad, Integración y realidad social. La Habana: Evento Nacional de la Enseñanza del Marxismo-Leninismo y la Historia, Septiembre 2004.
21. ÁLVAREZ, J. M. "La formación del docente entre la especialidad científica y la didáctica aplicada. Aula Abierta 38. La Habana. Cuba. 1983.
22. ALVES, ELIZABETH. La formación permanente del docente en la escuela. El uso universitario de la tecnología para elevar la calidad del docente en el aula. En Revista Investigación y Postgrado. Versión impresa. Universidad Pedagógica Experimental Libertador. Vicerrectorado de Investigación y Postgrado. Caracas. Venezuela. 2003.
23. ANDER-EGG, E. Interdisciplinariedad en Educación. Buenos Aires: Editorial Magisterio, 1994.
24. AÑORGA MORALES, J. Y COL. Evaluación del Impacto de la Superación. Instrumento de evaluación. Proyecto Ramal No.2 del MINED. La Habana. Cuba. 1998.
25. AÑORGA MORALES, JULIA y colaboradores. Glosario de Términos de Educación Avanzada. Nueva versión en disquete. La Habana. Cuba. 2000.

26. _____. El enfoque sistémico en la organización del mejoramiento de los recursos humanos. Impresión Ligera. Ciudad de La Habana. Cuba. 1997.
27. _____. La Educación Avanzada. Ediciones Octaedro y Editorial Academia. Barcelona. España. 2001.
28. _____. Paradigma Educativo Alternativo para el Mejoramiento Profesional y Humano de los Recursos Laborales y de la Comunidad: Educación Avanzada. Resumen (libro 5). Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona. La Habana. 1998.
29. _____. Teoría de los sistemas de superación. La Habana. 1995. <http://www.monografias.com/trabajos4/epistemologia/epistemologia.shtml> Fecha de consulta: 24 de junio de 2015.
30. BALZAN, C. N. Formação de profesores. Em Revista Psicologia da Educação, Revista do Programa de Estudos Postgraduados. No. 1. Universidade Pontifícia Católica de São Paulo. São Paulo. Brasil. Novembro de 1995.
31. BARABTARLO, ANITA. Aprender a desaprender. Facultad de Ciencias Políticas y Sociales. UNAM. México. 1999.
32. BELL, R. Concepciones y conceptos vigotskianos para una Pedagogía de la Diversidad. En Bell, R. & I. Musibay. Pedagogía y Diversidad. Cátedra Andrés Bello para la Educación Especial, La Habana. 2001. <http://www.monografias.com/trabajos14/andresbello/andresbello.shtml> Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
33. BERGES, J.M. Modelo de superación profesional para el perfeccionamiento de las habilidades comunicativas en docentes de la Secundaria Básica”. Tesis Doctoral. Villa Clara. Cuba. 2003. <http://www.monografias.com/trabajos34/construccion-tesis-doctoral/construccion-tesis-doctoral.shtml> Fecha de consulta: 24 de junio de 2015.
34. BERMÚDEZ SARGUERA Y RODRÍGUEZ, M. Teoría y metodología de aprendizaje. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 1996.
35. BERNAZA, G. Teoría, reflexiones y algunas propuestas desde el enfoque histórico cultural para la educación de posgrado. MES. La Habana. 2004.
36. BLANCO CARBALLO, A. La integración de los planes de estudio. Un reto de nuestros tiempos. La Habana, Pedagogía, 1999.
37. BLEGER, A. Grupos operativos en la enseñanza. Buenos aires. Argentina. 1962.
38. BOHM, W. La imagen del maestro en la historia. Revista Interamericana de Desarrollo Educativo. No.108-110 I-III, Año XXXV, OEA. 1991.

39. BOLAÑOS G. y Z. MOLINA BUGARTE. Adecuación curricular, Tema IV, Costa Rica, S/F (fotocopia). 2012.
40. BONILLA ROMERO, RAFAEL. Diseño Curricular. Universidad Autónoma de Guerrero. México. 1992.
41. BRAVO JÁUREGUI, LUIS Y OTROS. Diccionario Latinoamericano de Educación. ISBN 980 00 2099 3. Impreso en Venezuela. 2003.
42. BROVELLI, M. S. Aportes acerca de la Didáctica. El cuaderno de formación docente. Argentina, 1989.
43. BRUNER J. Enseñar a aprender. Editorial Mensajero. España. 1993.
44. BULWIK, M. Formación docente continua: más que una necesidad. Dr. Joaquín V. González. [en línea]: Buenos Aires, 2003. <http://www.fquim.unam.mx/eq/113/113-bul.pdf> Fecha de consulta: 20 de noviembre 2014.
45. CÁCERES DIÉGUEZ AGLAE Y SILVIA SOFÍA CRUZ BARANDA. Superación profesional en la Atención Primaria de Salud: una estrategia didáctica propiciadora de estilos de vida saludables. http://bvs.sld.cu/revistas/san/vol_15_1_11/san18111.pdf Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
46. CALZADILLA, A. Estudio diagnóstico sobre las representaciones de los docentes de Secundaria de Cienfuegos acerca de su actividad pedagógica profesional, Cienfuegos. Cuba. 2001.
47. _____. La participación de los profesores de secundaria en la dirección del proceso formativo de los escolares. V Encuentro de Estudios del Trabajo. Cienfuegos. Cuba. 2002.
48. CAÑAL Y GARCÍA. Hacia una definición de las estrategias de enseñanza por investigación. Serie Fundamentos No 7. Colección Investigación y Enseñanza. Diada Editorial. España. 1997.
49. CÁRDENAS COLMENTER, ANTONIO L. Y OTROS. El maestro, protagonista del cambio educativo. Cooperativa Editorial Magisterio. Colección Aula Abierta. Bogotá. Colombia. 2000.
50. CÁRDENAS, N. Modelo pedagógico para el autoperfeccionamiento del modo de actuación profesional relacionado con la superación que realiza el maestro primario desde el ejercicio de su profesión. Tesis doctoral. Villa Clara. Cuba. 2005. <http://www.monografias.com/trabajos/tesisgrado/tesisgrado.shtml> Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
51. CASANOVA, FERNANDO. Formación profesional, productividad y trabajo decente. http://www.oei.es/etp/formacion_profesional_productividad_trabajo_decente_casanova.pdf Fecha de consulta: 14 de agosto 2014.

52. CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. [et al]. Esquema conceptual, referencial y operativo sobre la investigación educativa. Editorial Pueblo y Educación. 2005. http://www.ecured.cu/index.php/Editorial_Pueblo_y_Educaci%C3%B3n Fecha de consulta: 10 de septiembre de 2014.
53. CASTELLANOS, DORIS, B. CASTELLANOS, LLIVINA L. J. Y M. SILVERIO G. Hacia un aprendizaje desarrollador. ISP E.J. Varona, Colección Proyectos. La Habana. Cuba. 2001.
54. CASTRO RUZ, FIDEL. Graduación del primer curso emergente de maestros primarios. La Habana Cuba. 2001.
55. CASTRO, J. Gestión de la calidad en el posgrado. Curso 12. Pedagogía. 2003. <http://www.monografias.com/trabajos15/sistemas-control/sistemas-control.shtml> Fecha de consulta: 24 de junio de 2015.
56. CENTRO BOLIVIANO DE INVESTIGACIÓN Y ACCIÓN EDUCATIVAS. Seminario Taller sobre Curriculum: Innovaciones curriculares. Ediciones CEBIAE. La Paz. Bolivia. 1995.
57. CENTRO DE FORMACION PROFESIONAL BRASIL-BOLIVIA. Resolución Ministerial 486/2010 <https://www.facebook.com/pages/CENTRO-DE-FORMACION-PROFESIONAL-BRASIL-BOLIVIA/216599201704689> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
58. CERDÁN, L. El estilo didáctico en la configuración del discurso interactivo de la clase, p. 99-121. Cultura y Educación, No.10, Madrid.1998.
59. COLECTIVO DE AUTORES CUBANOS. La política educativa y los cambios en la Secundaria Básica. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 2001.
60. COLECTIVO DE AUTORES. ¿Formando al educador del siglo XXI?! Universidad de Ciencias Pedagógicas. Santiago de Cuba. 2010.
61. COLECTIVO DE AUTORES. Caracterización y diseño de los resultados científicos como aportes de la Investigación Educativa. Curso pedagogía'2003. Resultados científicos. La Habana. Cuba. 2003.
62. COLECTIVO DE AUTORES. Glosario de términos pedagógicos. Universidad de Ciencias Pedagógicas. "Frank País García". Centro de Estudios Pedagógicos "Juan Bautista Sagarra Blez". Santiago de Cuba. 2009.
63. CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE EDUCACION. La Educación como factor de desarrollo. En: Revista Iberoamericana de Educación (OEI). No.9. Madrid. España. 1995.
64. CONSTITUCIÓN DE LA REPÚBLICA DE ANGOLA. <http://www.constituicao.7a8d9ad5-48b6-4128-a675-f6dddeb9cd49> Fecha de consulta: 9 de septiembre de 2014.

65. CORTÓN ROMERO, BLANCA. Reflexiones en torno a la dialéctica como lógica. La lógica dialéctica y el proceso de conocimiento científico. UCP "Fran País". Santiago de Cuba. Cuba. 2001.
66. CUCCO, M. La tarea educativa. Sus contradicciones actuales. El rol del educador. Madrid. España. 1988.
67. CUESTA SANTOS, ARMANDO. Gestión de Competencias. Editorial Academia. La Habana. Cuba. 2001.
68. Currículo, didáctica y formación. En material impreso, ISP "Félix Varela". Villa Clara. <http://www.monografias.com/trabajos14/enfoq-didactica/enfoq-didactica.shtml>
Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
69. CHACÓN ARTEAGA, NANCY. Conceptos básicos del Proyecto "La profesionalidad pedagógica de los docentes para la formación humanista de la escuela cubana". Ministerio de Educación. La Habana. Cuba. 2005.
70. CHIRINO, RAMOS M. V. Perfeccionamiento de la formación inicial investigativa de los futuros profesionales de la educación. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. La Habana. Cuba. 2002.
71. DA COSTA RODRIGUES, MARIO JOSÉ Y MARÍA ALFONSO SUZ POMPA. Indicaciones para elaborar una metodología para el desarrollo de la reflexión personal del profesor sobre la dirección del proceso docente educativo. Instituto Superior de Ciencias de la Educación. Huambo. Angola. Universidad "Marta Abreu" de Las Villas. Cuba. 2001.
72. DA COSTA RODRIGUES, MÁRIO JOSÉ. Programa de superación para potenciar el desempeño pedagógico en los profesores de los Centros de Educación Superior en Huambo. Angola. 2012.
73. DA COSTA RODRIGUES, MÁRIO JOSÉ. Sistema de superación pedagógica para potenciar el desempeño pedagógico profesional de los profesores de los Centros de Educación Superior en Huambo-Angola. <http://www.congresouniversidad.cu/revista/index.php/congresouniversidad/article/viewFile/93/79>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
74. DE ARMAS RAMÍREZ NERELY, JOSEFA LORENCES GONZÁLEZ Y JOSÉ MANUEL PERDOMO VÁZQUEZ. Caracterización y diseño de los resultados científicos como aportes de la investigación educativa. Universidad Pedagógica "Félix Varela". 2008.
75. **DEFINICIÓN DE SUPERACIÓN.** <http://www.definicionabc.com/general/superacion.php> Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
76. DEL LLANO, M Y ARENCIBIA, V. Formación inicial y permanente de los profesores en los Institutos Superiores Pedagógicos. (en soporte electrónico). 2004.

77. DEL VALLE, M. Los objetivos en la educación superior. Curso 10. Pedagogía 2003. La Habana. Cuba, 2003.
78. DÍAZ CANTILLO CELIA E ILEANA GÁMEZ BERNAL. Estrategia para la superación del profesional de la educación en la Universidad de Ciencias Pedagógicas. <http://www.opuntiabrava.rimed.cu/index.php/ediciones/2012/edicion-42-primer-trimestre/159-0642> Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
79. DICCIONARIO LATINOAMERICANO DE EDUCACIÓN. ISBN 980 00 2099 3. Impreso en Venezuela.
80. Educación a distancia y preparación de materiales educativos con uso de la hipermedia. Publicado en la Revista IPLAC digital No. 1, dic-feb del 2007. www.revistaiplac.rimed.cu. Fecha de consulta: 24 de junio de 2015.
81. ENGELS, F., "Del socialismo utópico al socialismo científico". Documento de Internet. 2005. <http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/dsusc/2.htm> Fecha de consulta: 18 de enero 2012.
82. ESPELETA, J. Y A. FARLAN (COMPILADORES). La gestión pedagógica de la escuela. UNESCO/OREALC. Santiago de Chile. Chile. 1992.
83. ESPINOSA RODRÍGUEZ, ROSA. Sociología de la Educación. Conferencias especializadas. Universidad de Ciencias Pedagógicas "Frank País García" Santiago de Cuba. 2005.
84. FARIÑAS LEÓN, G. Maestro, una estrategia para la enseñanza. Editorial Academia. La Habana, 1995.
85. FARIÑAS LEÓN, G. Y A. MITJÁNS MARTÍNEZ. Contribuciones a la Psicología Escolar en Cuba: su rol en el desarrollo y la formación de la personalidad. Material impreso. La Habana. 1993.
86. FERGUSON-PATRICK, KATE. Professional development of early career teachers: A pedagogical focus on cooperative learning. Issues in Educational Research, 21(2), University of Newcastle. 2011. <http://iier.waier.org.au/iier21/ferguson-patrick.pdf>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
87. FERNÁNDEZ PÉREZ, M. La profesionalización del docente. Editorial Escuela Española S. A. Madrid. España. 1988.
88. FERNÁNDEZ, M. La profesionalización del docente. Madrid. Editorial Escuela Española. S. A. 1988. <http://www.monografias.com/trabajos33/profesionalizacion/profesionalizacion.shtml> Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
89. FIALLO RODRÍGUEZ, JORGE P. La interdisciplinariedad en la escuela: de la utopía a la realidad. Curso preventivo Pedagogía 2001. La Habana. Cuba. 2001.

90. FLOREZ, ANTONIO y THOMAS JAVIER. La Teoría General de Sistemas. En: Cuadernos de Geografía, Vol. IV, No. 1-2, Universidad Nacional de Colombia. 1993.
91. FORNEIRO RODRÍGUEZ, R. El sistema de formación inicial y continua del personal docente en Cuba, en *Psicologia Da Educação. Revista do Programa de Estudos Pós - Graduados. Puc. - Sp.* Editorial Eletrônica Mauricio Fernández da Silva. Universidade Católica de São Paulo. Brasil. 1996.
92. FRAGA, O. Estrategia de Superación profesional para la preparación teórico-metodológica del docente en el contenido de la ética martiana. Tesis doctoral. Universidad Pedagógica "Félix Varela", Villa Clara. 2005. <http://www.monografias.com/trabajos11/henrym/henrym.shtml> Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
93. FREITAS LEMUS SAPALO, ALBANO, LOURDES TARIFA LOZANO, ROSA M. CASTELLANOS Y JOSEFINA BARRERA KALHIL. Operacionalización de la variable integración pedagógica para el diagnóstico del estado actual del proceso de integración pedagógica en la República de Angola. *Revista Amazônica de Ensino de Ciências*, ISSN: 1984 - 7505, Rev. ARETÉ, Manaus. Angola. 2011.
94. FUENTE. JOSÉ. Estrategia de superación profesional para los directivos de la Escuela de Formación de Profesores, orientada a la esfera organizativa. República de Angola. http://www.cubaeduca.cu/medias/evaluador/CAL080-Jose_Fuente.pdf Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
95. FUENTES GONZÁLEZ, HOMERO CALIXTO. *Pedagogía y Didáctica de la Educación Superior*. Santiago de Cuba. 2009.
96. FUENTES S. ODALYS Y F. ADDINE FERNÁNDEZ. Algunas reflexiones acerca del desarrollo del proceso docente educativo en los cursos de dirección educacional de la Maestría en Educación. En: Seminario a profesores del IPLAC. La Habana. Cuba. 2000.
97. GADOTTI, M. *Historia de las ideas pedagógicas*. 8ª Edición. San Paulo. Editora Ática. Brasil. 2001.
98. GARCÍA GUTIÉRREZ AURORA. Análisis del término formación: Su relación con educación y el sistema de principios de la educación personalizada. Material digitalizado.
99. GARCÍA OTERO, J. Y C. CASTILLO. El contexto de actuación profesional como eje de la estructura de la Disciplina Teoría y Práctica Magisterial. Informe de Investigación. ISPEJV. Fac. Ciencias de la Educación. La Habana. 1994.
100. GARCÍA PEDROSO, MERCEDES. Modelo para el diseño de la Formación Permanente de los egresados de la Licenciatura en Educación, especialidad Química. Tesis de Maestría. ISPEJV. 2000.
101. GARCÍA G. (compilador). *Pedagogía*. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 1984

102. GARCÍA G. Y ADDINE, F. Formación Permanente de Profesores. Retos del Siglo XXI. En Materiales del CIED. 2004. Formato digital.
103. GARCÍA RAMIS, L., ALBERTO VALLE y MIGUEL A. FERRER. Autoperfeccionamiento docente y creatividad. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 1996.
104. GARCÍA ROMERO, YAMILÉ. Bibliografía básica para la enseñanza del idioma Inglés IV en la carrera de Ingeniería Mecánica en el ISMM de Moa. ISBN: 959016.0416-5. Abril 2006.
105. _____. Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola. Taller Internacional “Maestro y Sociedad”. Santiago de Cuba. 2013.
106. _____. Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola. Colegio Mexiquense de Estudios Psicopedagógicos de Zumpango. III Encuentro Internacional por la Mejora de la Calidad Educativa. México. 21 de julio de 2013.
107. _____. Estrategia de superación profesional básico – pedagógica para la Universidad Técnica de Angola. Congreso Internacional “Pedagogía 2015”. La Habana. Cuba. 2015.
108. _____. La formación permanente: necesidad de los docentes de las Universidades Técnicas. Revista IPLAC. www.revistaipiac.rimed.cu. RNPS No. 2140/ ISSN 1993-6850. No. 3 mayo – junio del 2014, sección: Pensamiento pedagógico.
109. _____. La orientación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola. Taller Científico Metodológico UTANGA. 2013.
110. _____. La superación profesional pedagógica en la Universidad Técnica de Angola. Taller Internacional “Maestro y Sociedad”. Santiago de Cuba. 2013.
111. GARCÍA ROMERO, YAMILÉ Y ANTONIO MANUEL PEDRO ALEXANDRE. Antecedentes históricos de la superación profesional en la Universidad Técnica de Angola. Enero 2015.
112. GENTO PALACIOS, SAMUEL. Implantación de la calidad total en instituciones educativas. Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Madrid, España. 1998.
113. GENTO, S. La mejora de la calidad de los centros educativos. Unidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), 1999. <http://www.Mec.Es/cgi-bin/cide2/buscar-clave.pl?clave=44> Fecha de consulta: 18 de enero de 2013.
114. GIMENO SACRISTÁN, J. El currículum. Una reflexión sobre la práctica. Morata, S.L. Madrid. España. 1994.

115. _____. El profesor como investigador en el aula: un paradigma de formación del profesorado. Educación y sociedad. Santiago de Chile. Chile. 1983.
116. _____. Investigación e innovación sobre la gestión pedagógica de los equipos de profesores en la gestión pedagógica de la escuela. J. Ezpeleta y A. Farlán (compiladores). UNESCO/OREALC. Santiago de Chile. Chile. 1992.
117. GONZÁLEZ M. V. El profesorado universitario, su concepción y formación como modelo de actuación ética y profesional. 2004. En <http://www.campusoei.org/revista/deloslectores/741Gonzaaez258.pdf> Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
118. GONZÁLEZ, A. P. Didáctica General: Modelos y estrategias para la intervención social. Editorial Universitas, A.A. España. 1995.
119. HERNÁNDEZ DE LA TORRE, E. La formación de estrategias didácticas y organizativas del profesor de secundaria básica: una vigencia para responder a la diversidad. Universidad de Sevilla, 2003. <http://www.Cica.es/aliens/revfuentes/campo-abierto-9.htm> Fecha de consulta: 8 de septiembre 2014.
120. HORRUITINER, P. La Universidad Cubana: el modelo de formación. Editorial Félix Varela. La Habana. Cuba. 2006.
121. <http://es.wikipedia.org/wiki/Categor%C3%ADa> Fecha de consulta: 3 de diciembre de 2011.
122. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Angola> Fecha de consulta: 3 de diciembre de 2011.
123. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Luanda>). Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
124. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade>. Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
125. <http://www.definicionabc.com/general/categoria.php> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
126. http://www.ecured.cu/index.php?title=Jacques_Delours&action=edit&redlink=1 Fecha de consulta: 8 de septiembre de 2014.
127. <http://www.postgradosparaguay.com/wp-content/uploads/2014/08/empresaicon.png> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
128. <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
129. <http://www.utanga.co.ao/> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
130. <http://www.utanga.co.ao/> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

131. <http://www.utanga.co.ao/> y <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf>
Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.
132. INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DE ANGOLA (ISTA) <http://www.ista-angola.com/>
Fecha de consulta: 27 de septiembre del 2014.
133. KONSTANTINOV, F Y COL. Fundamentos de filosofía marxista - leninista. Parte 1. Editorial de Ciencias Sociales. La Habana. 1976.
134. La competencia para la vida. http://www.ecured.cu/index.php?title=Competencias_profesionales&action=edit&redlink=1 Fecha de consulta: 6 de septiembre del 2014.
135. La Educación a Distancia con uso de las TIC en la capacitación y superación de docentes. Material de curso Precongreso No. 91 Pedagogía 2007. La Habana. Cuba. ISBN 959-18-0271-4.
136. LABARRERE SARDUY, A. Pensamiento, análisis y autorregulación de la actividad cognoscitiva de los alumnos. Editorial Pueblo y Educación. La Habana, 1996.
137. LARA ROSANO, FELIPE. Metodología para la planificación de sistemas: un enfoque prospectivo. Cuaderno de Planeación Universitaria. México. 1990.
138. LAVÍN MARTÍNEZ, JOSÉ LUIS. Marco teórico de la estrategia de superación para docentes sin formación pedagógica. Cuadernos de Educación y Desarrollo. Vol. 3, Nº 23 ISSN: 1989-4155. España. Enero 2011.
139. LEY BASE DEL SISTEMA DE EDUCACIÓN DE ANGOLA (Ley 13 del 2001).
140. LEVY, MAYRA NOEMÍ. Modelo de gestión del personal docente universitario. Tesis en opción al grado de Doctora en Ciencias Pedagógicas. Ciudad de La Habana, Cuba. 1999.
141. LIMA MONTENEGRO, SYLVIA Y REINALDO FORCADE RÁBAGO. Estrategia para la superación profesional de los docentes en contenidos de Educación a Distancia <http://www.congresouniversidad.cu/revista/index.php/congresouniversidad/article/viewFile/128/114> Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
142. LISTON, D. P. y. Z., K. M. Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización. Madrid. Morata. 1993.
143. MANACORDA, M. A. Historia de la Educación: de la antigüedad a nuestros días. 3ª Edición. San Paulo: Autores Asociados. Brasil. 1992.
144. MÁRQUEZ RODRÍGUEZ, ALEIDA. Apuntes para una concepción sobre el desarrollo de la excelencia y la creatividad (II Parte). En: Un enfoque integrador para el desarrollo de la excelencia y la creatividad. El sistema de estrategias metodológicas alternativas (SEMA). Centro de Estudios Pedagógicos "Juan Bautista Sagarra". Universidad de Ciencias Pedagógicas "Frank País García". Santiago de Cuba. Cuba. 2010.

145. _____. Hacia la profesionalización pedagógica de excelencia: habilidades, capacidades y competencias. Conferencia Magistral para el V Encuentro Internacional de Educación. Universidad Pedagógica Nacional. Teziutlán, Puebla, México. 2012.
146. _____. Lecturas sobre Lev Semionovich Vigotsky. Compilación. Santiago de Cuba. Cuba. 2010.
147. _____. Los fundamentos teóricos en las tesis de las Maestrías en Ciencias de la Educación (de amplio acceso). Conferencia en evento regional. Santiago de Cuba. Diciembre 2007.
148. MENA MARCHÁN, BIENVENIDO, MANUEL MARCOS PORRAS Y JUAN JOSÉ MENA. Didáctica y nuevas tecnologías. Editorial Escuela Española. S.A. Madrid. España. 2005.
149. MILIÁN VÁZQUEZ, PEDRO MIGUEL. La superación profesional de los docentes de la carrera de Medicina para el tratamiento del contenido de la Farmacología. Tesis en opción al grado científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Cienfuegos. Cuba. 2011. <http://tesis.repo.sld.cu/464/1/pedro.pdf> Fecha de consulta: 12 de junio de 2015.
150. PÁEZ SUÁREZ VERENA. Contextualizar e individualizar el proceso de enseñanza-aprendizaje desde lo social e individual. Una propuesta teórico-metodológica. Tesis de Maestría, ISPEJ Varona. La Habana. Cuba. 1996.
151. PÉREZ HERNÁNDEZ, RAMIRO J. Modelo del perfil de los cargos por competencias laborales del técnico medio en Construcción Civil para el mejoramiento de la formación y la eficiencia del trabajo. Tesis en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. 2006.
152. PÉREZ RODRÍGUEZ, GASTÓN. Metodología de la investigación educacional. Primera Parte. La Habana, Ed.: Pueblo y Educación, 1987.
153. PROFESSIONALISM AND PEDAGOGY. A Commentary by the Teaching and Learning Research Programme and the General Teaching Council for England. <http://www.tlrp.org/pub/documents/TLRPGTCEProf&Pedagogy.pdf>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
154. PROGRAMA DE FORMACIÓN DOCENTE. PFD-UTANGA, 22 de mayo del 2014.
155. RAMOS ROMERO, GRACIELA. Propuesta metodológica para el análisis de los antecedentes históricos en la investigación pedagógica. Material para curso preventivo. Santiago de Cuba. Cuba. 2011.
156. Red de revistas científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal Sistema de Informação Científica. <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf>. Fecha de consulta: 1 septiembre 2014.

157. Reglamento de la Educación de Posgrado. Dirección de Educación de Posgrado-. Art 8,-Resolución 132 / La Habana. Cuba. 2004.
158. Reglamento de Trabajo Docente y Metodológico. Ministerio de Educación Superior. Resolución No. 210/2007.
159. REIS, VITORINO. Programa de Formação Docente PFD-Universidade Técnica de Angola.Luanda. Angola. 2014.
160. RESOLUCIÓN 132 / 2004 del MES. Pág. 3.
161. RIERA, ELBA DEL CARMEN. Consideraciones epistemológicas y filosóficas. Universidad Nacional Santiago Estéreo. Argentina. <http://www/bu.edu/wcp/Papers/Scie/ScieDelC.htm> Fecha de consulta: 15 de septiembre de 2006.
162. ROCA SERRANO, ARMANDO. Mejoramiento del desempeño pedagógico profesional del personal docente de la Educación Técnica y Profesional. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Holguín. Cuba. 2001.
163. ROJAS LLEONAR, ISAIAS. La superación profesional. <http://www.monografias.com/trabajos89/superacion-profesional/superacion-profesional.shtml#ixzz3esViVo7m> Fecha de consulta: 24 de junio de 2015.
164. ROJAS SORIANO, RAÚL. Guía para realizar investigaciones sociales. Editorial Plaza y Valdés S.A. de C.V. México. 2005.
165. ROSENTAL M. Y P. IUDIN. Diccionario Filosófico. Editora Política. La Habana. 1981.
166. RUIZ AGUILERA, ARIEL. La investigación educativa. La Habana. 2003.
167. RUIZ ECHEVARRÍA, HILDA FELIPE Y SILVA MIRANDA. La Didáctica y su papel en la gestión del proceso docente educativo. Instituto Superior del MININT "Eliseo Reyes Rodríguez". Curso Taller. Ministerio de Educación Superior. Cuba. 2002.
168. SACRISTÁN, G. Y A. PÉREZ. Comprender y transformar la enseñanza. Ediciones Morata. Madrid. España. 1992.
169. SALAMÉ SALA, JUAN. La formación profesional en Europa. Revista Avances en Supervisión Educativa nº 7. Zaragoza. España. 2014.
170. SALCEDO ESTRADA, INÉS M. Y MARGARITA MC PHERSON SAYÚ. Hacia el perfeccionamiento de la preparación del docente: un desafío para la escuela media cubana. Universidad Pedagógica "Juan Marinello. MINED. La Habana. Cuba. 2012.
171. SANTA CATARINA, SECRETARÍA DE ESTADO DA EDUCACAO E DO DESPORTO. Proposta curricular: Educacao Infantil Ensino Fundamental e Medio: Disciplinas Curriculares. Florianópolis. COGEN. Brasil. 1998.

172. SHUKINA, G.I. Los Intereses Cognoscitivos en los escolares. Editorial Libros para la Educación. La Habana. 1978.
173. SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reforms. Harvard Educational Review. 1987.
174. SILVESTRE M. Y OTROS. Una concepción didáctica para una enseñanza desarrolladora. Ediciones CEIDE. México. 1994.
175. STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. Riuduck. 1987.
176. SUÁREZ PÉREZ, ORLANDO PEDRO. Estrategia de superación, para elevar el desempeño profesional de los profesores de Educación Física que imparten el deporte baloncesto en el segundo ciclo de la enseñanza primaria, en el municipio San Juan y Martínez. Pinar del Río. Cuba. <http://www.efdeportes.com/efd176/estrategia-de-superacion-para-el-deporte-baloncesto.htm> Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
177. TÜNNERMAN B.C. La Educación Superior en el umbral del siglo XXI. Colección Respuesta. Edición CRESALC - UNESCO. Caracas. Venezuela. 1996.
178. UNESCO. http://www.ecured.cu/index.php?title=Jacques_Delours&action=edit&redlink=1. 1993. Fecha de consulta: 8 de septiembre de 2014.
179. VALCÁRCEL IZQUIERDO, NORBERTO. Estrategia Interdisciplinaria de Superación para profesores de Ciencias de la Enseñanza Media. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Ciudad de La Habana. Cuba. 1998.
180. VALERA ALFONSO, ORLANDO. La información científica en la investigación educativa. En Metodología de la Investigación Educativa. Desafíos y polémicas. (compilación de Marta Martínez Llantada y G. Bernaza Rodríguez. Editorial Pueblo y Educación. Ciudad de la Habana. Cuba. 2005.
181. VALIENTE SANDÓ, PEDRO. Concepción sistémica de la superación de los directores de Secundaria Básica. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Holguín. Cuba. 2001.
182. _____. Pensamiento y lenguaje. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 1982.
183. _____. Propuesta de sistema de superación para elevar la profesionalidad de los directores de centros docentes. Tesis en opción del título de Máster en Investigación Educativa, ICCP – MINED. La Habana. Cuba. 1997.
184. _____. Un modelo teórico – metodológico para la dirección de la superación postgraduada de docentes y directivos educacionales. Curso preventivo. Pedagogía 2013. La Habana. 2013.

185. VALLE LIMA, A. Y OTROS. El sistema de trabajo del docente y del director de escuela. Vías para su superación. Curso preventivo. Congreso Internacional, Pedagogía '2013. La Habana. Cuba. 2013.
186. VALLE LIMA, ALBERTO: Algunas consideraciones sobre las transformaciones de la escuela actual. En Compendio de Pedagogía. Editorial Pueblo y Educación. 2002.
187. VAN DRIEL, JAN H. AND AMANDA BERRY. Teacher Professional Development Focusing on Pedagogical Content Knowledge. <http://edr.sagepub.com/content/41/1/26.abstract>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
188. VEGA, A. Calidad de la educación universitaria y retos del siglo XXI. www.monografias.com Fecha de consulta: 8 de septiembre 2014.
189. VENET MUÑOZ REGINA E IRELA PAZ DOMÍNGUEZ. aproximaciones a la fundamentación epistemológica como procedimiento para la construcción científica en las investigaciones pedagógicas. UCP "Frank País" Santiago de Cuba. Cuba. 2001.
190. VIGOTSKI, L. S. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. La Habana, Editorial Científico Técnica. 1987.
191. VIGOTSKY, L. S. Obras Completas. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. Cuba. 1989.
192. What is pedagogy? George Williams College. <http://infed.org/mobi/what-is-pedagogy/www.ymca.ac.uk>. Fecha de consulta: 8 de julio de 2015.
193. ZAU, FILIPE. Educação em Angola. Novos Trilhos de Desenvolvimento. Luanda. Angola. 2009.
194. ZAU, FILIPE. Ensaio sobre Educação em Angola http://search.tb.ask.com/search/GGmain.jhtml?st=sb&ptb=6391B1A6-083E-40CE-A347-357CF645331C&n=780c74fd&ind=2014082301&p2=^AW7^xdm055^S10505^ao&si=YO_SAF_INTL_ANG_45&searchfor=+Filipe+Zau. Fecha de consulta: 9 septiembre 2014.
195. ZILBERSTEIN J. Diagnóstico del aprendizaje de nuestros alumnos. Desafío Escolar, 1era Edición Especial. Febrero. 1998.
196. _____. Didáctica Integradora: ¿qué categoría deberá asumir? En Revista Iberoamericana de Pedagogía Año 2. Vol. 7. Edición CEIDE. Enero-feb. 1999.

RELACIÓN DE ANEXOS:

1. Observación a clases. Aspectos a observar.
2. Guía de observación a clases.
3. Encuesta a directivos (diagnóstico).
4. Encuesta a docentes (diagnóstico).
5. Encuesta a directivos (valoración).
6. Encuesta a docentes (valoración).
7. Guía de análisis documental.
8. Entrevista a autoridades educativas (diagnóstico).
9. Entrevista a docentes (diagnóstico).
10. Entrevista a directivos (valoración).
11. Entrevista a docentes (valoración).
12. Guía para los talleres de trabajo con especialistas.
13. Estudios en Universidad de Paraguay.
14. Bibliografía para los cursos de capacitación para equipo asesor multidisciplinario.
15. Bibliografía para los cursos de postgrado.
16. Bibliografía del diplomado.

ANEXO 1: OBSERVACIÓN A CLASES.

Asignatura: _____

Objetivo: Observar el desempeño pedagógico de los docentes durante las clases.

Aspectos a observar:

1. Estructura metodológica de la clase.
2. Dominio del contenido por el docente.
3. Dirección del aprendizaje.
4. Clima comunicativo entre alumnos y docente.
5. Formulación y comunicación del objetivo.
6. Orientación hacia el objetivo durante la clase.
7. Carácter científico del contenido.
8. Secuencia lógica y didáctica durante el desarrollo de la clase.
9. Presencia de aspectos educativos.
10. Métodos de enseñanza adecuados al objetivo formulado.
11. Participación de los estudiantes.
12. Correspondencia entre los medios de enseñanza y métodos empleados.
13. Utilización de las NTIc.
14. Relación entre la evaluación y el/los objetivo/s de la clase.
15. Características de la evaluación.
16. Autoevaluación y coevaluación.
17. Relación objetivo-contenido-método-medios-forma de organización-evaluación.

ANEXO 2: GUÍA DE OBSERVACIÓN.

ASPECTOS A OBSERVAR	SO	SOP	NO
1. Estructura metodológica de la clase.			
2. Dominio del contenido por el docente.			
3. Dirección del aprendizaje.			
4. Clima comunicativo entre alumnos y docente.			
5. Formulación y comunicación del objetivo.			
6. Orientación hacia el objetivo durante la clase.			
7. Carácter científico del contenido.			
8. Secuencia lógica y didáctica durante el desarrollo de la clase.			
9. Presencia de aspectos educativos.			
10. Métodos de enseñanza adecuados al objetivo formulado.			
11. Participación de los estudiantes.			
12. Correspondencia entre los medios de enseñanza y métodos empleados.			
13. Utilización de las NTIc.			
14. Relación entre la evaluación y el/los objetivo/s de la clase.			
15. Características de la evaluación.			
16. Autoevaluación y coevaluación.			
17. Relación objetivo-contenido-método-medios-forma de organización-evaluación.			

LEYENDA:

SO - Se observa.

SOP - Se observa parcialmente.

NO - No se observa.

ANEXO 3: ENCUESTA A DIRECTIVOS (DIAGNÓSTICO).

Objetivo: obtener información de los directivos acerca del proceso de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

Directivo:

Rector___ Vice-Rector___ J' Dpto. ___ Director___ Coordinador de curso___

Respetables colegas:

Con el único objetivo de mejorar el proceso de superación profesional pedagógica para los profesores de la UTANGA le solicitamos responda las siguientes preguntas:

1. ¿Cómo considera la preparación profesional pedagógica de los profesores de la UTANGA?

Excelente___ Buena___ Regular___ Insuficiente___

2. ¿Considera que se refleja esa preparación pedagógica en la calidad del profesional que se forma en la universidad?

Siempre___ Algunas veces___ Nunca___

3. ¿La institución ha ofrecido superación profesional pedagógica a los profesores de la UTANGA?

Si ___ No ___ Ocasionalmente ___

4. ¿Considera importante para el éxito de la labor formativa de la UTANGA la superación pedagógica de los docentes?

Sí___ No___

¿Por qué?

5. ¿Qué vías sugiere para la superación profesional pedagógica de los docentes?

6. A su juicio, ¿En qué nivel de preparación pedagógica considera se encuentra el claustro de profesores de la universidad?

Alto ____ Medio ____ Bajo ____

Muchas Gracias.

ANEXO 4: ENCUESTA A DOCENTES (DIAGNÓSTICO).

Objetivo: obtener información de los docentes acerca del proceso de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

Estimado profesor:

Con el interés de contribuir a la superación profesional pedagógica de los profesores de la UTANGA le solicitamos responda el siguiente cuestionario:

Datos generales.

Años de experiencia en la educación superior _____

Categoría docente _____ Categoría Científica _____

Grupo en que trabaja: _____

Labor que desempeña: Profesor ____ Coordinador ____

Otras ¿Cuál? _____

1. ¿Cómo considera su preparación pedagógica para el desempeño de la labor docente en la UTANGA?

Elevada__ Suficiente__ Parcialmentesuficiente__ Insuficiente__

¿Por qué?

2. ¿Cuáles puede referir como sus principales dificultades en la labor profesional que exigen una superación en la esfera pedagógica?

3. ¿Posee interés en elevar su preparación pedagógica para la labor que desempeña en la UTANGA? Si ____ No__

¿Qué vías sugiere?

4. Enumere, por orden de preferencia, las áreas de mayor interés para su superación profesional pedagógica:

Pedagogía General. ____

Pedagogía de la Educación Superior. ____

Didáctica General. ____

Didácticas Específicas. ____

Trabajo Educativo. ____

Trabajo Metodológico. ____

Metodología de la Investigación Educativa. ____

Otras: _____

Muchas gracias.

ANEXO 5: ENTREVISTA A DIRECTIVOS (VALORACIÓN).

Objetivo: Obtener información de los directivos acerca de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

1. ¿Qué valoración puede realizar sobre la concepción de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA?
2. ¿Considera que puede utilizarse en la práctica de la institución?
¿Por qué?
3. ¿Qué criterios puede ofrecer para generalizar su empleo en la universidad?
4. Conociendo de su aplicación parcial ¿cuáles considera que son sus principales fortalezas?
5. ¿Qué aspectos pueden ser considerados como debilidades?

ANEXO 6: ENCUESTA A DOCENTES (VALORACIÓN).

Objetivo: Obtener información de los docentes acerca de la implementación parcial de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

Estimado profesor:

Un participó en la aplicación de la estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA. Sus criterios son muy valiosos para su perfeccionamiento por lo que solicitamos responda los siguientes aspectos:

Generalidades.

Título que posee _____

Años de experiencia en la educación superior _____

Número de ocasiones en que ha recibido superación pedagógica:

Vías: Presencial _____ A distancia _____ Virtual _____ Conjugando diferentes vías _____

1. La preparación ha sido por: Interés personal _____ Interés institucional _____
2. ¿Cómo considera su preparación pedagógica después de participar en las acciones de superación que ofrece la estrategia?
Mejor _____ Igual que antes _____ Inferior _____
3. Los cursos comprendidos en la estrategia son: Necesarios _____ Parcialmente necesarios _____ No necesarios _____
4. Los cursos que más me motivaron fueron (por orden de interés):
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
5. Sugiero que se incorporen otros sobre:

6. Marque con una X las principales dificultades que presentó:

- El acceso a la información __ ¿Por qué? _____
- La consulta con los profesores __ ¿Por qué? _____
- El tiempo para realizar las actividades __ ¿Por qué? _____
- Otras __ ¿Cuáles? _____

7. ¿Cree que puede generalizarse la estrategia para otros profesores de la UTANGA? Sí __ No __ ¿Por qué?

Muchas gracias.

ANEXO 7: GUÍA DE ANÁLISIS DOCUMENTAL.

Objetivo: Recopilar información en documentos de la universidad acerca de la superación profesional de directivos y docentes.

Documentos revisados:

1. Plan de Desarrollo Institucional.
2. Estatuto de la Carrera Docente.
3. Estatuto y Reglamento Académico.
4. Programa de Formación Docente (PFD-UTANGA).

Aspectos que se tuvieron en cuenta:

- Concepción de la superación profesional en la UTANGA.
- Presencia de contenidos pedagógicos en las modalidades de superación profesional.
- Principales objetivos y áreas pedagógicas comprendidas en la superación profesional.
- Características de las acciones de superación profesional de los documentos analizados.
- Profesionales que participan en la superación profesional.

ANEXO 8: ENTREVISTA A AUTORIDADES EDUCATIVAS (DIAGNÓSTICO).

Objetivo: Profundizar en los criterios de los directivos acerca del proceso de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

1. ¿Qué significado le confiere Ud. a la preparación profesional pedagógica de los profesores en la educación superior?
2. ¿Cómo considera la preparación pedagógica de los docentes de la UTANGA?
3. ¿Cómo incide esa preparación en la calidad del proceso formativo?
4. ¿De qué manera puede contribuir la UTANGA a la preparación profesional pedagógica de los docentes?
5. ¿Qué áreas de superación pedagógica considera que son más urgentes para la superación profesional en la UTANGA?
6. ¿Qué vías utilizaría para elevar la preparación pedagógica de los docentes?

ANEXO 9: ENTREVISTA A DOCENTES (DIAGNÓSTICO).

Objetivo: Profundizar en los criterios de los docentes acerca del proceso de superación profesional pedagógica para profesores de la Universidad Técnica de Angola.

1. ¿Considera adecuada su preparación pedagógica? ¿Por qué?
2. ¿En qué áreas de la Pedagogía necesita mayor preparación?
3. ¿Qué fuentes documentales Ud. utiliza para la preparación pedagógica necesaria al impartir sus clases?
4. ¿Cuáles son sus consideraciones acerca del proceso de superación profesional pedagógica en la UTANGA?
5. ¿Qué posibilidades tiene la universidad para contribuir a su preparación profesional pedagógica?
6. ¿Le gustaría que la universidad elevara su preparación profesional pedagógica? ¿Cómo?

ANEXO 10: ENTREVISTA A DIRECTIVOS (VALORACIÓN).

Objetivo: Obtener información de los directivos acerca de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

1. ¿Qué valoración puede realizar sobre la concepción de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA?
2. ¿Considera que puede utilizarse en la práctica de la institución?
¿Por qué?
3. ¿Qué criterios puede ofrecer para generalizar su empleo en la universidad?
4. Conociendo de su aplicación parcial ¿cuáles considera que son sus principales fortalezas?
5. ¿Qué aspectos pueden ser considerados como debilidades?

ANEXO 11: ENTREVISTA A DOCENTES (VALORACIÓN).

Objetivo: Adquirir información de los docentes que fueron partícipes en la implementación parcial de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA.

1. ¿Cómo valora Ud. la intencionalidad de la Estrategia de superación profesional pedagógica para profesores de la UTANGA?
2. ¿Cuáles eran sus principales insuficiencias pedagógicas para el desempeño de actividad como profesor/a?
3. Considera que la estrategia contribuyó a la erradicación de las mismas? ¿Por qué?
4. La implementación de la estrategia fue por las vías presencial, semipresencial, virtual o la vinculación entre ellas ¿En cuál de ellas usted participó? ¿Qué puede sugerir para perfeccionar estas vías de implementación?
5. ¿Cree que puede continuar aplicándose y generalizarse la estrategia para la participación de otros docentes de la Universidad? ¿Por qué?

Muchas gracias.

ANEXO 12: GUÍA PARA LOS TALLERES DE TRABAJO CON ESPECIALISTAS.

Objetivo: Obtener información de los especialistas acerca del modelo y la estrategia de superación profesional pedagógica para la Universidad Técnica de Angola.

Aspectos a debatir en los talleres:

Sobre el modelo:

1. Relación entre la práctica profesional y la necesidad del modelo del proceso de superación profesional pedagógica para la institución.
2. Concepción teórica sobre:
 - El proceso de superación.
 - El proceso de superación profesional.
 - La superación profesional pedagógica.
 - La superación profesional pedagógica como categoría.
 - Las modalidades docente, metodológica e investigativa en la superación profesional.
3. Sobre el proceso de superación profesional pedagógica:
 - Necesidades
 - Categorías
 - Líneas
 - Modalidades
 - Funciones
 - Etapas

Sobre la estrategia de superación profesional pedagógica:

1. Aspectos comprendidos en la fundamentación de la estrategia.
2. Estructura y dosificación.
3. Objetivos y contenido de los cursos.
4. Etapas y acciones correspondientes a cada una de ellas.
5. Relaciones entre las etapas.

ANEXO 13: CUESTIONARIO.

Objetivo: Obtener criterios de los docentes que participaron en la aplicación parcial de la estrategia de superación profesional pedagógica para la UTANGA.

Estimado profesor:

Ud. ha recibido el Curso de Habilitación Pedagógica como parte de la Estrategia de superación profesional pedagógica para la UTANGA. A continuación solicitamos responda algunas interrogantes a fin de obtener información muy valiosa para su generalización, de ahí lo apreciable de la indagación que se solicita. Sus respuestas solamente serán empleadas con fines investigativos y de manera confidencial.

Muchas gracias.

1. ¿Conocía Ud. acerca del carácter científico de la Pedagogía?
Si ___ No ___

2. Marque con una X el objeto de estudio de la Pedagogía:

- El proceso docente-educativo ___
- El proceso de enseñanza-aprendizaje ___
- El proceso de educación ___
- El trabajo metodológico ___

3. Es conocida la relación entre educación y sociedad. Explíquela en el caso específico de la UTANGA:

4. ¿Conoce las leyes de la Pedagogía? Si ___ No ___ Mencione una de ellas.

5. ¿Qué ha significado para Ud. ampliar sus conocimientos sobre la Didáctica?

6. ¿El curso recibido le permitió mejorar su práctica pedagógica?
Si ___ No ___ Parcialmente ___ ¿Por qué?

7. Mencione otros aspectos sobre los que les interesaría profundizar:

8. Exponga cualquier sugerencia que contribuya al perfeccionamiento del curso recibido:

ANEXO 14: ESTUDIOS EN UNIVERSIDAD DE PARAGUAY.

MAESTRÍA	DOCTORADO
• Administración.	• Administración.
• Administración Hospitalaria.	• Administración Hospitalaria.
• Ciencias de la Educación.	• Ciencias de la Educación.
• Criminalística Forense.	• Educación Física.
• Contabilidad y Auditoría.	• Educación Matemática.
• Educación Física.	• Derecho.
• Educación Matemática.	• Gestión Ambiental.
• Emergentología.	• Gestión Organizacional.
• Derecho.	• Gestión de Talentos Humanos.
• Gestión Ambiental.	• Letras.
• Gestión Organizacional.	• Lingüística.
• Letras.	• Nutrición.
• Lingüística.	• Psicología Organizacional.
• Medicina Legal y Forense.	• Psicología Clínica.
• Nutrición.	• Salud Pública.
• Psicología Organizacional.	• Sistemas Informáticos.
• Psicología Clínica.	
• Salud Pública.	
• Sistemas Informáticos.	
• Sociología.	

Maestría y Doctorado en Ciencias de la Educación.

MAESTRÍA	DOCTORADO
<ul style="list-style-type: none"> • Metodología de la Educación Superior. • Ética y Responsabilidad Social. • Metodología de la Investigación Científica. • Taller para Elaboración de Artículo Científico. • Lengua Española. • Seminario Temático I. • Tecnología Aplicada a la Educación. • Administración y Gestión Educacional. • Educación Comparada. • Estadística Descriptiva e Inferencial. • Investigación Tutelada. • Taller para Elaboración de Tesis. • Presentación y Defensa de Tesis de Maestría. • Educación y Currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodología de la Educación Superior. • Epistemología. • Metodología de la Investigación Científica. • Taller para Elaboración de Artículo Científico. • Políticas Públicas. • Lengua Española. • Lengua Inglesa. • Seminario Temático II. • Educación para la Diversidad. • Innovación y Tecnología en Educación. • Financiamiento de Instituciones Educativas. • Investigación Tutelada. • Taller para Elaboración de Tesis. • Presentación y Defensa de Tesis Doctoral. • Pedagogía y Praxis Educativa.
128 créditos.	136 créditos.

ANEXO 15: BIBLIOGRAFÍA PARA LOS CURSOS DE CAPACITACIÓN.

CAPACITACIÓN PARA EQUIPO ASESOR MULTIDISCIPLINARIO.

- BALZAN, C. N. Formação de professores. Em Revista Psicologia da Educação, Revista do Programa de EstudiosPostgraduados. No. 1. UniversidadPontificia Católica de Sao Paulo. São Paulo. Brasil. Novembro de 1995.
- AÑORGA MORALES, JULIA y colaboradores. Glosario de Términos de Educación Avanzada. Nueva versión en disquete. La Habana. Cuba. 2000.
- DA COSTA RODRIGUES, MÁRIO JOSÉ. Programa de superación para potenciar el desempeño pedagógico en los profesores de los Centros de Educación Superior en Huambo. Angola. 2012.
- GARCÍA ROMERO, YAMILÉ. Estrategia de superación profesional básico - pedagógica para la Universidad Técnica de Angola. Luanda. Angola. 2013.
- LAVÍN MARTÍNEZ, JOSÉ LUIS. Marco teórico de la estrategia de superación para docentes sin formación pedagógica. Cuadernos de Educación y Desarrollo. Vol. 3, Nº 23 ISSN: 1989-4155. España. Enero 2011.
- VALIENTE SANDÓ, PEDRO. Un modelo teórico – metodológico para la dirección de la superación postgraduada de docentes y directivos educacionales. Curso preventivo. Pedagogía 2013. La Habana. 2013.
- VALLE LIMA, A. Y OTROS. El sistema de trabajo del docente y del director de escuela. Vías para su superación. Curso preventivo. Congreso Internacional, Pedagogía ´2013. La Habana. Cuba. 2013.
- FREITAS LEMUS SAPALO, ALBANO, LOURDES TARIFA LOZANO, ROSA M. CASTELLANOS Y JOSEFINA BARRERA KALHIL. Operacionalización de la variable integración pedagógica para el diagnóstico del estado actual del proceso de integración pedagógica en la República de Angola. Revista Amazônica de Ensino de Ciências, ISSN: 1984 - 7505, Rev. ARETÉ, Manaus. Angola. 2011.
- REIS, VITORINO. Programa de Formação Docente PFD- Universidade Técnica de Angola. Luanda. Angola. 2014.
- ZAU FILIPE. Ensaio sobre Educação em Angola http://search.tb.ask.com/search/GGmain.jhtml?st=sb&ptb=6391B1A6-083E-40CE-A347-357CF645331C&n=780c74fd&ind=2014082301&p2=^AW7^xmd055^S10505^ao&si=YO_SAF_INTL_ANG_45&searchfor=+Filipe+Zau
- CONSTITUCIÓNDELA REPÚBLICA DE ANGOLA. <http://www.constituicao.7a8d9ad5-48b6-4128-a675-f6dddeb9cd49> Fecha de consulta: 9 de septiembre de 2014.

CAPACITACIÓN PARA DOCENTES.

- BALZAN, C. N. Formação de professores. Em Revista Psicologia da Educação, Revista do Programa de EstudiosPostgraduados. No. 1. UniversidadPontificia Católica de Sao Paulo. São Paulo. Brasil. Novembro de 1995.
- AÑORGA MORALES, JULIA y colaboradores. Glosario de Términos de Educación Avanzada. Nueva versión en disquete. La Habana. Cuba. 2000.
- DA COSTA RODRIGUES, MÁRIO JOSÉ. Programa de superación para potenciar el desempeño pedagógico en los profesores de los Centros de Educación Superior en Huambo. Angola. 2012.
- GARCÍA ROMERO, YAMILÉ. Estrategia de superación profesional básico - pedagógica para la Universidad Técnica de Angola. Luanda. Angola. 2013.
- LAVÍN MARTÍNEZ, JOSÉ LUIS. Marco teórico de la estrategia de superación para docentes sin formación pedagógica. Cuadernos de Educación y Desarrollo. Vol. 3, Nº 23 ISSN: 1989-4155. España. Enero 2011.
- VALIENTE SANDÓ, PEDRO. Un modelo teórico – metodológico para la dirección de la superación postgraduada de docentes y directivos educacionales. Curso preventivo. Pedagogía 2013. La Habana. 2013.
- VALLE LIMA, A. Y OTROS. El sistema de trabajo del docente y del director de escuela. Vías para su superación. Curso preventivo. Congreso Internacional, Pedagogía ´2013. La Habana. Cuba. 2013.
- FREITAS LEMUS SAPALO, ALBANO, LOURDES TARIFA LOZANO, ROSA M. CASTELLANOS Y JOSEFINA BARRERA KALHIL. Operacionalización de la variable integración pedagógica para el diagnóstico del estado actual del proceso de integración pedagógica en la República de Angola. Revista Amazónica de Ensino de Ciências, ISSN: 1984 - 7505, Rev. ARETÉ, Manaus. Angola. 2011.
- REIS, VITORINO. Programa de Formação Docente PFD- Universidade Técnica de Angola. Luanda. Angola. 2014.
- ZAU FILIPE. Ensaio sobre Educação em Angola http://search.tb.ask.com/search/GGmain.jhtml?st=sb&ptb=6391B1A6-083E-40CE-A347-357CF645331C&n=780c74fd&ind=2014082301&p2=^AW7^xdm055^S10505^ao&si=YO_SAF_INTL_ANG_45&searchfor=+Filipe+Zau
- CONSTITUCIÓNDELA REPÚBLICA DE ANGOLA. <http://www.constituicao,7a8d9ad5-48b6-4128-a675-f6dddeb9cd49> Fecha de consulta: 9 de septiembre de 2014.
- <http://www.constituicao,7a8d9ad5-48b6-4128-a675-f6dddeb9cd49> Fecha de consulta: 9 de septiembre de 2014.

ANEXO 16: BIBLIOGRAFÍA PARA LOS CURSOS DE POSTGRADO.

7. CURSO PROFESIONAL BÁSICO:

- ABREU REGUEIRO, ROBERTO. Acerca del objeto de estudio de la Pedagogía Profesional en Cuba. CEPROF. ISPETP. 1995. <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfdnmrB>
- ABREU REGUEIRO, ROBERTO. Modelo teórico básico de la Pedagogía Profesional. ISPETP. La Habana. 1994.
- <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfRKvgq>
- http://www.monografias.com/usuario/perfiles/alex_3
- RUDOLF, W. Pedagogía Profesional. Volk und wissen. VEV. Berlín, 1987. <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfzdi7a>

8. CURSO DE HABILITACIÓN PEDAGÓGICA.

- ÁLVAREZ DE ZAYAS, CARLOS M. La Pedagogía como ciencia (Epistemología de la Educación).
- CÁNOVAS FABELO, LESBIA Y JUSTO CHÁVEZ RODRÍGUEZ. La Pedagogía como ciencia. Compendio de Pedagogía. Colectivo de autores. MINED. La Habana. 2002.
- GERARDO MEZA, LUIS. La Educación como Pedagogía o como Ciencia de la Educación. Escuela de Matemática. Instituto Tecnológico de Costa Rica.
- HERRERA FUENTES, JULIÁN. ¿Es ciencia la Pedagogía? 2005
- UBAL CAMACHO, MARCELO Y SILVIA PÍRIZ BUSSEL ¿De qué hablamos cuando decimos Pedagogía? Febrero. 2009.

9. CURSOS DE POSTGRADO:

9.1. PEDAGOGÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>

9.2. DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125) ,76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.
- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-de-educacion-superior6.shtml#ixzz3DErGHbOk>
- <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_ndez
- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>
- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729 ISSN: 0718-9729 Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.

9.3. DIDÁCTICAS PARTICULARES.

- SARASA MUÑOZ, NÉLIDA LIDUVINA Y OSCAR CAÑIZARES LUNA. **¿Por qué didácticas o metodologías particulares en el proceso docente educativo de Medicina? Revista EDUMECENTRO vol.5 no.1 Versión ISSN 2077-2874. Santa Clara. Cuba. 2013.**
- PÉREZ FERRA, MIGUEL Y OTROS. **Didáctica General y Didácticas Específicas. Revista No. 20 Noviembre 2009. Sección Temas de Didáctica. www.mendomatica.mendoza.edu.ar Fecha de consulta: 16 de septiembre de 2014.**
- FERRANDEZ ARENAS. ADALBERTO. **Didáctica General y Didácticas Especiales. Dpto. de Pedagogía y Didáctica. U.A.B.**

9.4. DIRECCIÓN EDUCACIONAL.

- BRINGAS LINARES, JOSÉ A. Teoría y práctica de la dirección educacional. Congreso Pedagogía ` 2001. Curso preventivo 61. La Habana. Cuba. 2001.
- PINO GUZMÁN, ESTHER MARÍA. La dirección participativa, paradigma de la educación latinoamericana. Pedagogía ` 2001. Curso preventivo 83. La Habana. Cuba. 2001.

9.5. METODOLOGÍA DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA.

- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. La planificación de la investigación educativa. Material de apoyo al curso de investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 1998.
- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. Taller de problemas actuales de la investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 2000.
- MARQUÈS GRAELLS, PERE. Metodologías de investigación. Modelo para el diseño de una investigación educativa. 2006.
- RUIZ AGUILERA, ARIEL. La investigación educativa. Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. La Habana. 2003.

ANEXO 17: BIBLIOGRAFÍA DEL DIPLOMADO.

CURSO 1: LA PEDAGOGÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>

CURSO 2: EL PROCESO DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125) ,76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.
- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-de-educacion-superior6.shtml#ixzz3DErGHbOk>
- <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_nde
- MORENO OLIVOS, TIBURCIO (2009b). La enseñanza universitaria: una tarea compleja. Revista de la Educación Superior, ANUIES, 38 (3), 115-138. Recuperado el 12 de marzo de 2011 desde: http://www.anuies.mx/servicios/p_anuies/publicaciones/revsup/151/pdf/7_La_ensenanza_universitaria.pdf
- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729 ISSNE: 0718-9729 Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.

CURSO 3: EL TRABAJO DOCENTE-METODOLÓGICO Y CIENTÍFICO-METODOLÓGICO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR.

- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125) ,76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.
- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-de-educacion-superior6.shtml#ixzz3DErGHbOk>

- <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_nde
- MORENO OLIVOS, TIBURCIO (2009b). La enseñanza universitaria: una tarea compleja. Revista de la Educación Superior, ANUIES, 38 (3), 115-138. Recuperado el 12 de marzo de 2011 desde: http://www.anui.es/servicios/p_anui.es/publicaciones/revsup/151/pdf/7_La_ensenanza_universitaria.pdf
- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729 ISSNE: 0718-9729 Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.
- SARASA MUÑOZ, NÉLIDA LIDUVINA Y OSCAR CAÑIZARES LUNA. **¿Por qué didácticas o metodologías particulares en el proceso docente educativo de Medicina? Revista EDUMECENTRO vol.5 no.1 Versión ISSN 2077-2874. Santa Clara. Cuba. 2013.**

CURSO 4: LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA EN EL PROCESO FORMATIVO

- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. La planificación de la investigación educativa. Material de apoyo al curso de investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 1998.
- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. Taller de problemas actuales de la investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 2000.
- MARQUÈS GRAELLS, PERE. Metodologías de investigación. Modelo para el diseño de una investigación educativa. 2006.
- RUIZ AGUILERA, ARIEL. La investigación educativa. Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. La Habana. 2003.

BIBLIOGRAFÍA GENERAL DEL DIPLOMADO

- ABREU REGUEIRO, ROBERTO. Acerca del objeto de estudio de la Pedagogía Profesional en Cuba. CEPROF. ISPETP. 1995. <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfdnmrB>
- _____ . Modelo teórico básico de la Pedagogía Profesional. ISPETP. La Habana. 1994.

- ÁLVAREZ DE ZAYAS, CARLOS M. La Pedagogía como ciencia (Epistemología de la Educación).
- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125) ,76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.
- BRINGAS LINARES, JOSÉ A. Teoría y práctica de la dirección educacional. Congreso Pedagogía` 2001. Curso preventivo 61. La Habana. Cuba. 2001.
- CÁNOVAS FABELO, LESBIA Y JUSTO CHÁVEZ RODRÍGUEZ. La Pedagogía como ciencia. Compendio de Pedagogía. Colectivo de autores. MINED. La Habana. 2002.
- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-de-educacion-superior6.shtml#ixzz3DErGHbOk>
- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. La planificación de la investigación educativa. Material de apoyo al curso de investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 1998.
- _____ . Taller de problemas actuales de la investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 2000.
- GERARDO MEZA, LUIS. La Educación como Pedagogía o como Ciencia de la Educación. Escuela de Matemática. Instituto Tecnológico de Costa Rica.
- HERRERA FUENTES, JULIÁN. ¿Es ciencia la Pedagogía? 2005.
- <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfRKvgq>
- http://www.monografias.com/usuario/perfiles/alex_3
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_ndeiz
- MARQUÈS GRAELLS, PERE. Metodologías de investigación. Modelo para el diseño de una investigación educativa. 2006.
- MORENO OLIVOS, TIBURCIO (2009b). La enseñanza universitaria: una tarea compleja. Revista de la Educación Superior, ANUIES, 38 (3), 115-138. Recuperado el 12 de marzo de 2011 desde: http://www.anui.es/servicios/p_anui.es/publicaciones/revsup/151/pdf/7_La_ensenanza_universitaria.pdf

- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>
- PINO GUZMÁN, ESTHER MARÍA. La dirección participativa, paradigma de la educación latinoamericana. Pedagogía` 2001. Curso preventivo 83. La Habana. Cuba. 2001.
- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729 ISSNE: 0718-9729 Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.
- RUDOLF, W. Pedagogía Profesional. Volk und wissen. VEV. Berlín, 1987. <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfzdi7a>
- RUIZ AGUILERA, ARIEL. La investigación educativa. Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. La Habana. 2003.
- SARASA MUÑOZ, NÉLIDA LIDUVINA Y OSCAR CAÑIZARES LUNA. ¿Por qué didácticas o metodologías particulares en el proceso docente educativo de Medicina? Revista EDUMECENTRO vol.5 no.1 Versión ISSN 2077-2874. Santa Clara. Cuba. 2013.
- UBAL CAMACHO, MARCELO Y SILVIA PÍRIZ BUSSEL ¿De qué hablamos cuando decimos Pedagogía? Febrero. 2009.

ANEXO 18: CONCEPÇÃO DA AULA VIRTUAL.

PÁGINA PRINCIPAL.

Estimado docente:

A Universidade Técnica de Angola dá-lhe as boasvindas a esta aula virtual que oferece uma alternativa para participar, mediante esta modalidade, em actividades próprias de uma estratégia de superação profissional pedagógica que tem como objectivo aplicar um sistema de acções que favoreçam a preparação pedagógica dos docentes da UTANGA, com ênfase na Pedagogia, na Didáctica e na investigação, como via para elevar a qualidade do seu desempenho e do processo formativo que se leva a cabo na instituição.

Você terá a oportunidade de receber e participar ativamente nas acções de superação desenhadas de maneira virtual ou semi presencial, segundo as suas possibilidades e condições de tempo disponível para o efeito.

A direcção da estratégia de superação profissional pedagógica está sob a responsabilidade da Lic. Yamilé García Romero, com quem você deve estabelecer comunicação através do seu e-mail: yamileromero280@gmail.com

Reiteramos a nossa satisfação pelo seu interesse na superação profissional e desejamos contar com a sua contribuição para o aperfeiçoamento da estratégia que apresentamos.

Cordialmente,

Lic. Yamilé García Romero.

MENÚ

- Matricula
- Cursos
- Programas
- Literatura
- Fórum
- Avaliação
- Glossário de termos pedagógicos
- Anúncios
- Workshop
- Chat

MATRÍCULA: Para oficializar a sua matrícula nesta superação solicitamos que nos envie os seguintes dados gerais:

- Nome e apelidos: _____
- Faculdade: _____
- Departamento: _____
- Graduado em: _____
- Ano de graduação: _____
- Tempo de trabalho na UTANGA: ____ anos
- Tem participado em formações de superação pedagógica?
SIM ___ NÃO___ se a resposta for afirmativa,
- Diga há quantos anos? ____
- Data da matrícula: _____

Enviar a yamileromero280@gmail.com

CURSOS: No caso de os cursos corresponderem às linhas da Pedagogia, Didáctica e Investigação,

- Curso profissional básico
- Curso de agregação pedagógica.

CURSOS DE PÓS - GRADUAÇÃO:EM DEPENDÊNCIA DOS INTERESSES RESULTANTES DO DIAGNÓSTICO.

- Pedagogia da educação superior.
- Didáctica da educação superior.
- Didácticas particulares.
- Direcção educacional.
- Metodología da investigação educativa.

PROGRAMA DO DIPLOMADO: PEDAGOGÍA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Estas acções, ainda que mantenham alguma relação, têm sido concebidas de maneira independente na sua execução, quer dizer, os directivos e os docentes podem optar pelas diferentes modalidades dependendo das necessidades próprias e da instituição; não existe uma hierarquização para o desenvolvimento das mesmas.

PROGRAMAS. De todos os cursos e do diplomado (final).

LITERATURA: Compreende textos necessários para a realização das actividades que orientam os professores.

FOROS: Temas ou exercícios mensais para o intercâmbio entre professores e a Equipa Assessora Multidisciplinar. Nesta secção os cursistas podem realizar qualquer consulta aos professores, referente ao conteúdo dos cursos ou outro aspecto que considerem necessário.

Fórum para o curso de Agregação Pedagógica:

- a) Leia o documento intitulado “A Legitimação do carácter científico da Pedagogia”, que se encontra na pasta Literatura - Pedagogia e argumente outros critérios acerca da problemática: Por que se questiona o carácter científico da Pedagogia? Responda a yamileromero280@gmail.com
- b) Nesta mesma pasta encontra-se o arquivo “Processo pedagógico”, leia e valoriza seguinte afirmação: “O processo educativo, o

processo docente–educativo, o processo de ensino–aprendizagem e o processo de formação são processos pedagógicos”, elabore a sua própria definição de processo pedagógico, envie as suas respostas a yamileromero280@gmail.com

c) Estimado professor: como via para continuar a aprofundar a teoria acerca do carácter científico da Pedagogia, solicitamos que responda às perguntas deste questionário. A sua colaboração será anónima e muito importante para o sucesso deste trabalho.

- As investigações pedagógicas têm como objeto de estudo diferentes processos. Expresse o grau de conhecimentos que você possui sobre os mesmos. Marque com um X.

- Processo pedagógico: Elevado Suficiente Aceitável
Insuficiente

- Processo educativo: Elevado Suficiente Aceitável
Insuficiente

- Processo docente – educativo: Elevado Suficiente Aceitável
 Insuficiente

- Processo de ensino – aprendizagem: Elevado Suficiente
Aceitável Insuficiente

- Processo de formação: Elevado Suficiente Aceitável
Insuficiente

- Sobre estes processos:

- É o mesmo denominado de formas diferentes: Sim Não
Desconheço

- São diferentes: Sim Não Desconheço

- Mantêm estreita relação entre eles: Sim Não Desconheço

- A literatura pedagógica aborda-os com definições precisas:
Sim Não Desconheço

- Utilizam o mesmo sistema de categorias da Pedagogia: Sim ___
Não ___ Desconheço ___

- Qual ou quais deles considera que seja mais necessário aprofundar teoricamente?

-
- Sobre que aspectos lhe interessaria aprofundar?
Definições ___ Categorias específicas de cada um ___
Relação entre eles ___ Literatura a consultar ___
 - Possui como professor a preparação necessária para realizar a sua actividade profissional pedagógica? Sim ___
Não ___ Desconheço ___

AValiação: para o curso de Agregação Pedagógica.

Responda as seguintes questões:

1. Considera Você que a Pedagogia é uma Ciência? Argumente a sua resposta.
2. O Dr. Justo Chávez afirma que: “A Pedagogia possui o seu próprio objeto, o seu campo de acção, o seu sistema de categorias, as suas relações legítimas - princípios e regularidades -, que se constituem na teoria educativa”. A partir desta afirmação:
 - Explique o seu objeto de estudo e campo de acção.
 - Mencione as suas categorias básicas e explique a relação que existe entre elas.
 - Enuncie as leis da Pedagogia, explique os critérios acerca da sua consistência e diga qual é o seu?
 - O que caracteriza a Pedagogia como ciência?
3. Quais as Ciências da Educação? Que lugar ocupa a Pedagogia?
4. Qual o objeto de estudo da Didáctica?
5. Explique a relação que existe entre a Pedagogia e a Didáctica.
6. Explique as suas considerações acerca da importância da Pedagogia para o seu desempenho profissional como educador.

GLOSSÁRIO DE TERMOS PEDAGÓGICOS: Relação de termos e categorias próprias das Ciências Pedagógicas.

ANÚNCIOS: Contêm notícias, informes, novidades pedagógicas e outros assuntos de interesse para os cursistas.

WORKSHOP: Favorece o desenvolvimento de actividades para o trabalho em grupo com um amplo número de opções, nas quais se inserem imagens, textos de outras aplicações de Windows, etc.

Permite aos participantes diversas formas de avaliar os projectos dos outros, os seus próprios, assim como projectos - protótipo. Também coordena a recompilação e distribuição de avaliações de várias formas. A correção das tarefas do Workshop é bastante flexível. Neste espaço os participantes estabelecem a discussão sobre um ou vários temas do conteúdo do curso, previamente determinado e dirigido pelo professor. Durante o workshop o professor propicia a participação activa e com qualidade de todos os estudantes.

CHAT: Este módulo permite que os participantes discutam em tempo simultâneo através da Internet. A diferença em relação ao fórum é que naquela comunicação está prevista para um dia e hora específica e requer leituras e respostas mais rápidas que não oferecem muitas oportunidades para a reflexão. É muito útil para ter uma compreensão dos outros e do tema em debate.

PROGRAMAS

- **CURSO PROFISSIONAL BÁSICO:**

Objetivo: Familiarizar os docentes que se iniciam no exercício pedagógico com os aspectos teóricos gerais da Pedagogia Profissional e a sua necessidade para a função docente nos centros de Educação Superior.

Conteúdo: Pedagogia Profissional. Objecto, essência e caracterização. Princípios básicos. Componentes: Importância da preparação pedagógica do docente.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Avaliação contínua, resposta a questionário apresentada na aula virtual e um workshop final.

Bibliografía

- ABREU REGUEIRO, ROBERTO. Acerca del objeto de estudio de la Pedagogía Profesional en Cuba.
- CEPROF. ISPETP. 1995. <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfdnmrB>
- ABREU REGUEIRO, ROBERTO. Modelo teórico básico de la Pedagogía Profesional. ISPETP. La Habana. 1994.
- <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfRKvgq>
- http://www.monografias.com/usuario/perfiles/alex_3
- RUDOLF, W. Pedagogía Profesional. Volk und wissen. VEV. Berlín, 1987.
- <http://www.monografias.com/trabajos13/ponuniv/ponuniv.shtml#ixzz3DEfzdi7a>

CURSO DE AGREGAÇÃO PEDAGÓGICA.

Objetivo: Aprofundar os pressupostos teóricos e práticos relativos a Pedagogia como Ciência da Educação.

Conteúdo: O carácter científico da Pedagogia. Objecto de estudo e campo de acção. Leis da Pedagogia. Categorias pedagógicas. Características essenciais como ciência. Lugar da Pedagogia entre as Ciências da Educação. Relação Pedagogia e Didáctica.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação:

3. Avaliação contínua e um workshop final.

4. Através dos fóruns (fórum) criados para este programa na aula virtual.

Bibliografía

- ÁLVAREZ DE ZAYAS, CARLOS M. La Pedagogía como ciencia (Epistemología de la Educación).
- CÁNOVAS FABELO, LESBIA Y JUSTO CHÁVEZ RODRÍGUEZ. La Pedagogía como ciencia.
- Compendio de Pedagogía. Colectivo de autores. MINED. La Habana. 2002.
- GERARDO MEZA, LUIS. La Educación como Pedagogía o como Ciencia de la Educación. Escuela de Matemática. Instituto Tecnológico de Costa Rica.
- HERRERA FUENTES, JULIÁN. ¿Es ciencia la Pedagogía? 2005.
- UBAL CAMACHO, MARCELO Y SILVIA PÍRIZ BUSSEL ¿De qué hablamos cuando decimos Pedagogía? Febrero. 2009.

CURSOS DE POSTGRADO: Em dependência dos interesses resultantes do diagnóstico.

- PEDAGOGÍA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Objetivo: Aprofundar os fundamentos da Pedagogia da Educação Superior e a sua importância para o desempenho profissional dos docentes.

Conteúdo: A Pedagogia da Educação Superior. A sua relação com as Ciências da Educação. Objecto de estudo. Categorias. Princípios e leis da Pedagogia da Educação Superior. O papel do docente no processo formativo profissional. A comunicação educativa na Educação Superior contemporânea. A educação Superior em Angola. A sua estrutura e funcionamento. Necessidade do trabalho docente metodológico e científico-metodológico.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Contínua e Sistemática. Entrega de um trabalho final sobre o papel do docente no processo formativo profissional.

Bibliografía

- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>

- DIDÁCTICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Objectivo: Aprofundar a preparação de directivos e docentes na Didáctica da Educação Superior para elevar a qualidade do processo de ensino - aprendizagem nestenível.

Conteúdo: A Didáctica da Educação Superior. Objecto. Categorias básicas. Princípios e leis. O processo de ensino - aprendizagem no nível universitário actual. Problemas na Educação Superior Angolana. Desafios do Ensino Superior. Estratégias Didácticas. A comunicação educativa na Educação Superior contemporânea.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Elaborar uma aula da disciplina que lecciona precisando as categorias didácticas e a sua relação.

- DIDÁCTICAS PARTICULARES.

Conteúdo: Relação entre a Didáctica Geral e as Didácticas Particulares. Classificação segundo os níveis de ensino e as disciplinas docentes. Princípios gerais, critérios e normas. A relação disciplina especial - Didáctica geral - Organização escolar. Particularidades metodológicas. Aplicação das Didácticas Particulares.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Elaboração de um trabalho final sobre a importância do conhecimento das Didácticas Particulares para o desempenho profissional.

Bibliografía

- SARASA MUÑOZ, NÉLIDA LIDUVINA Y OSCAR CAÑIZARES LUNA. ¿Por qué didácticas o metodologías particulares en el proceso docente educativo de Medicina? Revista EDUMECENTRO vol.5 no.1 Versión ISSN 2077-2874. Santa Clara. Cuba. 2013.
- PÉREZ FERRA, MIGUEL Y OTROS. Didáctica General y Didácticas Específicas. Revista No. 20 Noviembre 2009. Sección Temas de Didáctica. www.mendomatica.mendoza.edu.ar Fecha de consulta: 16 de septiembre de 2014.
- FERRANDEZ ARENAS. ADALBERTO. Didáctica General y Didácticas Especiales. Dpto. de Pedagogía y Didáctica. U.A.B.

- DIRECÇÃO EDUCACIONAL.

Objetivo: Elevar a preparação dos directivos acerca da Ciência de Direcção e a importância do seu conhecimento para a direcção do processo formativo universitário.

Conteúdo: A Ciência de Direcção. Referenciais teóricos e metodológicos principais da direcção educacional: objecto, leis, premissas, regularidades e princípios do seu estudo. Estilos de Direcção.

Liderança educacional. Direcção e planeamento estratégico. Desenho curricular na educação superior contemporânea.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Contínua e sistemática e um workshop final sobre “a importância da preparação dos directivos para o desenvolvimento do processo educativo institucional”.

Bibliografía

- BRINGAS LINARES, JOSÉ A. Teoría y práctica de la dirección educacional. Congreso Pedagogía ` 2001. Curso pre-evento 61. La Habana. Cuba. 2001.
- PINO GUZMÁN, ESTHER MARÍA. La dirección participativa, paradigma de la educación latinoamericana.
- Pedagogía ` 2001. Curso pre-evento 83. La Habana. Cuba. 2001.

- METODOLOGÍA DA INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA.

Objetivo: Elevar a preparação de directivos e docentes em Metodologia da Investigação Educativa como via para elevar a qualidade do processo pedagógico universitário.

Conteúdo: O processo de investigação educativa. Marco teórico. Desenho da investigação. Desenho teórico e desenho metodológico. Etapas do processo investigativo. Os métodos na investigação educativa. Resultados esperados. A investigação educativa em sala de aula. Relação entre investigação educativa e o desempenho profissional. O seu vínculo com a qualidade do processo formativo.

Número de horas: 90

Número de créditos: 2

Avaliação: Elaborar um desenho de investigação acerca de um problema científico concreto da sua esfera de trabalho.

Bibliografia

- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. La planificación de la investigación educativa. Material de apoyo al curso de investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 1998.
- CASTELLANOS SIMONS, BEATRIZ. Taller de problemas actuales de la investigación educativa. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”. Centro de Estudios Educativos. La Habana. 2000.
- MARQUÈS GRAELLS, PERE. Metodologías de investigación. Modelo para el diseño de una investigación educativa. 2006.
- RUIZ AGUILERA, ARIEL. La investigación educativa. Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. La Habana. 2003.

PROGRAMA DO DIPLOMADO

TÍTULO: PEDAGOGÍA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

COORDENADOR: Dr. C.

COMITÉ ACADÉMICO DO DIPLOMADO:

Coordenador: Dr. C.

Vice coordenador: Dr. C.

Membros: (até 3 membros, MSc. y Lic.).

OBJECTIVO GERAL:

Aprofundar a preparação pedagógica dos directivos e docentes da UTANGA para elevar a sua preparação profissional em função da qualidade do processo formativo institucional.

Duração: 1 ano.

ESTRUTURA E DOSIFICAÇÃO		
CURSOS	Horas	Créditos
5. A Pedagogia da Educação Superior.	240	5
6. O processo de ensino - aprendizagem na Educação Superior	240	5
7. O trabalho docente-metodológico e científico-metodológico na Educação Superior.	192	4
8. A investigação educativa no processo formativo universitário.	192	4
Trabalho final	-	1
Total	864	19

Observação: 1 crédito equivale a 48 horas. O total de horas (864) e créditos (19) compreende actividades presenciais (horas aulas) e não-presenciais (trabalhos independentes, publicações científicas, preparação de exames, redacção de textos, investigações e outros).

AVALIAÇÃO: De forma sistemática, a partir da sua participação e realização das actividades avaliativas correspondentes a cada curso e da avaliação final prevista. Os cursos terão um enfoque teórico – prático, favorecendo a actualização e a profundidade nos conteúdos. A **avaliação final** outorgará 1 crédito académico e consistirá na apresentação de um trabalho individual perante um júri, que cumpra as seguintes exigências:

1. Partir da determinação de um problema com queo cursista se depare no exercício profissional na instituição que requeira conhecimentos pedagógicos para a sua solução.

2. Fundamentar teoricamente, desde a pedagogia, a solução do problema.
3. Cumprir com os seguintes requerimentos formais: Escrito em papel carta, com margens simétricas de 2,5, letra Arial, tamanho 12, a 1,5 espaços y possuir entre 10 y 15 páginas.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS.

O diplomado tem o propósito teórico-metodológico, pelo que deve evitar-se toda formalidadena sua execução, tem de potenciar-se a participação ativa dos cursistas de modos a que obtenham um conhecimento aprofundado e instrumental sobre o processo docente educativo na Educação Superior.

Sugere-se aproveitar as potencialidades participativas doworkshop como forma de organização e orientar a busca de informação para desenvolver as actividades que favoreçam o maior conhecimento do processo mediante o trabalho com diferentes fontes, a discussão eo debate grupal.

REQUISITOS DE INGRESSO.

1. Possuir título universitário.
2. Desempenhar-se como profissional da Educação Superior.
3. Entregar a documentação regulamentada para este tipo de superação.

CURSO 1: A PEDAGOGÍA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Objetivo: Aprofundar os fundamentos da Pedagogia da Educação Superior e a sua importância no processo de formação profissional.

Conteúdo: A Pedagogia da Educação Superior. A sua relação na Ciência da Educação. Objeto de estudo. Categorias. Princípios e leis da Pedagogia da Educação Superior. O processo de formação profissional. Objetivos. O papel do docente. Necessidade da sua preparação pedagógica.

Modalidade: semipresencial e/ou virtual.

Avaliação: Argumentar perante um júri a solução de um problema relativo com o processo docente educativo na Educação Superior.

Número de horas: 240

Número de créditos: 5

Bibliografia

- ORTIZ OCAÑA, ALEXANDER. Pedagogía de la educación superior y docencia universitaria. ISBN Acabado en rústica: 978-958-8511-02-3 <http://www.bubok.es/autores/alexanderortiz>

CURSO 2: O PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Objetivo: Analisar as particularidades do processo de ensino - aprendizagem na Educação Superior.

Conteúdo: a Educação Superior. O processo de ensino - aprendizagem na Educação Superior.

Objetivos. Componentes pessoais não pessoais. Os componentes didáticos. A relação entre eles.

A relação entre o sucesso do processo de ensino - aprendizagem na Educação Superior e o progresso social.

Modalidade: semi presencial e/ou virtual.

Avaliação: Analisar as particularidades didáticas de uma aula da disciplina que lecciona.

Número de horas: 240

Número de créditos: 5

Bibliografia

- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didáticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125), 76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.

- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-deeducacionsuperior6.shtml#ixzz3DErGHbOk>
- <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_nde
- MORENO OLIVOS, TIBURCIO (2009b). La enseñanza universitaria: una tarea compleja. Revista de la Educación Superior, ANUIES, 38 (3), 115-138. Recuperado el 12 de marzo de 2011 desde: http://www.anui.es/servicios/p_anui/es/publicaciones/revsup/151/pdf/7_La_ensenanza_universitaria.pdf
- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729 ISSNE: 0718-9729
- Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.

CURSO 3: O TRABALHO DOCENTE-METODOLÓGICO E CIENTÍFICO-METODOLÓGICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Objetivo: Analisar a importância e a necessidade do trabalho metodológico na Educação Superior.

Conteúdo: O trabalho metodológico. As suas particularidades na Educação Superior. Classificação do trabalho metodológico. O trabalho docente-metodológico. O trabalho científico-metodológico. A importância do trabalho docente-metodológico e científico-metodológico para o desempenho docente na Educação Superior.

Modalidade: semipresencial e/ou virtual.

Avaliação: Propor as vias para o desenvolvimento do trabalho docente-metodológico e científico metodológico na Universidade.

Número de horas: 192

Número de créditos: 4

CURSO 4: A INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA NO PROCESSO FORMATIVO UNIVERSITÁRIO.

Objetivo: Aprofundar nos fundamentos essenciais da metodologia das investigações educativas e sobre as vias metodológicas para a sua exercitação na prática universitária.

Conteúdo: A investigação como forma de chegar ao conhecimento científico. A investigação pedagógica. As suas características. Tipos de investigações pedagógicas. Rasgos mais significativos no processo formativo. O processo de investigação pedagógica.

Etapas. O desenho da investigação.

Métodos teóricos e empíricos. Importância da investigação no processo formativo universitário.

Modalidade: semi presencial e/ou virtual.

Avaliação: Elaborar um desenho de investigação acerca de um problema científico na sua área de trabalho a partir dos pressupostos teóricos que o fundamentam.

Número de horas: 192

Número de créditos: 4

Bibliografia

- BARRÓN, C. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. Perfiles Educativos. IISUE-UNAM. 31 (125), 76-87. Recuperado el 20 de junio de 2011 desde: CANTILLO LARGO, PAOLO ANDRÉS. Didáctica de la Educación Superior Publicado a 14/10/2012 Institución Universitaria CEIPA.
- CARDONA MONTOYA, GIOVANNY. Didáctica de la Educación Superior. <http://www.monografias.com/trabajos91/didactica-de-educacion-superior/didactica-de-educacionsuperior6.shtml#ixzz3DErGHbO> <http://www.iisue.unam.mx/seccion/perfiles/>
- IZQUIERDO HERNÁNDEZ, ALFREDO DE LA ASUNCIÓN. Didáctica de la Educación Superior. http://www.monografias.com/usuario/perfiles/dr_alfredo_de_la_asuncia_n_izquierdo_herna_nde
- MORENO OLIVOS, TIBURCIO (2009b). La enseñanza universitaria: una tarea compleja. Revista de la Educación Superior, ANUIES, 38 (3), 115-138. Recuperado el 12 de marzo de 2011 desde: http://www.anuies.mx/servicios/p_anuies/publicaciones/revsup/151/pdf/7_La_ensenanza_universitaria.pdf

- REVISTA PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Vol.50.nº2 Pp.26-54 ISSN: 0718-9729
ISSNE: 0718-9729.
- Didáctica de la Educación Superior: nuevos desafíos en el siglo XXI. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad-Cuajimalpa. México.

Estas acções, mesmo que guardam relação, tem sido concebidas de maneira independente na sua execução, quer dizer, os directivos e os docentes podem optar pelas diferentes modalidades em dependência das necessidades próprias e da instituição, não existe uma hierarquização para o desenvolvimento das mesmas.

Usted se ha identificado como Admin User (Salir)

Español - Internacional (es)

moodle

Página Principal

Menú principal

Para acceder al sitio el usuario es **admin** y el la contraseña: **Admin,1234**

+ Añadir una actividad o un recurso

Navegación

Página Principal

- Área personal
- Páginas del sitio
- Mi perfil
- Cursos

Administración

- Ajustes de la página principal

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

Estimado docente:

A Universidade Técnica de Angola dá-lhe as boasvindas a esta aula virtual que oferece uma alternativa para participar, mediante esta modalidade, em actividades próprias de uma estratégia de superação profissional pedagógica que tem como objectivo aplicar um sistema de acções que favoreçam a preparação pedagógica dos docentes da UTANGA, com ênfase na Pedagogia, na Didáctica e na investigação, como via para elevar a qualidade do seu desempenho e do processo formativo que se leva a cabo na instituição.

Você terá a oportunidade de receber e participar ativamente nas acções de superação desenhadas de maneira virtual ou semi presencial, segundo as suas possibilidades e condições de tempo disponível para o efeito.

A direcção da estratégia de superação profissional pedagógica está sob a responsabilidade da Lic. Yamilé García Romero, com quem você deve estabelecer comunicação através do seu e-mail: yamileromero280@gmail.com

Reiteramos a nossa satisfação pelo seu interesse na superação profissional e desejamos contar com a sua contribuição para o aperfeiçoamento da estratégia que apresentamos.

Cordialmente,

Lic. Yamilé García Romero.

Calendario

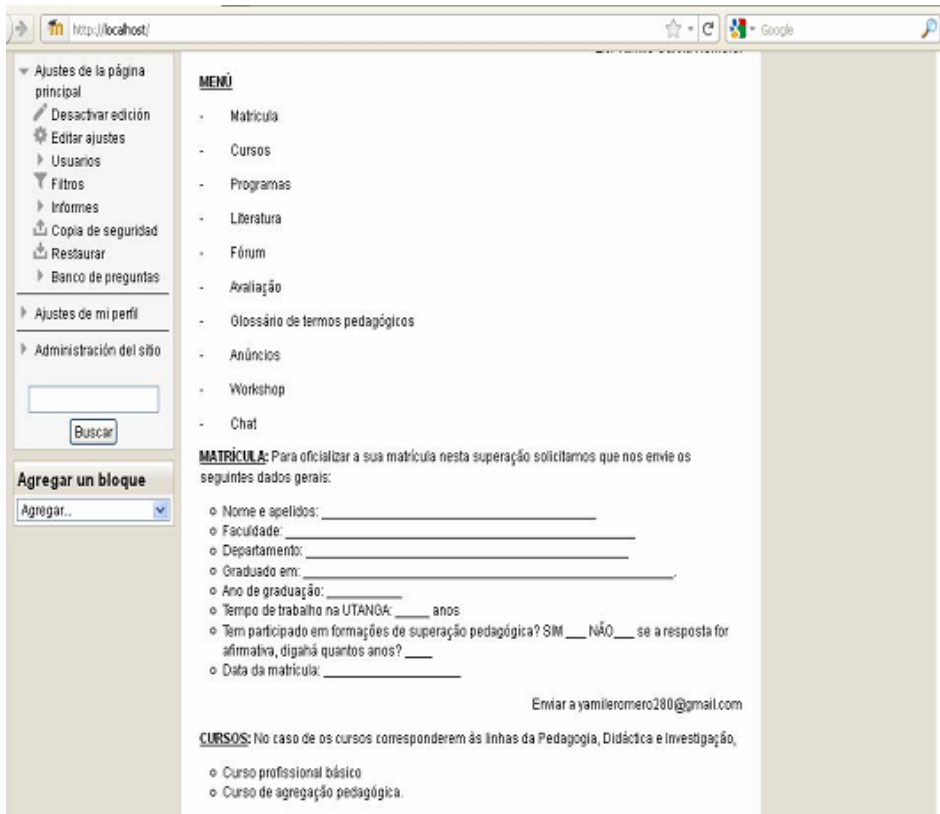


Tabla 1: Población y muestra.

POBLACIÓN			MUESTRA		
Directivos	18	100%	Directivos	10	55,5%
Docentes:	207	100%	Docentes	80	38,6%
• Docentes en prestación de servicios (contratos)	182	87,9%	• Docentes en prestación de servicios (contratos)	60	32,9%
• Docentes Efectivos (Fijos)	25	12%	• Docentes Efectivos (Fijos)	15	60%

Tabla 2: Preparación académica, científica y docente.

	Cantidad	Título académico				Grado científico		Categoría docente			
		Ing.	Arq.	Lic.	Otro	MSc.	Dr. C.	Asistente	Auxiliar	Asociado	Titular
Directivos	10	2	1	7	-	4	2	4	2	2	2
Docentes	80	12	8	60	-	18	2	60	18	2	0
Total	90										

Tabla 3: Años de trabajo en la Educación Superior.

	Cantidad	Menos de cinco años	Entre seis y diez años	Más de once años
Docentes	80	47	23	10
Directivos	10	2	3	5
Total	90			

Tabla 4: Años de trabajo en la UTANGA.

	Cantidad	Menos de tres años	Entre cuatro y cinco años
Directivos	10	-	10
Docentes	80	33	47
Total	90		

Tabla 5: Directivos encuestados.

Rector	1
Vice-Rectores	2
Directores	2
Decanos	2
Jefes de Departamentos de Enseñanza e Investigación	3

Tabla 6: Criterios de directivos en diagnóstico.

	Excelente	Buena	Regular	Insuficiente
Preparación profesional pedagógica de los profesores de la UTANGA.	0	1	3	7
Superación profesional pedagógica ofrecida a los profesores de la UTANGA.	Si	No	Ocasionalmente	
	1	4	5	
Importancia de la superación pedagógica de los docentes para el éxito de la labor formativa de la UTANGA.	Sí	No		
	10	0		



EDITORA
ARTEMIS

2026